

Relatório de Atividades

PROAVI

**Programa de Auto-Avaliação Institucional
da PUC-Campinas**

2007/2008

**Comissão Própria de Avaliação
Núcleo Técnico de Avaliação**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Grão-Chanceler

Dom Bruno Gamberini

Reitor

Prof. Pe. Wilson Denadai

Vice-Reitora

Prof^ª Angela de Mendonça Engelbrecht

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Germano Rigacci Júnior

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^ª Vera Engler Cury

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Paulo de Tarso Barbosa Duarte

Pró-Reitora de Administração

Prof^ª Angela de Mendonça Engelbrecht

MISSÃO DA PUC-CAMPINAS

“A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando à capacitação profissional de excelência, à formação integral da pessoa humana e à contribuição com a construção de uma sociedade justa e solidária”.

DIRETRIZES DO PROAVI

- Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação.
- Articulação permanente da CPA e do NTA com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas.
- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários.
- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional.
- Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Distribuição percentual dos relatórios segundo Status e Área - 2007. 30

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Administração (2007).	25
Figura 2. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (2007).	26
Figura 3. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Graduação (2007).	27
Figura 4. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2007).	28
Figura 5. Status dos Relatórios da Reitoria e seus Órgãos Auxiliares e Complementares (2007).	29

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1. Acompanhamento do processo de avaliação institucional da PUC-Campinas no Sistema e-MEC – Ciclo Avaliativo para o triênio 2007-2009.	14
QUADRO 2. Ciclos Avaliativos do SINAES para o triênio 2007-2009 e os Cursos de Graduação da PUC-Campinas envolvidos.	19
QUADRO 3. Acompanhamento do processo de avaliação externa do 1º grupo do ciclo avaliativo do SINAES para o triênio 2007-2009 – Cursos ENADE 2004 da PUC-Campinas.	20
QUADRO 4. Acompanhamento do processo de avaliação externa do 2º grupo do ciclo avaliativo do SINAES para o triênio 2007-2009 – Cursos ENADE 2005 da PUC-Campinas cadastrados em outubro e novembro/2007.	21
QUADRO 5. Acompanhamento do processo de avaliação externa do 2º grupo do ciclo avaliativo do SINAES para o triênio 2007-2009 – Cursos ENADE 2005 da PUC-Campinas cadastrados em maio/2008.	22
QUADRO 6. Projetos previstos para 2008, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas, por dimensão e setor responsável.	46

LISTA DE SIGLAS

APLUB –	Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil
CA –	Centro Acadêmico
CACI –	Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna
CAPES –	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA –	Centro de Cultura e Arte
CCH –	Centro de Ciências Humanas
CCV –	Centro de Ciências da Vida
CEAP –	Coordenadoria de Estudos e Apoio à Pesquisa
CED –	Coordenadoria de Ensino a Distância
CELI –	Coordenadoria Especial de Licenciatura
CLT –	Consolidação das Leis do Trabalho
CNPq –	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES –	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONCEP –	Conselho de Coordenação de Ensino e Pesquisa
CONSUN –	Conselho Universitário
CPA –	Comissão Própria de Avaliação
CREDUC –	Crédito Educativo
DA –	Diretório Acadêmico
DCOM –	Departamento de Comunicação
DDE –	Departamento de Desenvolvimento Educacional
DOU –	Diário Oficial da União
DPLAN –	Departamento de Planejamento e Organização
DRE –	Departamento de Relações Externas
EAD –	Educação a Distância
ENADE –	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FAEFI –	Faculdade de Educação Física
FIES –	Financiamento Estudantil
GTIC –	Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação
HMCP –	Hospital e Maternidade Celso Pierro
IC –	Iniciação Científica
IES –	Instituição de Ensino Superior
INEP –	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC –	Ministério da Educação
NADAQ –	Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento da Avaliação e Qualificação Institucionais
NAR –	Núcleo de Atendimento Remoto

NTA –	Núcleo Técnico de Avaliação
NUPEX –	Núcleo de Pesquisa e Extensão
ONG –	Organização não-governamental
PDI –	Plano de Desenvolvimento Institucional
PES –	Plano Estratégico
PETI –	Plano de Suporte à Tecnologia da Informação
PIC –	Programa Integrado de Iniciação Científica
PPCP –	Programa Permanente de Capacitação Pedagógica
PPI –	Projeto Pedagógico Institucional
PROAD –	Pró-Reitoria de Administração
PROAVI –	Programa de Auto-Avaliação Institucional
PROEXT –	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PROFAE –	Programa de Fomento de Acompanhamento e Avaliação da Extensão
PROGRAD –	Pró-Reitoria de Graduação
PROPESQ –	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROUNI –	Programa Universidade para Todos
RMC –	Região Metropolitana de Campinas
RN –	Resolução Normativa
SBI –	Sistema de Bibliotecas e Informação
SCEI –	Sociedade Campineira de Educação e Instrução
SESu –	Secretaria de Educação Superior
SGPDI –	Sistema de Gerenciamento de Projetos de Desenvolvimento Institucional
SINAES –	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TIC –	Tecnologia da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

DADOS DA INSTITUIÇÃO	10
COMPOSIÇÃO DA CPA.....	10
1. APRESENTAÇÃO	11
2. INTRODUÇÃO.....	12
3. ATIVIDADES REALIZADAS.....	14
3.1. ATIVIDADES DE GESTÃO DO PROAVI.....	14
3.2. IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DO PROAVI.....	16
3.3. ATIVIDADES DE APOIO À AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	19
3.4. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA: RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES DESENCADEADAS	23
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS PARCIAIS DO PROAVI 2007.....	31
4.1. AVALIAÇÃO DA CPA.....	32
5. APRESENTAÇÃO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES PARA O PROAVI 2008	46
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	54
ANEXOS.....	56
ANEXO A – Relatório Final – Pesquisa Alunos de Graduação – Concluintes 2007	
ANEXO B – Cronograma Global de Fases e Etapas do PROAVI 2007/2008	
ANEXO C – Extratos dos Relatórios das Ações/Projetos por Dimensão – PROAVI 2007	
ANEXO D – Diretrizes das Políticas Institucionais da PUC-Campinas	

DADOS DA INSTITUIÇÃO

PUC-CAMPINAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS / CÓDIGO DA IES: 19
INSTITUIÇÃO PRIVADA CATÓLICA COMUNITÁRIA E SEM FINS LUCRATIVOS
ENDEREÇO: RODOVIA D. PEDRO I, KM 136 - PARQUE DAS UNIVERSIDADES
CAMPINAS – SP - CEP 13086-900

COMPOSIÇÃO DA CPA

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Claudio Aparecido Violato	Sociedade Civil
Elisabete Matallo Marchesini de Pádua	Corpo Técnico-administrativo
Ivan Nicolau Falsetti	Corpo Discente
José Benedito de Almeida David	Corpo Docente e Coordenador da CPA
Rosa Maria Cruz Gontijo	Corpo Técnico-administrativo
Sebastião Ximenes Junior	Sociedade Civil
Silvia Regina Machado de Campos	Corpo Docente
Sônia Regina Blasi Cruz	Corpo Docente
Wilson Levy Braga da Silva Neto	Corpo Discente

- Nomeação e renovação dos integrantes da CPA: Portaria PUC nº 005/07 de 1º de fevereiro de 2007.

COMPOSIÇÃO DO NTA (*)

Dennis Carrara Sigrist	Floripes Gebra
Elisabete Matallo Marchesini de Pádua (Coord.)	Jorge Luís Moreira Alberto
Fabiana Benine	Marco Wandercil da Silva

(*) O NTA – Núcleo Técnico de Avaliação, vinculado à Comissão Própria de Avaliação, foi criado em substituição ao NADAQ - Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento da Avaliação e Qualificação Institucionais. Ato de criação do NTA: Portaria PUC nº 039/07, de 25 de maio de 2007.

APOIO TÉCNICO

Sônia Regina Blasi Cruz

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório apresenta as principais ações e resultados da implementação do Programa de Auto-Avaliação Institucional - PROAVI da PUC-Campinas, abrangendo projetos de 2007 e parte das atividades de 2008, em atendimento ao Ofício 000913, de 15/4/08 – do MEC/INEP/DAES e à Nota Técnica de 30/4/08.

Mantendo a mesma forma de organização dos Relatórios anteriores, para que se possa acompanhar sistematicamente o desenvolvimento do Programa, na primeira parte são apresentadas as ações da Comissão Própria de Avaliação e do Núcleo Técnico de Avaliação, relativas à gestão do PROAVI. Na segunda parte, encontra-se uma síntese das atividades por dimensão do PROAVI, referenciadas na Lei nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Cabe registrar que a síntese das atividades dos processos avaliativos referentes a 2008 será encaminhada em Relatório posterior, uma vez que os projetos se encontram, ainda, em pleno desenvolvimento, com apresentação de resultados prevista para dezembro/08 e janeiro/09.

Pe. José Benedito de Almeida David
Coordenador da CPA

2. INTRODUÇÃO

O PROAVI – Programa de Auto-Avaliação Institucional da PUC-Campinas define a concepção, os princípios e as dimensões dos processos avaliativos que a instituição tem buscado implementar no âmbito do SINAES.

A implementação do Programa vem sendo desenvolvida a partir das seguintes diretrizes:

- respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação;
- articulação permanente da CPA e do NTA com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas;
- transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários;
- compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional;
- troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

Os projetos de avaliação¹ que integram o PROAVI resultam do Plano Estratégico 2003-2010, conforme descrito detalhadamente nos Relatórios já encaminhados ao MEC-INEP. Nesse sentido, o presente Relatório mostra como a Universidade vem dando continuidade às ações de caráter avaliativo que se relacionam à implementação das Políticas de Ensino, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Gestão Institucional, bem como às demais dimensões que constituem o Programa.

Nessa perspectiva, a organização deste Relatório mantém a mesma seqüência lógica dos relatórios anteriores, a fim de que se possa estabelecer uma continuidade na análise das ações que vêm sendo desenvolvidas e dos projetos que vêm sendo implementados pela Instituição em cada dimensão do SINAES.

¹ Ver Programa de Auto-Avaliação Institucional da PUC-Campinas: Concepção e Projetos. **Cadernos de Avaliação** n. 2, Org. Domenico Feliciello et al.. Campinas: PUC-Campinas, 2005, 50 p. Ver Programa completo no site do PROAVI: <http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/documentacao.aspx>

Lembramos que, desde a constituição da CPA PUC-Campinas, em julho de 2004, os encaminhamentos de Relatórios da CPA ao MEC/INEP, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas, foram os seguintes:

a) **Relatório Parcial**, de outubro/2005, encaminhado ao MEC em novembro/2005

Abrange as atividades desenvolvidas no período de abril a outubro de 2005 e situações (ilustradas em gráficos e tabelas) sobre a elaboração dos relatórios das ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como dos projetos programados e complementares efetivamente em desenvolvimento no ano de 2005 (os extratos, com o detalhamento das atividades específicas de cada área, foram incluídos no relatório seguinte, denominado “Relatório Final”);

b) **Relatório Final**, de agosto/2006, apensado ao SAPIENs em agosto/2006

Abrange as atividades desenvolvidas no período de abril de 2005 a junho de 2006. Nesse relatório estão incluídos os extratos dos relatórios específicos de cada área referentes às ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como dos projetos programados e complementares efetivamente desenvolvidos no ano de 2005;

c) **Relatório Complementar**, de abril/2008, anexado ao Sistema e-MEC em abril/2008

Abrange as atividades desenvolvidas no período de julho a dezembro de 2006. Os extratos dos relatórios específicos de cada área referem-se aos projetos efetivamente desenvolvidos no ano de 2006.

Considerando, pois, as observações acima e atendendo às orientações do Ofício 000913/MEC/INEP/DAES, de 15-4-08, o presente relatório refere-se às atividades do período de janeiro 2007 a setembro 2008, denominado de “Relatório Parcial – 2007/2008”. Os extratos são referentes aos relatórios específicos de cada área, cujos projetos foram efetivamente desenvolvidos no ano de 2007, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas.

3. ATIVIDADES REALIZADAS

Ressalte-se, preliminarmente, que, no tocante ao acompanhamento do cronograma da avaliação institucional e conforme ciclo avaliativo estabelecido pelo MEC, a Avaliação Institucional da PUC-Campinas foi cadastrada no Sistema e-MEC, conforme segue:

QUADRO 1. Acompanhamento do processo de avaliação institucional da PUC-Campinas no Sistema e-MEC – Ciclo Avaliativo para o triênio 2007-2009.

Número do Protocolo	Data	Andamento do Processo (26/5/2008)
20076438	24/7/2007	ANÁLISE REGIMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DE PDI: Satisfatório ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP – CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: Não-avaliado

3.1. ATIVIDADES DE GESTÃO DO PROAVI

Conforme descrito no Relatório Complementar de Atividades 2006, inserido no Sistema E-MEC aos 30 de abril de 2008, a CPA, com apoio técnico do NTA, além das reuniões ordinárias, concentrou seus esforços nas seguintes atividades:

- dar continuidade às ações de articulação e integração com os diversos setores da Universidade e da Mantenedora;
- dar continuidade ao desenvolvimento e organização dos sistemas informatizados e banco de dados institucionais visando sua utilização para a auto-avaliação;
- dar continuidade ao projeto de divulgação e socialização do PROAVI e seus resultados para a comunidade interna e externa;
- organizar, junto com a PROGRAD, reuniões para a socialização das Portarias Normativas/MEC 01/07 e 06/07, que estabeleceram os ciclos avaliativos do SINAES;
- acompanhar a legislação educacional e desenvolver estudos dos dispositivos legais sobre Avaliação Institucional.

Relativamente à organização dos dados, o NTA sistematizou algumas ações com vistas à orientação do trabalho de seu levantamento. Para isso criou um formulário específico, tal como centralizou o status do levantamento das informações junto aos setores da Universidade.

Outra ação importante, relativa à Gestão do PROAVI, conforme registrado no relatório final 2005/2006 (p. 18), a Universidade, com a Gerência de Informática, vem desenvolvendo sistemas de suporte ao PROAVI e à Avaliação Externa, buscando contemplar as exigências do SINAES e atender às demandas próprias da Universidade.

Em abril/06 foi apresentado o Modelo Descritivo do Sistema de Avaliação Institucional – SAI, que tem por objetivo reunir, em um repositório controlado, todas as informações e documentos necessários para atendimento específico às normas da Avaliação Institucional, segundo o SINAES, e também ser utilizado como ferramenta de gestão pela qualidade da PUC-Campinas. Em outubro/06 foi definido o Departamento de Planejamento e Organização como usuário-chave do SAI e apresentada a versão final do Modelo Descritivo. A implementação do SAI vem ocorrendo desde 2007.

3.1.1. ESTUDOS/PESQUISAS REALIZADOS/EM REALIZAÇÃO:

Com o objetivo de conhecer o egresso da PUC-Campinas e identificar os interesses e expectativas do corpo discente, com vistas ao estabelecimento de estratégias futuras que orientem as ações da Universidade rumo ao pleno alcance de sua Visão, em 2007 foi realizada, pelo DPLAN, nova pesquisa com os alunos concluintes dos cursos de graduação da Universidade.

Os dados e informações foram disponibilizados para a tomada de decisão na Instituição, subsidiando a qualificação permanente dos cursos de graduação e apontando oportunidades para o desenvolvimento de novas iniciativas na área de Ensino, principalmente no de Pós-Graduação, e de Extensão. Refletiu, acima de tudo, o esforço de diversas áreas rumo à efetiva implantação e institucionalização de um Programa Permanente de Relacionamento com Egressos. A análise dos resultados da pesquisa esta contemplada no Relatório Final – Pesquisa Alunos Concluintes da PUC-Campinas 2007 (Anexo A).

3.2. IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DO PROAVI

Dando continuidade ao Plano de Comunicação e Socialização do PROAVI, a PUC-Campinas realizou um conjunto de atividades no período de janeiro/2007 a setembro/2008, conforme segue:

JANEIRO/07

- Encaminhamento do exemplar de Cadernos de Avaliação nº 3 aos docentes da PUC-Campinas às Instituições filiadas ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras - CRUB, à Associação Brasileira de Escolas Superiores Católica – ABESC e à Associação Brasileira das Universidades Comunitárias – ABRUC.
- Fixação de *banners*, em todos os *Campi*, sobre o Programa de Auto-Avaliação Institucional, a fim de ampliar a divulgação do programa a toda comunidade acadêmica.

MAIO/07

- Reunião ordinária da CPA, no dia 16, para apresentação do PROAVI aos novos membros da Comissão, bem como o material de divulgação elaborado até essa data, baseado no Plano de Comunicação.
- Encaminhamento, aos Centros, de três diferentes tipos de cartaz com informações a respeito do processo de Avaliação Institucional na PUC-Campinas.

JUNHO/07

- No dia 13, encontro da CPA com os docentes da PUC-Campinas que integram o Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BASIS), com o objetivo de apresentar as ações da CPA para 2007 e colher dos docentes-avaliadores sugestões para aprimoramento do PROAVI.
- Reunião ordinária da CPA para análise das atividades com vistas à avaliação externa junto aos novos membros da CPA, em atendimento à Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

OUTUBRO/07

- Reunião ordinária da CPA com o objetivo de apresentar a estrutura da PUC-Campinas e os dados globais da Instituição aos novos membros da CPA, representantes da sociedade civil organizada, assim como apresentar e discutir os extratos dos projetos desenvolvidos no âmbito do PROAVI, em 2007.
- Reuniões com professores, alunos e funcionários dos seis Centros, iniciadas pela CPA e NTA, com o objetivo de fortalecer a cultura de avaliação na Universidade e, sobretudo, divulgar o trabalho da CPA e os resultados do PROAVI; no dia 18 foi realizada reunião no Centro de Linguagem e Comunicação; no dia 22, no Centro de Ciências da Vida.

NOVEMBRO/07

- Reunião no Centro de Ciências Sociais Aplicadas, no dia 08, em continuidade ao processo de apresentação dos resultados do PROAVI, da qual participaram docentes, alunos e funcionários. Nos demais Centros, as reuniões foram programadas para 2008.

FEVEREIRO/08

- Reunião realizada no dia 07 no Centro de Ciências Exatas Ambientais e de Tecnologias.

MARÇO/08

- Novo encaminhamento, aos Centros e à Superintendência do Hospital e Maternidade Celso Pierro, de cartazes com informações a respeito do processo de Avaliação Institucional na PUC-Campinas, para afixação em locais de maior circulação de pessoas.
- Produção e Editoração do exemplar de Cadernos de Avaliação nº 4.

ABRIL/08

- Reuniões da CPA, nos dias 02 e 30, para apresentação e discussão do Relatório Complementar 2006.

- Encaminhamento do exemplar de Cadernos de Avaliação nº 4 aos docentes e gestores da PUC-Campinas, em seus respectivos Centros, aos Diretórios Acadêmicos e Unidades Administrativas.

MAIO/08

- Reunião ordinária da CPA, no dia 28, para discussão dos extratos e planilhas por dimensão do PROAVI.
- Encaminhamento do exemplar de Cadernos de Avaliação nº 4 às Instituições filiadas ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras - CRUB, à Associação Brasileira de Escolas Superiores Católica - ABESC e à Associação Brasileira das Universidades Comunitárias - ABRUC.

JUNHO/08

- Reunião ordinária da CPA, no dia 18, para continuidade de discussão dos extratos e planilhas por dimensão do PROAVI.

AGOSTO/08

- Reuniões ordinárias da CPA, nos dias 06 e 27, para discussão e elaboração do Relatório Parcial de Atividades da CPA para o ano de 2007.
- Definição do conteúdo e início da elaboração do Boletim nº 7.
- Definição do conteúdo e início da publicação "Cadernos de Avaliação nº 5".

SETEMBRO/08

- Reunião ordinária da CPA, no dia 17, para continuidade da elaboração do Relatório Parcial.
- Editoração e produção do Boletim nº 7.
- Conclusão da elaboração da publicação "Cadernos de Avaliação nº 5" e encaminhamento para editoração.

3.3. ATIVIDADES DE APOIO À AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A CPA e o NTA têm desenvolvido um conjunto de ações, em articulação permanente com a Pró-Reitoria de Graduação, visando apoiar as Diretorias dos Cursos de Graduação, relativamente à qualificação permanente dos cursos de graduação, e o Pesquisador Institucional, no cadastramento dos dados institucionais e dos cursos de graduação no e-MEC.

- **Ciclos avaliativos dos Cursos de Graduação**

A partir de fevereiro/07, após estudo das Portarias Normativas 01/07 e 06/07 do MEC, foram realizadas reuniões nas unidades acadêmicas, priorizando-se o Centro de Ciências da Vida, cujos cursos integravam o cadastramento referente ao 1º grupo do ciclo avaliativo estabelecido pelo MEC. As reuniões com os demais cursos ocorreram posteriormente, conforme quadro a seguir:

QUADRO 2. Ciclos Avaliativos do SINAES para o triênio 2007-2009 e os Cursos de Graduação da PUC-Campinas envolvidos.

	Data da reunião	Curso de Graduação
1º Grupo do Ciclo Avaliativo ENADE (2004)	01/02/07	Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Ciências Farmacêuticas, Enfermagem
	15/02/07	Terapia Ocupacional
	16/02/07	Medicina, Odontologia
	06/3/07	Serviço Social, Educação Física
2º Grupo do Ciclo Avaliativo ENADE (2005)	14/2/07	Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Análise de Sistemas, Engenharia Ambiental, Matemática, Química Tecnológica, Engenharia de Computação, Geografia, Arquitetura e Urbanismo
	18/6/07	Ciências Biológicas, Letras, Filosofia, Ciências Sociais, Pedagogia, História, Artes Visuais
3º Grupo do Ciclo Avaliativo ENADE (2006)	20/6/07	Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Turismo, Psicologia, Ciência da Informação com Habilitação em Biblioteconomia, Direito, Administração, Administração - Comércio Exterior, Administração - Logística e Serviços, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis

Nas reuniões foram retomadas as discussões sobre dois documentos da PROGRAD, orientadores para a avaliação dos cursos de graduação. O primeiro, “**Análise das Categorias, Grupo de Indicadores, Indicadores e Fontes**”, tem a finalidade de acessar dados referentes ao Instrumento de avaliação de Cursos de Graduação do MEC. O segundo é o documento “**Orientações Gerais para (re)organização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação**”. Ambos foram anteriormente encaminhados pela PROGRAD, com esclarecimentos sobre os ciclos avaliativos e procedimentos para cadastramento dos dados no sistema e-MEC.

- **Cadastramento dos Cursos de Graduação no Sistema E-MEC**

Todos os cursos do 1º grupo do ciclo avaliativo foram cadastrados, conforme quadros a seguir:

QUADRO 3. Acompanhamento do processo de avaliação externa do 1º grupo do ciclo avaliativo do SINAES para o triênio 2007-2009 – Cursos ENADE 2004 da PUC-Campinas.

Cursos	Número	Data	Andamento do Processo (6-10-2008)
Ciências Farmacêuticas	20075603	05/7/07	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP – CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: Não concluída
Educação Física	20070864	22/3/07	ANÁLISE DOCUMENTAL: Não concluída ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Não concluída
Enfermagem	20075775	10/7/07	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP – CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: Não concluída
Fisioterapia	20070907	23/3/07	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP – CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: Não concluída
Fonoaudiologia	20075198	25/6/07	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP – CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: Não concluída
Medicina	20076044	13/7/07	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório CNS - ANÁLISE: Não concluída DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP – CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: Não concluída
Nutrição	20075371	29/6/07	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP – CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: Não concluída
Odontologia	20075882	11/7/07	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório CNS – ANÁLISE: Não concluída DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP – CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: Não concluída
Serviço Social	20075459	03/7/07	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP – CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: 2 INEP – AVALIAÇÃO: Não concluída

Terapia Ocupacional	20075990	12/7/07	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP – CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO: Não concluída
---------------------	----------	---------	---

Nota: Cursos relativos ao 1º e 2º prazos da Portaria Normativa nº 1/2007/MEC.

QUADRO 4. Acompanhamento do processo de avaliação externa do 2º grupo do ciclo avaliativo do SINAES para o triênio 2007-2009 – Cursos ENADE 2005 da PUC-Campinas cadastrados em outubro e novembro/2007.

Cursos	Número	Data	Andamento do Processo (6-10-2008)
Análise de Sistemas	200711545	26/11/07	ANÁLISE DOCUMENTAL: Não concluída ANÁLISE DO PPC: Satisfatório
Ciências Biológicas	200710665	31/10/07	ANÁLISE DOCUMENTAL: Não concluída ANÁLISE DO PPC: Satisfatório
Ciências Sociais	200710666	31/10/07	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório INEP AVALIAÇÃO: Não concluída
Engenharia Ambiental	200710656	31/10/07	ANÁLISE DOCUMENTAL: Não concluída ANÁLISE DO PPC: Satisfatório CONFEA: Não concluída
Engenharia Civil	200710667	31/10/07	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório CONFEA: Não concluída DESPACHO SANEADOR: Satisfatório
Engenharia Elétrica	200710657	31/10/07	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório CONFEA: Não concluída DESPACHO SANEADOR: Satisfatório
História	200710668	31/10/07	ANÁLISE DOCUMENTAL: Não concluída ANÁLISE DO PPC: Satisfatório
Letras	200710669	31/10/07	ANÁLISE DOCUMENTAL: Não concluída ANÁLISE DO PPC: Satisfatório
Matemática	200710663	31/10/07	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR: Satisfatório
Pedagogia	200710662	31/10/07	ANÁLISE DOCUMENTAL: Não concluída ANÁLISE DO PPC: Satisfatório

Nota: Cursos relativos ao 1º prazo da Portaria Normativa nº 1/2007/MEC.

QUADRO 5. Acompanhamento do processo de avaliação externa do 2º grupo do ciclo avaliativo do SINAES para o triênio 2007-2009 – Cursos ENADE 2005 da PUC-Campinas cadastrados em maio/2008.

Cursos	Número	Data	Andamento do Processo (6-10-2008)
Arquitetura e Urbanismo	200801705	13/5/08	ANÁLISE DOCUMENTAL: Não concluída ANÁLISE DO PPC: Não concluída CONFEA: Não concluída
Artes Visuais	200801707	13/5/08	ANÁLISE DOCUMENTAL: Não concluída ANÁLISE DO PPC: Não concluída CONFEA: Não concluída
Engenharia da Computação	200801708	13/5/08	ANÁLISE DOCUMENTAL: Não concluída ANÁLISE DO PPC: Não concluída CONFEA: Não concluída
Filosofia - Bacharelado	200801753	13/5/08	ANÁLISE DOCUMENTAL: Não concluída ANÁLISE DO PPC: Não concluída
Filosofia - Licenciatura	200801754	13/5/08	ANÁLISE DOCUMENTAL: Não concluída ANÁLISE DO PPC: Não concluída
Geografia	200801709	13/5/08	ANÁLISE DOCUMENTAL: Não concluída ANÁLISE DO PPC: Não concluída
Química Tecnológica	200801710	13/5/08	ANÁLISE DOCUMENTAL: Não concluída ANÁLISE DO PPC: Não concluída

Nota: Cursos relativos ao 2º prazo da Portaria Normativa nº 1/2007/MEC.

O cadastramento foi realizado pelo Pesquisador Institucional, com apoio do Núcleo Técnico de Avaliação.

É importante registrar que um membro da CPA e um membro do NTA participaram de eventos de capacitação para o processo de cadastramento no Sistema e-MEC, realizados em 20/6/07 e 31/7/07, organizados pela FUNADESP. Heloisa Coelho e Rony Almeida, Gestores do MEC responsáveis pelo e-MEC, abordaram aspectos operacionais do e-MEC sob o tema: **“E-MEC: Democratização do acesso às informações e Transparência nos processos de regulação do Sistema Federal de Ensino”**.

3.4. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA: RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES DESENCADEADAS

Inicialmente deve-se destacar que o número de Projetos e de Relatórios não é exatamente o mesmo, pois um Projeto pode gerar mais de um Relatório.

Com objetivo de acompanhar a elaboração dos relatórios dos processos avaliativos, foi estruturado, desde 2005, um banco de dados no qual informações relevantes sobre as ações desencadeadas e status dos relatórios estão disponíveis por meio de relatórios e gráficos específicos.

Das ações operacionais para o acompanhamento da elaboração dos relatórios pelo NTA e pela CPA podemos destacar:

- reuniões realizadas ora com o responsável pelo órgão/setor, ora com a presença apenas dos responsáveis pelos projetos, por eles indicados, visando analisar as etapas desenvolvidas e a posição atual de cada projeto e relatório. Nesse sentido, foram realizadas reuniões com os responsáveis de cada um dos relatórios previstos pelo PROAVI para o período de 2007/2008;
- elaboração de sumário executivo das reuniões, visando sintetizar as discussões e encaminhamentos propostos e deixar claras, para todos os envolvidos, as ações a serem deflagradas;
- contatos por telefone, visando sanar aspectos que ficaram pouco esclarecidos ou que geraram dúvidas no momento da elaboração dos relatórios;
- solicitações de dados, arquivos, complementações de conteúdo dos relatórios e troca de informações por correio eletrônico.

À medida que o processo de elaboração de determinado relatório caminhava, o responsável de cada setor envolvido, com o apoio dos técnicos do NTA, discutia a sua elaboração (conteúdo e formatação), mediante os critérios definidos pela CPA, tendo como baliza e sinalizador o próprio PROAVI.

É claro que há especificidades no acompanhamento da elaboração de cada relatório, cujas facilidades ou dificuldades refletem, para a CPA, a diversidade e a complexidade da implementação de um amplo programa de auto-avaliação institucional, como o da PUC-Campinas.

No processo de acompanhamento dos relatórios, contando com o suporte de sistema específico já detalhado, foram adotados os seguintes *status* de posicionamento da elaboração:

- “Não-iniciado”, quando não se iniciou a elaboração do relatório;

- “Em elaboração”, quando se iniciou a elaboração do relatório;
- “Em revisão”, quando o relatório foi elaborado e enviado à Área para revisão e assinatura;
- “Concluído”, quando o relatório foi elaborado e devolvido ao NTA, assinado pela Área;
- “Cancelado”, quando se confirma a suspensão ou o cancelamento do projeto, embora previsto anteriormente pela Área.

É possível destacar, do acompanhamento feito com o apoio técnico do NTA até 30/9/2008, a situação ilustrada nos gráficos e tabelas a seguir, em relação à elaboração dos relatórios dos projetos/ações desenvolvidos em 2007.

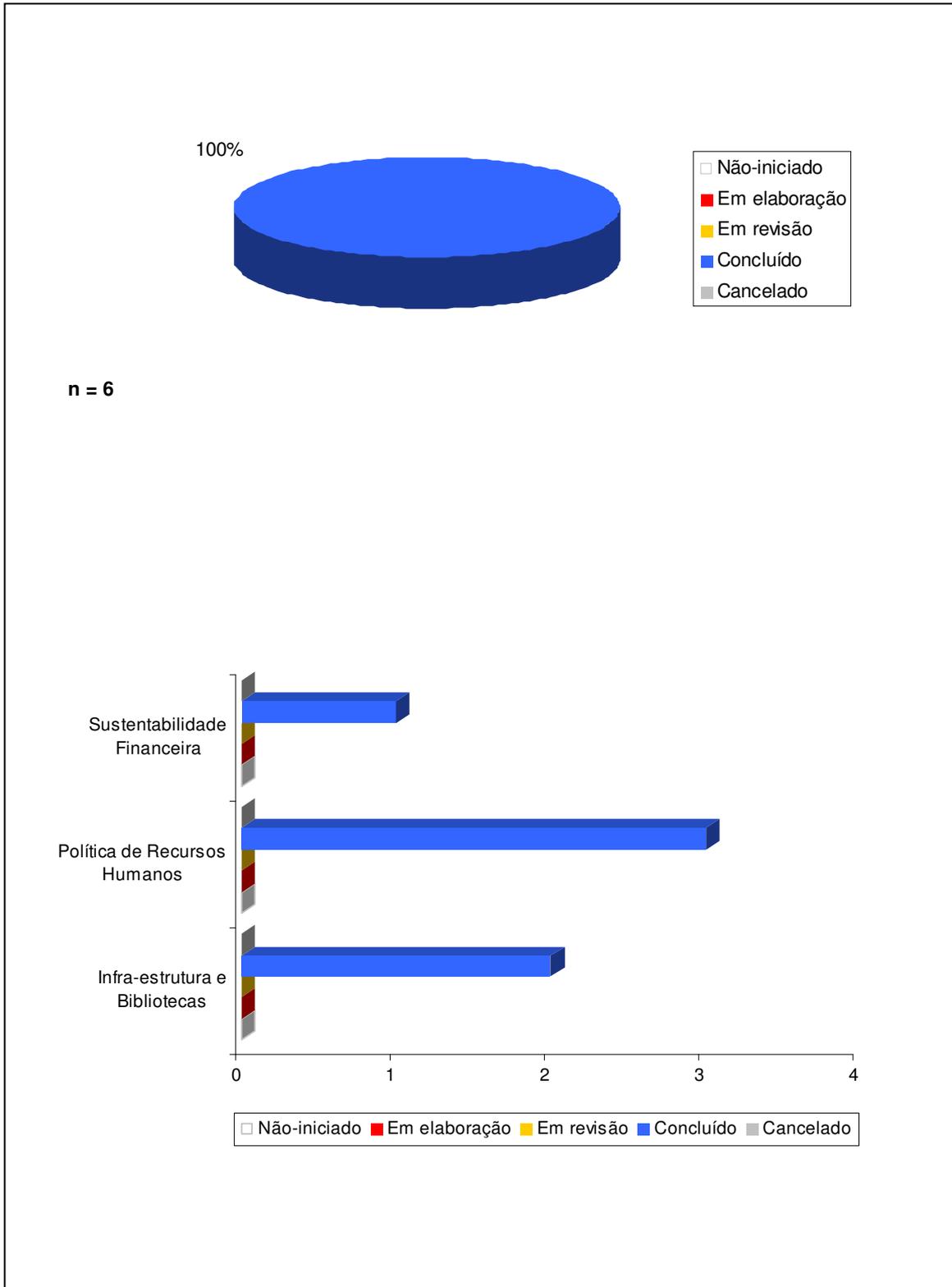


Figura 1. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Administração (2007).

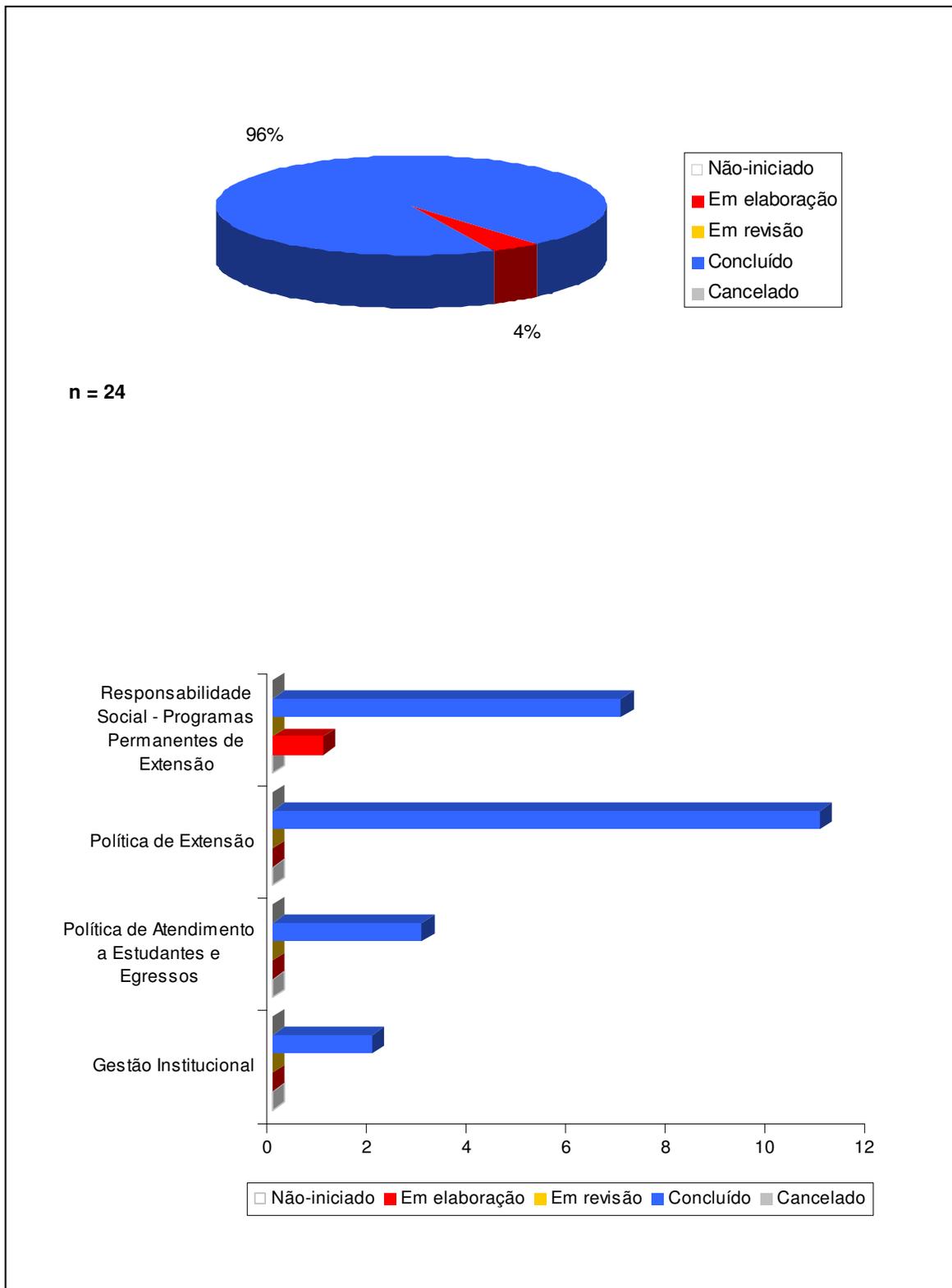


Figura 2. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (2007).

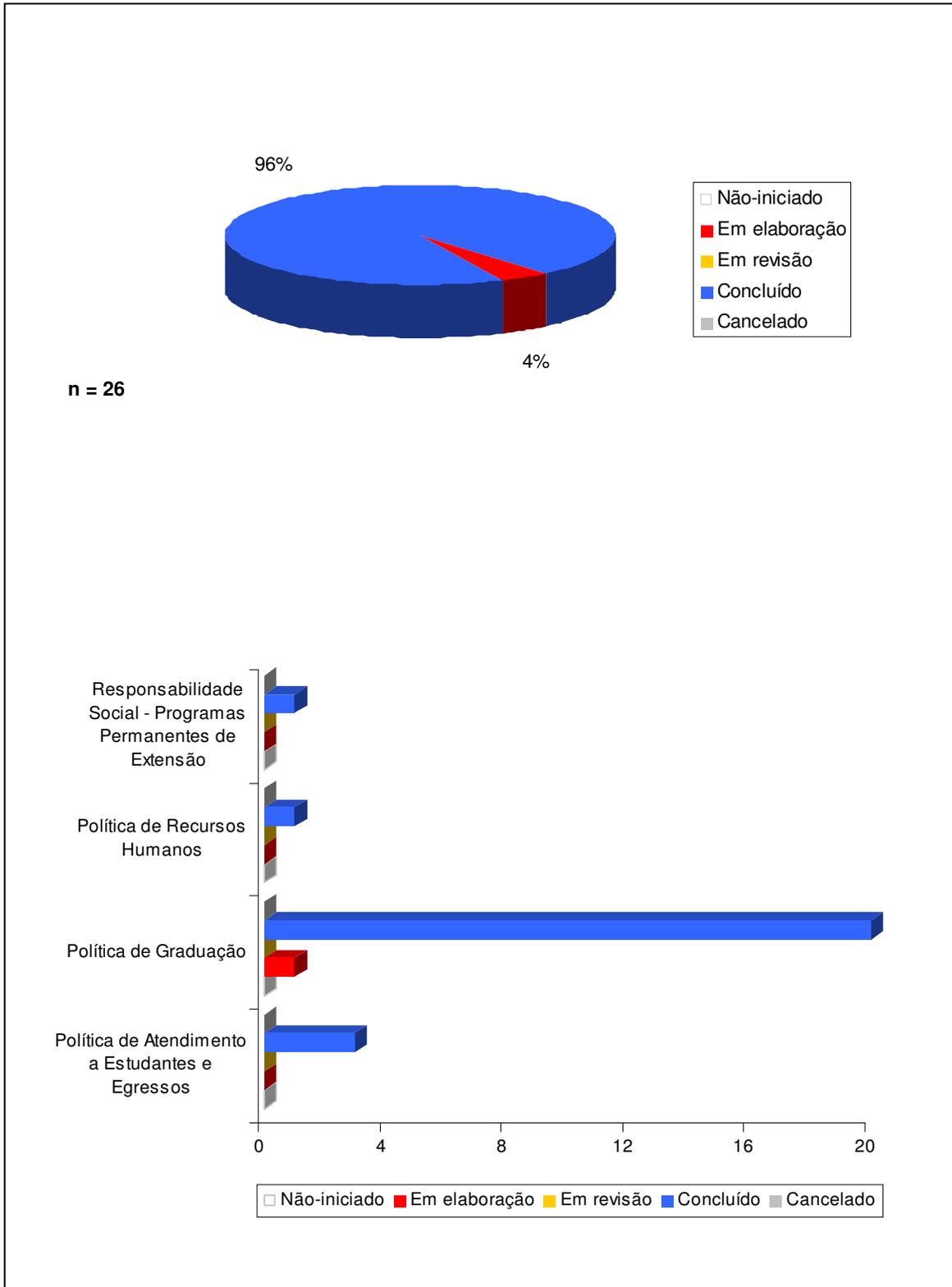


Figura 3. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Graduação (2007).

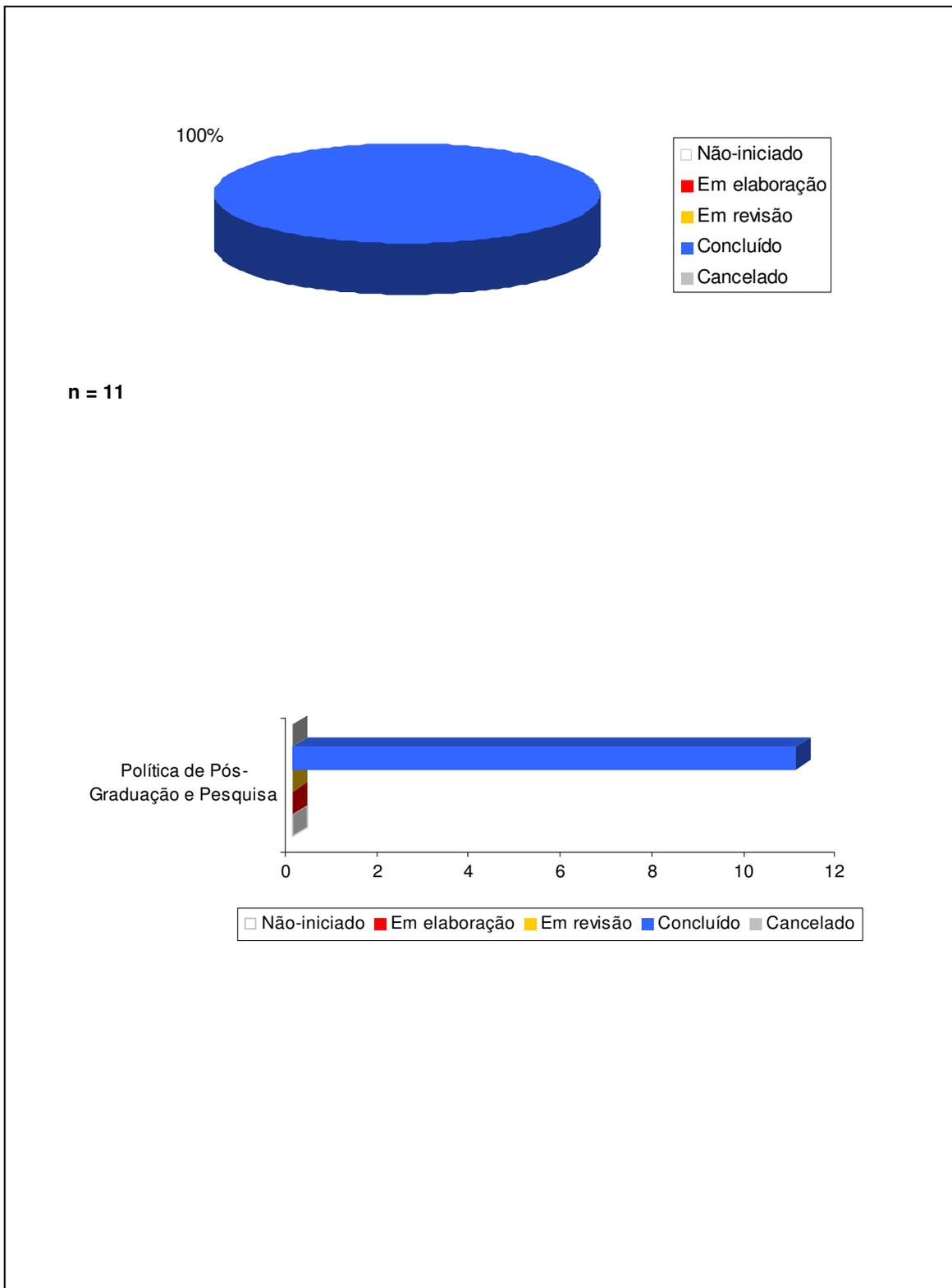


Figura 4. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2007).

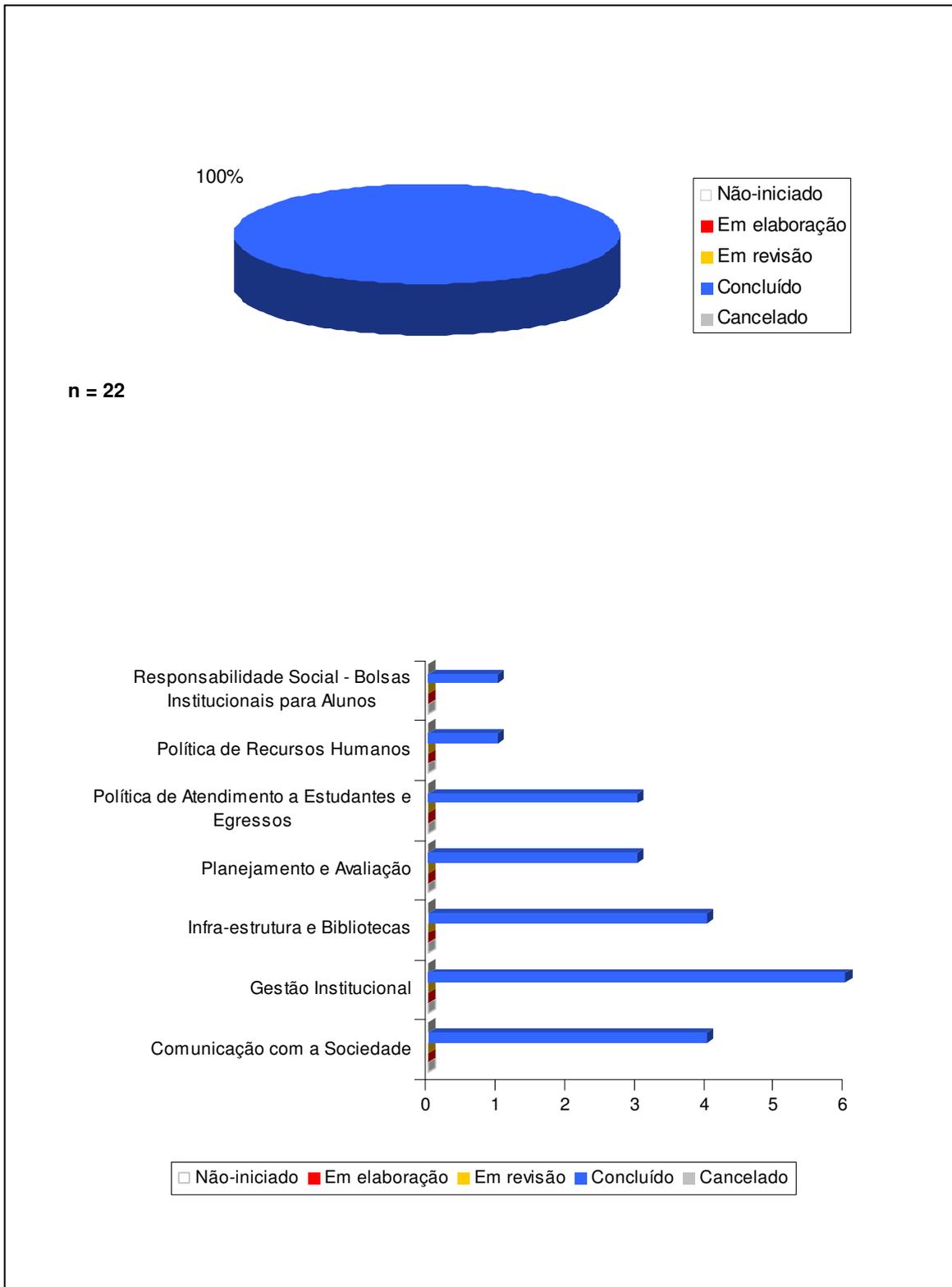


Figura 5. Status dos Relatórios da Reitoria e seus Órgãos Auxiliares e Complementares (2007).

Tabela 1. Distribuição percentual dos relatórios segundo Status e Área - 2007.

Status	Área				
	REITORIA	PROAD	PROEXT	PROGRAD	PROPESQ
Não-iniciado	0%	0%	0%	0%	0%
Em elaboração	0%	0%	4%	4%	0%
Em revisão	0%	0%	0%	0%	0%
Concluído	100%	100%	96%	96%	100%
Cancelado	0%	0%	0%	0%	0%
Total	(22)	(6)	(24)	(26)	(11)

O PROAVI 2007 foi constituído de 73 projetos, que correspondem à apresentação de 89 relatórios. Destes, 51 projetos (67 relatórios) foram elaborados em conjunto com as Pró-Reitorias, conforme ilustrado nas figuras de 1 a 4. Sob a responsabilidade da Reitoria e dos Órgãos Auxiliares e Complementares, foram desenvolvidos 22 projetos, correspondentes a 22 relatórios, conforme figura 5.

Do conjunto de relatórios sob responsabilidade das Pró-Reitorias, já foram concluídos, ou estão em fase de revisão, 65 relatórios (97%) e 2 estão em elaboração (3%). Quanto aos relatórios da Reitoria e dos Órgãos Auxiliares e Complementares, os 22 relatórios foram concluídos. Os dados mais detalhados estão indicados na tabela 1.

Como se pode observar pelos resultados apontados nos gráficos e tabelas acima, o PROAVI tem mobilizado a Reitoria, Pró-Reitorias e suas Coordenadorias e equipes de trabalho, para sistematização e organização de um grande volume de dados que contemplam as dimensões do SINAES e se referem, em sua maioria, aos projetos do Plano Estratégico da Universidade para o período 2003-2010.

A iniciativa da CPA e do NTA de criar mecanismos de acompanhamento dos relatórios dos diferentes processos avaliativos e ações desencadeadas pelas Pró-Reitorias permitiu uma visualização, mês a mês, do andamento dos trabalhos e o estabelecimento de ações junto aos setores responsáveis, visando dar suporte para a conclusão dos relatórios, o mais proximamente possível do cronograma previsto pela CPA.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2007

Conforme apontado no Relatório Complementar de Atividades 2006, considerando-se a complexidade dos processos avaliativos e das ações desencadeadas no âmbito do Plano Estratégico e do PROAVI e, sobretudo, a natureza, a diversidade e o volume dos relatórios, buscou-se uma forma de sua análise e registro dos principais resultados que, ao mesmo tempo, pudesse identificar os elementos fundamentais do processo avaliativo e já constituísse o material de divulgação interna e externa do PROAVI.

Importante destacar que, para a elaboração do presente relatório (ver cronograma global do PROAVI no Anexo B), continuamos levando em consideração as sugestões encaminhadas pelo MEC/INEP no **Roteiro para o relatório de auto-avaliação** (aprovado pelo CONAES em 19/09/2005).

Os relatórios que se referem a 2007 foram analisados pela CPA e um **extrato** com os principais aspectos de cada dimensão constitui o núcleo do presente relatório.

Nessa perspectiva, para a elaboração deste relatório, foi mantida a mesma **metodologia** de organização dos Relatórios anteriores da CPA, considerando-se os seguintes itens:

- organização de todos os relatórios 2007 do PROAVI, por objetivos em cada dimensão, para disponibilização a todos os membros da CPA, para consulta e análise, a qualquer momento do processo de finalização do relatório da avaliação institucional;
- agrupamento dos relatórios por dimensão do PROAVI, considerando também as dimensões do SINAES, conforme a Lei nº 10.861/2004;
- manutenção do roteiro com os critérios para análise dos relatórios do PROAVI, visando a redação do extrato de cada dimensão, para fins de análise da CPA e divulgação interna e externa dos principais resultados do PROAVI;
- manutenção do formulário específico para elaboração dos extratos por dimensão do PROAVI;
- elaboração, pelo NTA, dos extratos por dimensão;
- análise, pela CPA, do conjunto de extratos e relatórios por dimensão;
- elaboração do balanço final pela CPA, indicando os principais resultados, avanços e potencialidades da Instituição em cada dimensão, apontando ainda as principais questões e dificuldades a serem trabalhadas na continuidade do PROAVI;
- indicação, pela CPA, dos principais elementos para uma política de utilização dos dados de avaliação já disponíveis;

- apresentação, pela CPA, do relatório da auto-avaliação institucional à Reitoria e Conselho Universitário, para posterior encaminhamento ao MEC/INEP.

Constam do presente relatório apenas os extratos dos projetos desenvolvidos no ano de 2007. Os extratos dos relatórios de avaliação e/ou ações desencadeadas por dimensão encontram-se no Anexo C.

Os extratos relativos aos projetos desenvolvidos em 2008 serão posteriormente elaborados, uma vez que os processos avaliativos ainda estão em andamento.

4.1. AVALIAÇÃO DA CPA

Após a leitura de todos os extratos por dimensão, consultas aos relatórios finais de avaliação dos projetos e discussão nas reuniões ordinárias, a CPA sintetizou os avanços e as fragilidades em cada dimensão do PROAVI, apontou elementos para uma Política de uso dos dados advindos da avaliação institucional, bem como sugestões para a continuidade dos projetos e processos avaliativos.

Os resultados desse trabalho são apresentados a seguir:

1. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> Realização das ações propostas para o projeto Circuito Conhecimento. Elaboração do Manual de Identidade Visual da PUC-Campinas. Melhoria na organização das demandas geradas pelos veículos de comunicação. Implantação do Clipping eletrônico, que permite o acompanhamento dos assuntos Institucionais veiculados na imprensa e a divulgação das principais matérias publicadas em veículos de comunicação, além de ressaltar os assuntos institucionais que porventura façam parte de tais noticiários. 	<ul style="list-style-type: none"> Atraso na implantação do novo Portal da PUC-Campinas. Ausência de instrumentos de avaliação sistemática dos veículos de Comunicação e demais atividades definidas no plano de Comunicação. Ausência de Projetos Estratégicos específicos para a TV-PUC, na direção de desenvolver atividades articuladas com os demais projetos institucionais. 	<ul style="list-style-type: none"> Continuidade às ações de Projeto Circuito Conhecimento. Implantação do Manual de Atendimento para a utilização no relacionamento da Assessoria de Imprensa com a comunidade interna e externa. Continuidade às ações do Projeto Clipping. Intensificação da articulação TV-PUC com o desenvolvimento dos projetos estratégicos da Universidade. Desenvolvimento de instrumentos de avaliação sistemática dos veículos de comunicação interna e externa.

2. GESTÃO INSTITUCIONAL

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Ações realizadas pela Secretaria-Geral, tendo em vista a elaboração de definição de projeto, apresentando proposta de atribuições e competências das secretarias alocadas nos Centros. • Revisão de normas e critérios que dispõem sobre questões acadêmicas no contexto da construção de um novo sistema acadêmico. • Fomento e produção de conteúdo da Extensão para TV-PUC (Projeto INCLUSIVE). • Desenvolvimento dos sistemas informatizados: NTE (Núcleo Territorial de Extensão na RMC), Oríginis (Comunicação dos Agentes de Extensão na Universidade por meio da Internet) e Sismetrópole (disponibilização, na Internet, de informações de interesse metropolitano). • Inclusão e normatização de Projetos de Extensão no Plano de Carreira Docente. • Novas parcerias para o desenvolvimento de atividades de extensão. • Produção de vídeos: 1) Institucional, sobre a Extensão na PUC-Campinas; 2) Programa “Viva Idade” (do Projeto de Extensão Oficina de Rádio e TV para a Terceira Idade); 3) Ped Riso (do Projeto de Extensão Dramaturgia e Audiovisual) e a realização da I Mostra de Iniciação à Extensão. • Implantação de novas estratégias para o acompanhamento e avaliação dos projetos desenvolvidos na Instituição. • Elaboração e produção do Jornal Mural Ponto Zero sobre Extensão PUC-Campinas – para ser afixado nas salas-de-aula da Universidade e no entorno das Estações Guadalupe e Catedral. • Elaboração de peça gráfica ou eletrônica/digital dos conteúdos/acervos do Museu Universitário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca divulgação dos resultados das atividades de Extensão junto à comunidade interna; • Pouco conhecimento do PDI pela comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à procura de parceiros para ampliar o campo de Extensão Universitária. • Continuidade às ações desenvolvidas pela Secretaria-Geral, voltadas à melhoria do atendimento aos alunos. • Continuidade das ações de acompanhamento dos Projetos. • Continuidade do Projeto de acompanhamento e avaliação do SGPE (que passará a se chamar SGPDI em 2008). • Estratégias de divulgação do PDI. • Continuidade às ações do Projeto Multimídia. • Acesso aos vídeos Institucionais dos Cursos de Graduação na página principal da Universidade na Internet, com sistema de busca e inclusão na página específica de cada curso, com a intenção de tornar o site mais amigável.

2. GESTÃO INSTITUCIONAL

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Ações para a implantação do Projeto Multimídia Institucional, que gerou a série de programas “Foco”. • Consolidação dos procedimentos de acompanhamento e revisão do PDI. • Análise, revisão e implementação do novo plano de contas do SGPE (que em 2008 passará a se chamar SGPDI). 		

3. INFRA-ESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Implementação do Plano de Suporte à Tecnologia da Informação (PETI). - • Ampliação e adequação da infra-estrutura nos dois Campi da Universidade: edifícios, laboratórios, quadras poliesportivas, área de convívio e alimentação, vestiário, salas de aula, ampliação de biblioteca, farmácia-escola. • Ações para adequações das instalações aos alunos PNEs: plataforma elevatória e rampas de acesso. • Reforma das instalações do Centro de Saúde Jardim Ipaussurama, do Laboratório de Dietética e construção do edifício para atividades de Ciências da Natureza (Campus II). • Construção do edifício para o Centro de Ciências Sociais Aplicadas (Cursos de Biblioteconomia, Educação Física, Pedagogia e Serviço Social). • Construção de novas instalações para o SBI. • Novo modelo de gestão de conteúdos televisivos atendendo às demandas Institucionais. • Acompanhamento e avaliação das atividades do SBI, o que propicia constante aprimoramento do setor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de um Plano Diretor de Segurança para a Instituição. • Pouca socialização dos resultados da pesquisa realizada de 01 a 03/10/2007 pelo IOPEQ. 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade no desenvolvimento e implementação dos serviços prestados pela área de Tecnologia da Informação e Comunicação, por meio do PETI. • Continuidade das ações de melhoria nos espaços físicos da Universidade para atender a comunidade interna e externa. • Necessidade de implementação de novas ações dentro de um Plano Diretor de Segurança para a Instituição. • Continuidade às ações de avaliação do SBI. • Continuidade às ações do Projeto Exibe e às de conteúdo televisivo.

4. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Proposta de estruturação do DDE. • Proposta de revitalização do setor de EAD. • Implantação do Núcleo de Inteligência Competitiva. • Desenvolvimento de um módulo de Gestão de Documentos para o Sistema de Avaliação Institucional. 		<ul style="list-style-type: none"> • Implantação do DDE, como recomendação da CPA, considerando-se sua importância. • Elaboração de propostas que visem a revitalização do EAD. • Definição e construção de novos módulos do Sistema de Avaliação Institucional. • Continuidade das ações do Núcleo de Inteligência Competitiva: processo de organização e socialização dos dados.

5. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Realização da 2ª Etapa do PAAA (Projeto de Acompanhamento Acadêmico do Aluno) com os alunos que se envolveram com a 1ª Etapa de 2006 e da 3ª Etapa do PAAA como projeto piloto. • Ações para implantação do Projeto Tutoria. • Proposta das Políticas de Cooperação Acadêmica. • Elaboração do Termo de Compromisso com DA's e Atléticas sobre a participação de alunos no processo de matrícula dos ingressantes. • Desenvolvimento de ações visando a conscientização dos alunos ingressantes e veteranos sobre o significado do trote, por meio do debate sobre o Trote Violento na Universidade. • Ampliação do número de alunos participantes e aproximação entre as Atléticas, DA's, CA's e Ligas, além de professores, nos projetos esportivos. • Iniciativa da Diretoria do Curso de Educação Física que aproveitou o evento PUCÍADA como oportunidade prática de realização de tarefas ligadas ao projeto pedagógico do curso. • Processo de organização das Solenidades de Colação de Grau e das Formaturas. • O levantamento de dados junto aos concluintes dos Cursos de Graduação, visando implantação do Programa Permanente de Relacionamento com Egressos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouco interesse, por parte dos alunos, na participação de reuniões para sugestões de ações solidárias por ocasião da recepção aos calouros. • Pouca divulgação dos projetos desenvolvidos pela CACI no momento da matrícula dos ingressantes. • Pouca participação dos alunos ingressantes nas oficinas artísticas do CCA. • Não-participação de representantes de todos os Centros nas reuniões sobre Cerimoniais de Recepção aos calouros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do PAAA como um projeto permanente. • Continuidade do Projeto Tutoria. • Incremento da Cooperação Acadêmica. • Continuidade aos Projetos PUCÍADA e Calouríada como forma de integração entre os ingressantes e os veteranos. • Atenção aos pontos negativos apontados nos projetos PUCÍADA e Calouríada relativos à arbitragem, segurança e pronto atendimento. • Utilização do momento da matrícula para fornecer informações de interesse dos calouros. • Pesquisa dos motivos da falta de participação dos alunos ingressantes nas oficinas artísticas e nas reuniões sobre ações solidárias. • Necessidade de maior integração entre CACI e DCOM nos projetos de recepção aos alunos ingressantes. • Fomentar o Trote Solidário. • A partir das pesquisas já realizadas, promoção/desenvolvimento de ações efetivas de relacionamento com egressos. • Reativação do projeto Site dos Egressos.

6. POLÍTICA DE EXTENSÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Estruturação de novas Associações Atléticas (Pedagogia e Serviço Social). • Integração entre alunos de diversas faculdades com o Projeto de Apoio ao Esporte Universitário. • A avaliação contínua dos Projetos Inter'Arte, Palavra-Livre, Férias, No Pique da PUC e Projeto Patrulheiros, permitindo a tomada de ações adequadas para a solução de falhas encontradas. • Desenvolvimento do Projeto de Extensão CCH – HMCP. • Proposta de Instrução Normativa disciplinando a elaboração de Projetos de Extensão: a caracterização de projeto de Extensão, elaboração, encaminhamento, acompanhamento e avaliação de projetos de Extensão, além de roteiro e formulário para elaboração de projetos/atividades/eventos de extensão. • Realização do Seminário Coleta Seletiva: Olhar Pedagógico sobre o Trato do "Lixo". • Concurso Fotográfico "Fotografe seu Campus", com 24 fotografias inscritas e a premiação das três melhores. • Realização de pesquisa para avaliar demandas por cursos de extensão universitária oferecidos pela PUC-Campinas com o público selecionado para este estudo formado de profissionais de RH, em sua maioria diretores e gerentes de empresas da RMC. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de ações para divulgação dos resultados do Projeto ao Apoio ao Esporte Universitário junto à comunidade interna e outros segmentos da Universidade. • Dificuldades de agendamento do espaço físico da FAEFI. • Pouca divulgação dos debates realizados nos campi da Universidade. • Ocorrência de vagas ociosas em algumas oficinas e outras com listas de espera. • Pouca divulgação das oficinas. • Pouca divulgação das atividades de Extensão, na comunidade interna e na externa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Investimentos na aquisição de materiais esportivos. • Melhoria no agendamento do espaço físico da FAEFI. • Continuidade às ações dos Projetos Inter'Arte, Palavra-Livre, Férias, No Pique da PUC e Projeto Patrulheiros. • Continuidade dos Projetos de Extensão: Conscientização Ambiental, Ofin'Arte e CCH-HMCP. • Participação de professores, alunos e respectivos familiares nas oficinas, conforme previsto no projeto. • Estabelecimento de instrumento ou ação que evite faltas não justificadas nas oficinas. • Divulgação das oficinas e cursos de Extensão no Jornal da PUC. • Socialização da pesquisa sobre demandas por Cursos de Extensão e utilização dos dados para a implantação de ações que fomentem o oferecimento e interesse pelos referidos cursos.

7. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> Realização das etapas de avaliação do ensino na ótica dos discentes, previstas no Projeto Avaliação do Ensino. Elaboração de proposta das diretrizes de Política de Licenciatura, Programa de Formação de Educadores e Readequação Curricular dos Cursos de Licenciatura. Ações para divulgação das Licenciaturas junto à comunidade, por meio da Feira Educacional Itinerante. Melhoria dos aspectos formais da Revista Série Acadêmica. Ações empreendidas pelos Grupos de Trabalho Monitoria e Estágio: avaliação institucional da monitoria (semestral). Divulgação da Revista Série Acadêmica em diversos países na América do Sul, América Central e Europa, além de instituições relacionadas à pesquisa ou educação no Brasil. Empreendimento de ações para avaliação de planos de disciplinas e a socialização de resultados em relação à Avaliação Processual. Identificação de temas sobre Avaliação Processual para o oferecimento, em 2008, de oficinas, encontros, socialização de experiências, visando o desenvolvimento do Programa de Capacitação Permanente. Empreendimento de ações pelo GT-TCC para implementar e acompanhar a prática pedagógica da avaliação processual. 	<ul style="list-style-type: none"> Pouca participação da grande maioria dos docentes na discussão do instrumento de avaliação e nas oficinas de capacitação. Participação discente no processo de avaliação do ensino, pela Internet, aquém da expectativa em alguns cursos. Sem o retorno esperado as Estratégias de divulgação dos cursos de graduação oferecidos da PUC-Campinas junto ao caminhão baú. Pequena participação dos cursos de Licenciatura que se envolveram com a produção de materiais didáticos. Pouca divulgação dos resultados do Projeto Monitoria. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejar estratégias para ampliar a participação dos discentes no processo de avaliação do ensino. Aprimoramento das formas de divulgação dos resultados da avaliação do ensino. Implantação da proposta de diretrizes de Política de Licenciatura, Programa de Formação de Educadores e readequação curricular dos Cursos de Licenciatura. Continuidade à Feira Educacional Itinerante, após análise dos pontos negativos na divulgação já evidenciados no próprio projeto. Continuidade ao Sistema de Avaliação ao Projeto Monitoria, para a identificação e correção de possíveis falhas, principalmente em relação às disciplinas com projetos sem alunos. Continuidade à publicação da Revista Série Acadêmica. Continuidade à avaliação das Práticas de Formação com discentes e docentes, para melhoria do Projeto de Práticas de Formação. Desenvolvimento de estratégias e ações específicas para a implementação e qualificação da Avaliação Processual nos Cursos de Graduação. Continuidade às ações previstas pelo GT-TCC, em 2008. Incentivo à participação dos alunos no processo de avaliação do ensino.

7. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none">• Análise de diversos regulamentos/regimentos a fim de se aprimorar os projetos pedagógicos dos cursos.• Proposta de discussões sobre TCC e apreciação de pesquisas pelo Comitê de Ética.		

8. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Realização de novos acordos de cooperação Internacionais e Nacionais para a Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>. • Processo de qualificação interna dos Grupos de Pesquisa Institucionais no Diretório do CNPq. • Ações para implantação do Escritório de Pesquisa, visando promover o desenvolvimento das pesquisas Institucionais. • Realização do Ciclo de Palestras para consolidação da imagem institucional da PUC-Campinas como Centro de Educação Continuada. • Avaliação sistemática dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca divulgação, interna e externa, dos convênios internacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover ações visando a melhoria na qualificação e avaliação externa dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>, de acordo com padrões exigidos pela CAPES. • Promoção de ações mais ousadas em relação ao oferecimento dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>. • Promoção da articulação entre os Projetos de Pesquisa, os Programas de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> e o Escritório de Pesquisa, visando viabilizar a captação de recursos e a qualificação dos Programas de Pós-Graduação e Projetos de Pesquisa. • Continuidade das ações voltadas à avaliação das atividades de Iniciação Científica. • Manutenção do oferecimento das bolsas PIC. • Divulgação, no site da Universidade, da produção científica gerada nos diferentes programas de pós-graduação.

9. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade da implantação do plano de Carreira Docente. • Elaboração de proposta de plano de cargos e salários para o corpo técnico-administrativo. • Desenvolvimento de atividade de capacitação funcional por meio de cursos e treinamento profissional. • Revisão dos processos de trabalho tendo como objetivo a construção de um novo Sistema Acadêmico para a Universidade. • Continuidade na implementação do Programa Permanente de Capacitação Pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca participação de professores no PPCP. 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade da proposta de Capacitação em serviço dos Funcionários pela SG. • Busca de estratégias para ampliar a participação dos docentes nos cursos de capacitação oferecidos pelo PPCP. • Implementação do plano de cargos e salários para o corpo técnico-administrativo.

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL – PROGRAMAS PERMANENTES DE EXTENSÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Ações propostas e executadas pelo Centro de Cultura e Arte (Coral Universitário, Grupo de Teatro, Grupo de Dança, Grupo de Música de Câmara e Banda). • Elaboração e divulgação do cronograma de atividades dos diversos grupos artísticos do CCA, sistematizando as regras para a solicitação de tais atividades. • Realização das oficinas de Vivências Artísticas. • Interação entre vários setores da Universidade permitida pelos projetos e ações do Museu Universitário. • Viabilização do projeto PED Riso 2007 criado com objetivo de oferecer atividades lúdicas às crianças hospitalizadas no HMCP, na crença de que tais atividades são eficazes como tratamento. • Continuidade aos projetos do CCA: musicalização infantil, oficina de dança, teatro com ampliação do grupo de musicalização infantil para adolescentes. • Ampliação de projetos e atividades que proporcionam a inclusão de pessoas portadoras de deficiências (CIAD). • Manutenção das atividades do ProAccess. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não-oferecimento de atividades dos Grupos Artísticos para o período noturno do Campus II. • Falta de divulgação do Projeto PED Riso, para a programação dos grupos de outras Faculdades além das já envolvidas. • Pouca participação de alunos de outras Faculdades do CCV no projeto PED Riso, além dos cursos de Fisioterapia e Enfermagem. • Dificuldade da chegada de materiais diversos para o PED Riso por razões de ordem administrativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade das propostas dos 5 grupos artísticos trabalhados pelo Centro de Cultura e Arte, com especial atenção para o oferecimento das atividades no período noturno do Campus II. • Continuidade do projeto Oficinas de Vivências Artísticas. • Continuidade às ações e projetos do Museu Universitário. • Maior divulgação do Projeto PED Riso junto à Universidade, em especial junto aos Cursos do CCV. • Estabelecimento de estratégias para motivar a participação dos alunos no Projeto PED Riso. • Continuidade às ações do CCA e do CIAD e ProAccess.

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL – BOLSAS INSTITUCIONAIS PARA ALUNOS

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Aumento na quantidade de bolsas oferecidas à Comunidade Interna, o que reforça o compromisso social da PUC. 		<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade à proposta de oferecimento de Bolsas Acadêmicas, dentro das possibilidades financeiras da Instituição.

11. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> Elaboração do Manual de Treinamento com orientação de operacionalização do SIG (Sistema de Informação Gerenciais) gerando um envolvimento maior da comunidade interna, especialmente dos Gestores, o que atende à necessidade de capacitação apontada no relatório 2006. 	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de evidências de que foram buscadas fontes alternativas de receita e/ou ampliação de parcerias com setores empresarial, público e outros. Relativamente à dimensão “Sustentabilidade Financeira”, não-inclusão, na proposta de Avaliação da Gestão Orçamentária, da visão de orçamento de receitas, despesas e investimentos das funções e unidades componentes da Universidade, não contemplando ainda o acompanhamento e o controle da execução orçamentária, conforme expresso no PDI da Instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> Continuidade às ações já iniciadas em relação aos processos de planejamento e acompanhamento orçamentário, envolvendo os Gestores de todos os níveis institucionais. Maior detalhamento das ações referentes ao Planejamento Orçamentário.

5. APRESENTAÇÃO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES PARA O PROAVI 2008

Para 2008, o Programa de Auto-Avaliação Institucional da PUC-Campinas envolverá 82 processos avaliativos e ações, os quais serão desenvolvidos por diferentes setores da Instituição e gerarão 91 relatórios, por dimensão do PROAVI, cujos títulos constam do quadro a seguir:

QUADRO 6. Projetos previstos para 2008, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas, por dimensão e setor responsável.

Dimensão 1: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
PROJETOS	SETOR
Apoio à Direção do Curso de Geografia para documentação de Trabalho de Campo	DCOM
Avaliação do Clipping	DCOM
Avaliação dos canais de comunicação interna e externa	DCOM
Eventos institucionais	DCOM
Manual de Eventos	DCOM
Projeto Multimídia 100 anos da Arquidiocese	DCOM
Relacionamento com potenciais alunos	DCOM

Dimensão 2: GESTÃO INSTITUCIONAL	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES)	DPLAN
Definição de competências e atribuições das Secretarias Acadêmicas, Secretarias de Centro e Secretarias de Faculdade	SG
EAD: Ações Desencadeadas	DPLAN/EAD
Gestão estratégica: metodologia	DPLAN
Programa de Relacionamento Estratégico	DPLAN
Qualificação da Gestão da CGPE	PROEXT
Revisão de normas e critérios da Graduação e da Pós-Graduação e adequação à estrutura organizacional da Universidade	SG
Setor de Atendimento Integrado ao Aluno	PROAD/GCR
SGPDI : ajustes e novos módulos	DPLAN

Dimensão 3: INFRA-ESTRUTURA E BIBLIOTECAS	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento e Avaliação do SBI	SBI
Adotar Processo Unificado de Software	PROAD/GTIC
Desenvolver Sistema de Protocolo Geral	PROAD/GTIC
Desenvolvimento do Módulo Secretaria Geral	SG
Implementar Política da Informação	PROAD/GTIC
Mapear Processos Acadêmico-Administrativos	PROAD/GTIC
Novo Portal da PUC	PROAD/GTIC/DCOM
Projeto de Segurança	PROAD/GOP
Projeto Setor de Transporte	PROAD/GOP
Reestruturação de Programas da TV PUC-Campinas	DCOM

Dimensão 4: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
PROJETOS	SETOR
Fluxos e processos do DRE	DRE
Normatização da Mobilidade Acadêmica	DRE
Núcleo de Decisão Estratégica	DPLAN
Núcleo de Inteligência - Fase 2	DPLAN

Dimensão 5: POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Ingressantes)	PROGRAD
Acompanhamento do desempenho do aluno	PROGRAD
Calouríada	PROEXT/CACI
Do mundo Acadêmico ao mundo do trabalho	PROGRAD
Envio/acolhida de alunos em intercâmbio	DRE

Dimensão 5: POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	
PROJETOS	SETOR
Formaturas	DCOM
Pesquisas Institucionais	DPLAN
Puccíada	PROEXT/CACI
Recepção aos alunos Ingressantes	PROEXT/CACI

Dimensão 6: POLÍTICA DE EXTENSÃO	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento dos Cursos de Extensão	PROEXT/CCE
Apoio ao Esporte Universitário	PROEXT/CACI
Conscientização Ambiental	PROEXT/CACI
Demandas de Cursos de Extensão na RMC	PROEXT/CCE
Do Som ao Corpo	PROEXT/CIAD
Encontro das PUCs	PROEXT
Encontros de Grupos Artísticos Universitários	PROEXT/CCA
Férias	PROEXT/CACI
Inter'arte	PROEXT/CACI
Interfaces Centros: Consolidação da Extensão	PROEXT
No Pique da PUC	PROEXT/CACI
Oficin'arte	PROEXT/CACI
Palavra Livre	PROEXT/CACI
Patrulheiros	PROEXT/CACI
Unidades de Apoio à Extensão para o Desenvolvimento de Projetos de Extensão nos Centros	PROEXT/CGPE

Dimensão 7: POLÍTICA DE GRADUAÇÃO	
PROJETOS	SETOR
Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação	PROGRAD/CPRAFOR
Avaliação do Ensino	PROGRAD
Avaliação dos Projetos Pedagógicos	PROGRAD
Diagnóstico para Implantação da Nova Estrutura Organizacional para o Estágio	PROGRAD
Implantação da Política de Licenciatura	PROGRAD/CELI
Programa Institucional de Monitoria	PROGRAD
Qualificação da Revista Série Acadêmica	PROGRAD
Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	PROGRAD
Qualificação dos Instrumentos de Avaliação Processual do Ensino-Aprendizagem	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2007 - Curso de Ciências Farmacêuticas	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2007 - Curso de Educação Física	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2007 - Curso de Enfermagem	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2007 - Curso de Fisioterapia	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2007 - Curso de Fonoaudiologia	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2007 - Curso de Medicina	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2007 - Curso de Nutrição	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2007 - Curso de Odontologia	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2007 - Curso de Serviço Social	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2007 - Curso de Terapia Ocupacional	PROGRAD

Dimensão 8: POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	
PROJETOS	SETOR
Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica	PROPESQ
Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição	PROPESQ
Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição	PROPESQ
Ciclo de Palestras	PROPESQ
Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa	PROPESQ
Escritório de Pesquisa	PROPESQ
Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	PROPESQ

Dimensão 9: POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	
PROJETOS	SETOR
Capacitação dos funcionários das Secretarias Acadêmicas, Secretarias de Centro e Secretarias de Faculdade, nos assuntos de natureza acadêmico-administrativa	SG
Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo	PROAD/CRH
Plano de Carreira Docente	PROAD/CGDRH
Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)	PROGRAD

Dimensão 10: RESPONSABILIDADE SOCIAL – BOLSAS INSTITUCIONAIS PARA ALUNOS	
PROJETOS	SETOR
Bolsas Acadêmicas	PROAD/GCR

Dimensão 10: RESPONSABILIDADE SOCIAL – PROGRAMAS PERMANENTES DE EXTENSÃO	
PROJETOS	SETOR
Centro de Cultura e Arte - Ações Desencadeadas	PROEXT/CCA
Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente - Ações Desencadeadas	PROEXT
Museu Universitário - Ações Desencadeadas	PROEXT

Dimensão 10: RESPONSABILIDADE SOCIAL – PROGRAMAS PERMANENTES DE EXTENSÃO	
PROJETOS	SETOR
PED RISO	PROEXT/CACI
Programa de Acessibilidade (PROACES) - Ações Desencadeadas	PROGRAD

Dimensão 11: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
PROJETOS	SETOR
Avaliação da Gestão Orçamentária	PROAD/CGOCC

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme ressaltamos no **Relatório Final** encaminhado ao MEC/INEP em agosto/06 e no **Relatório Complementar** encaminhado em abril/08, a PUC-Campinas, por meio da CPA e demais setores diretamente envolvidos com a avaliação institucional, emvidou grande esforço para recuperar todos os processos avaliativos desencadeados entre 2002 e 2004. Paralelamente, planejou e iniciou a implementação da auto-avaliação nas dimensões do SINAES, sempre levando em conta os processos avaliativos internos já de longa data desenvolvidos pela Instituição em suas atividades-fim.

Este **relatório, abrangendo o período de janeiro/2007 a setembro/2008**, expressa o avanço significativo que a implantação do PROAVI tem permitido no campo da auto-avaliação institucional.

Nessa perspectiva podem-se constatar, nos extratos por dimensão e nas planilhas que sintetizam tanto os avanços quanto as fragilidades do processo, em cada dimensão do PROAVI, alguns indicadores que permitem à CPA dimensionar avanços, dos quais se destacam, entre outros:

- A ampliação da participação dos setores institucionais com a avaliação, em que pesem as dificuldades inerentes ao processo avaliativo.
- O maior grau de envolvimento da comunidade acadêmica com a avaliação, o que tem potencializado ações e projetos já desencadeados a partir do PDI, favorecendo a construção, principalmente por parte dos gestores, de uma nova metodologia para o desenvolvimento das atividades de gestão, ou seja, a metodologia de Projetos que vem sendo implementada com o Plano Estratégico 2003-2010.
- A integração entre setores da Mantenedora, da Universidade e do HMCP, que tem facilitado a organização de banco de dados e desenvolvimento de sistemas informatizados que contemplam as categorias e indicadores do instrumento de avaliação externa.

- A continuidade e ampliação das atividades de comunicação e socialização do PROAVI, com apoio do Núcleo Técnico de Avaliação, que planejou, editorou e distribuiu à comunidade interna e externa o Boletim Informativo nº 7 e o Cadernos de Avaliação nº 4, disponíveis na íntegra no site http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/material_divulgacao.aspx.

A CPA tem procurado fazer, após análise do material de avaliação disponível e da identificação dos avanços e fragilidades do processo, recomendações e sugestões para a política de uso dos dados do PROAVI, na perspectiva de contribuir com a administração superior em sua gestão acadêmico-administrativa.

As principais ações previstas, para 2008 são:

01) Dar continuidade às ações de gestão do PROAVI:

- Acompanhar e avaliar globalmente os projetos e ações desencadeadas, programados no Plano Estratégico e previstas no âmbito do PROAVI, na perspectiva de subsidiar uma Política de uso dos dados da Avaliação Institucional (2005 – 2008).
- Acompanhar e avaliar os projetos do Plano Estratégico 2008, cujas ações desencadeadas e processos avaliativos fazem parte da continuidade do PROAVI (CPA/NTA).
- Definir e incluir para 2008 novos projetos do Plano Estratégico que envolvam processos avaliativos e/ou de qualificação das atividades-fim (CPA/NTA).
- Elaborar relatórios PROAVI 2008 (NTA).
- Apresentar relatório 2008 às instâncias superiores e CONSUN (CPA/NTA).
- Acompanhar visitas *in loco* das comissões de especialistas para avaliação das condições de oferta de cursos de Graduação (CPA/NTA).
- Organizar a infra-estrutura para avaliação institucional *in loco* da Comissão Externa.

02) Dar continuidade às ações do plano de comunicação interna e externa:

- Realizar visitas aos Centros para contato com docentes, representantes de alunos e funcionários, para socialização dos principais resultados do PROAVI, visando ampliar o envolvimento da comunidade com a auto-avaliação institucional (CPA/NTA).
- Dar continuidade à publicação do Boletim Informativo e do “Cadernos de Avaliação” (NTA).

- Participar de eventos externos sobre avaliação institucional.

03) Dar continuidade à implementação dos sistemas informatizados de apoio ao PROAVI (suporte de TI):

- Preparar as equipes internas para preenchimento dos formulários eletrônicos, conforme orientações do MEC/INEP.
- Continuar o cadastramento eletrônico de todos os relatórios de avaliação do PROAVI e demais documentos da CPA e do NTA.

Devemos aqui destacar as ações desenvolvidas para a gestão do PROAVI e o papel significativo que a CPA e o NTA têm desempenhado para a implementação do Programa.

Em que pesem as dificuldades para envolvimento de todos os segmentos da Instituição com a avaliação, podemos observar avanços na consolidação de uma cultura de avaliação, seja pela maior adesão a processos avaliativos, seja pela compreensão da avaliação como estratégia de aprimoramento das atividades-fim e da gestão da Universidade.

Cabe ainda registrar que os inúmeros relatórios de avaliação elaborados pelas Pró-Reitorias e Órgãos Auxiliares e Complementares revelam o esforço desses setores para implementar, junto à comunidade universitária, as ações decorrentes das Políticas aprovadas pelo Conselho Universitário (vide anexo D), na perspectiva de caminharmos para concretizar a Missão Institucional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a Auto-avaliação das Instituições**. Brasília: MEC/CONAES, 25/04/2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília. MEC/INEP/CONAES, 2004.

_____. **Lei 10.861/04. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**. SINAES. Brasília: DOU n. 72, 14/04/2004, seção 1, p. 3-4.

_____. **Lei 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 20/12/1996.

_____. **Sugestão de Roteiro do Relatório de Auto-avaliação**. CONAES/INEP, 17/09/2005.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Plano Estratégico 2003-2010**. Campinas: Publicação Interna, 2003.

_____. **Estatuto**. Campinas: publicação interna, aprovado e homologado: DOU, 16/06/2004.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, 2003.

_____. **Regimento Geral da PUC-Campinas**. Publicação interna, aprovado pelo Conselho Universitário: Ata, 376^a Reunião, 09/06/2004.

_____. Diretrizes das Políticas Institucionais da PUC-Campinas (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Recursos Humanos, Sustentabilidade, Infra-estrutura, Atenção à comunidade Interna). **Ata**, 382^a reunião do Conselho Universitário, 16/12/2004.

LOCAL E DATA:	Campinas, 26 de novembro de 2008
COORDENADOR DA CPA:	José Benedito de Almeida David
MEMBROS DA CPA:	Claudio Aparecido Violato
	Elisabete Matallo Marchesini de Pádua
	Ivan Nicolau Falsetti
	José Benedito de Almeida David
	Rosa Maria Cruz Gontijo
	Sebastião Ximenes Junior
	Silvia Regina Machado de Campos
	Sônia Regina Blasi Cruz
	Wilson Levy Braga da Silva Neto

ANEXOS

ANEXO A

Relatório Final – Pesquisa Alunos de Graduação - Concluintes 2007

“Conhecer para aprimorar”



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO - DPLAN

Alunos Concluintes da PUC-Campinas

2007

Março 2008



ALUNOS CONCLUINTE DA PUC-CAMPINAS
2007



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Grão-Chanceler

Dom Bruno Gamberini

Reitor

Prof. Pe. Wilson Denadai

Vice-Reitora

Profa. Dra. Angela de Mendonça Engelbrecht

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Vera Engler Cury

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Paulo de Tarso Barbosa Duarte

Pró-Reitor de Administração

Prof. Marco Antonio Carnio



ALUNOS CONCLUINTES DA PUC-CAMPINAS
2007



Departamento de Planejamento e Organização - DPLAN

Adriane Elisabeth Olivatto

Maria Cristina Tizzei

Nereida de Aguiar Moreira

Sílvia Regina Machado de Campos - Coordenadora



ALUNOS CONCLUINTES DA PUC-CAMPINAS
2007



MISSÃO DA PUC-CAMPINAS

"A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade tem como missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à capacitação profissional de excelência, à formação integral da pessoa humana e à contribuição com a construção de uma sociedade justa e solidária".

DIRETRIZES DO PROAVI

- Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação;
- Articulação permanente da CPA e do NTA com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas;
- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários;
- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional;
- Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Mídias utilizadas pelos respondentes segundo escala de utilização.....	19
Figura 2. Distribuição percentual dos respondentes que, ao terminarem a graduação, pretendem ingressar em algum curso nos próximos dois anos.....	20
Figura 3. Distribuição percentual dos respondentes que consideram que a formação recebida na graduação proporcionou condições básicas para enfrentar o mundo do trabalho.....	21
Figura 4. Distribuição percentual dos respondentes segundo preferência por modalidade de oferecimento de cursos de pós-graduação.....	26

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Porcentagem de respondentes segundo Centro.....	12
Tabela 2. Porcentagem de respondentes por Curso.....	13
Tabela 3. Distribuição percentual dos respondentes por faixa etária, sexo, estado civil e número de filhos.	14
Tabela 4. Distribuição percentual dos respondentes segundo cidade em que reside (total e por centro). ..	15
Tabela 5. Distribuição percentual dos respondentes segundo renda mensal familiar, número de pessoas contribuintes e características da atividade remunerada exercida (total e por centro).....	16
Tabela 6. Distribuição percentual dos respondentes segundo atuação profissional vinculada à área de formação, setor de atuação e econômico (total e por centro).....	17
Tabela 7. Distribuição percentual dos respondentes segundo cidade em que trabalha (total e por centro). 18	
Tabela 8. Distribuição percentual dos respondentes segundo posse de computador e acesso à Internet. 19	
Tabela 9. Porcentagem de respondentes segundo tipo de curso que pretende fazer nos próximos dois anos.	20
Tabela 10. Distribuição percentual dos respondentes que tem intenção de exercer outra profissão, diferente daquela para a qual está se habilitando (total e por centro).	21
Tabela 11. Distribuição percentual dos respondentes que tem intenção de exercer outra profissão, diferente daquela para a qual está se habilitando (por curso).	22
Tabela 12. Porcentagem de respondentes segundo tipo de curso(s) de pós-graduação que pretendem fazer nos próximos dois anos (total e por centro).	23
Tabela 13. Porcentagem de respondentes segundo área de interesse de curso(s) de pós-graduação (total e por centro).	23
Tabela 14. Distribuição percentual dos respondentes que tem buscado informações sobre os cursos de pós- graduação ou de extensão nas instituições de ensino superior (total e por centro).	24
Tabela 15. Porcentagem de respondentes segundo instituições sobre as quais buscam informações sobre curso(s) de pós-graduação ou de extensão (total e por centro).	25
Tabela 16. Porcentagem de respondentes segundo fatores que podem influenciar na escolha de um curso após concluir a graduação (total e por centro).	26
Tabela 17. Distribuição percentual dos respondentes segundo preferência por modalidade de oferecimento de cursos de pós-graduação (total e por centro).	27



ALUNOS CONCLUINTES DA PUC-CAMPINAS
2007



Tabela 18. Porcentagem de respondentes segundo forma de contato preferida.....	27
Tabela 19. Porcentagem de respondentes segundo tipos de apoio que julgam que seriam importantes receber da Universidade.....	28

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	9
2 INTRODUÇÃO.....	10
3 METODOLOGIA.....	11
4 RESULTADOS	12
4.1 Perfil demográfico	14
4.2 Perfil socioeconômico	15
4.3 Atuação Profissional.....	17
4.4 Tipos de mídia e acesso à informação	18
4.5 Perspectivas acadêmicas e/ou profissionais	20
4.6 Pós-Graduação	22
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
6. ANEXO	30

1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório contém a análise dos resultados da pesquisa realizada com os alunos concluintes dos cursos de graduação de 2007 da PUC-Campinas. Com o objetivo de conhecê-los melhor, busca-se identificar os interesses e expectativas do corpo discente, com vistas ao estabelecimento de estratégias futuras que orientem as ações da Universidade rumo ao pleno alcance de sua Visão.

Foi com este intuito que o Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN), com a colaboração da Reitoria, das Pró-Reitorias, Centros e Faculdades, elaborou o instrumento que permitiu coletar os dados e as informações aqui contidas.

Este trabalho visa disponibilizar dados e informações para a tomada de decisão na Instituição, subsidiar a qualificação permanente dos cursos de graduação e apontar oportunidades para o desenvolvimento de novas iniciativas na área de ensino, principalmente no de Pós-Graduação e Extensão. Reflete, acima de tudo, o esforço de diversas áreas rumo à efetiva implantação e institucionalização de um Programa Permanente de Relacionamento com Egressos.

Esperamos que seja apenas o início de uma caminhada rumo à efetiva implementação do referido programa e que, a cada nova pesquisa, possamos contar com a adesão de um número cada vez maior de alunos concluintes, bem como as sugestões ou contribuições de toda a Comunidade Acadêmica.

Profa. Sílvia Regina Machado de Campos

Coordenadora do DPLAN

2 INTRODUÇÃO

A PUC-Campinas, em março de 2005, estabeleceu o seu Programa de Auto-Avaliação Institucional (PROAVI), conforme diretrizes definidas pela Lei nº 10.881 que instituiu o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior).

Uma das dimensões avaliada pelo Programa é a participação dos atores nos processos institucionais e o relacionamento da Instituição com os seus egressos.

A PUC-Campinas vem, há muitos anos, desenvolvendo pesquisas junto aos seus alunos e futuros egressos, a fim de contribuir para a melhoria do projeto pedagógico de seus cursos.

Várias Faculdades da Universidade já desenvolveram, em diversificados momentos, pesquisas junto aos seus alunos e ex-alunos e, institucional e sistematicamente, a Universidade tem procurado, desde 2004, desenvolver pesquisas com enfoque neste público, envidando esforços para o estabelecimento de um Programa Permanente de Relacionamento (PPR) com seus alunos de graduação e pós-graduação. A iniciativa de consolidar esse relacionamento, além de atender alguns anseios de nossos alunos e gestores, vem ao encontro da necessidade de se avaliar programas de educação continuada voltados para o egresso.

3 METODOLOGIA

Com o objetivo de conhecer o egresso da PUC-Campinas, por meio do levantamento dos perfis demográficos e socioeconômicos, atuação profissional, perspectivas acadêmicas e profissionais, foi realizado um estudo, tendo como público-alvo os alunos concluintes dos cursos de graduação da Universidade.

Para a coleta de dados utilizou-se um questionário eletrônico, disponibilizado no site do aluno, composto de perguntas, em sua maioria com respostas pré-codificadas, sobre informações socioeconômicas, expectativas e desenvolvimento profissional, com o objetivo de manter um canal de comunicação permanente entre a Universidade e seus egressos.

Para a identificação do público-alvo foi feito um levantamento na base de dados, em novembro/2007, do Sistema Acadêmico, que indicou o número de matriculados no último período de cada curso de graduação.

O Departamento de Planejamento e Organização expediu documento (CIRCULAR DPLAN nº 17/07 de 08/12/2007) solicitando apoio das Diretorias de Centros e de Faculdades para atuação junto ao corpo docente e discente quanto à divulgação da pesquisa, disponível aos alunos até 15/01/2008.

Foram preenchidos 558 questionários, representando 11,6%, do total de prováveis alunos concluintes dos cursos de graduação. Os dados foram disponibilizados pela Gerência de Informática e analisados com a utilização dos softwares estatísticos SPSS e Sphinx, conforme o tipo de questão (fechadas e/ou abertas).

4 RESULTADOS

Foi feito um levantamento de informações a respeito dos alunos concluintes, tais como: perfil demográfico, perfil socioeconômico, atuação profissional, tipos de mídia mais utilizados e formas de acesso à informação, perspectivas acadêmicas e/ou profissionais, interesse em cursos de pós-graduação e extensão. Também buscou-se identificar, nos futuros egressos, tipos de apoios considerados por eles importantes, com a intenção de se estabelecer um canal de comunicação com esse público, para o início de um plano de relacionamento permanente.

Dos 4.815 possíveis concluintes, cerca de 12% responderam ao questionário. A distribuição dos respondentes não ocorreu de modo homogêneo, havendo algumas discrepâncias entre alguns cursos e, conseqüentemente, entre as grandes áreas do conhecimento, conforme mostram as Tabelas 1 e 2. A pesquisa previa, inicialmente, entrevistar todos os possíveis concluintes. Porém, a adesão por via eletrônica, foi abaixo do esperado.

Tabela 1. Porcentagem de respondentes segundo Centro.

Centro	%	Total
CCH	14,0	485
CCSA	10,4	470
CCV	11,0	920
CEA	9,1	1.208
CEATEC	15,1	1.020
CLC	10,7	712
Total	11,6	4.815

Tabela 2. Porcentagem de respondentes por Curso.

Curso	%	Total
Administração	7,3	488
Administração - Comércio Exterior	10,7	159
Administração - Logística e Serviços	6,5	107
Análise de Sistemas	25,7	191
Arquitetura e Urbanismo	8,1	123
Artes Visuais	13,5	52
Biblioteconomia	14,0	50
Ciências Biológicas	14,8	151
Ciências Contábeis	11,8	181
Ciências Econômicas	10,6	293
Ciências Farmacêuticas	9,1	88
Ciências Religiosas	6,7	15
Ciências Sociais	21,9	32
Comunicação Social - Jornalismo	12,3	155
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	8,9	192
Comunicação Social - Relações Públicas	8,9	123
Direito	15,3	334
Educação Física	6,2	242
Enfermagem	11,7	145
Engenharia Ambiental	16,7	84
Engenharia Civil	8,5	94
Engenharia de Computação	21,7	92
Engenharia Elétrica	12,7	189
Filosofia	8,9	45
Fisioterapia	12,2	82
Fonoaudiologia	4,5	22
Geografia	14,8	41
História	8,9	45
Letras	25,0	52
Matemática	23,8	21
Medicina	5,4	92
Nutrição	10,7	84
Odontologia	1,6	62
Pedagogia	15,6	122
Psicologia	15,6	147
Química Tecnológica	8,6	105
Serviço Social	14,3	56
Superior Seq. Tecnologia da Informação	11,3	80
Teologia	7,1	14
Terapia Ocupacional	10,6	47
Turismo	6,5	138

4.1 Perfil demográfico

Com relação à faixa etária dos alunos respondentes, verificou-se que 62,6% têm até 24 anos e 7,7%, mais de 35 anos (Tabela 3); há predominância de sexo feminino (58,5%) e os indivíduos solteiros compõem a maior parte do universo pesquisado (85,5%), sendo apenas 11,8% dos respondentes casados. Apenas 9,1% afirmaram ter filhos.

Tabela 3. Distribuição percentual dos respondentes por faixa etária, sexo, estado civil e número de filhos.

Variáveis	n ^o	%
Faixa etária		
<= 24 anos	349	62,6
25 - 29 anos	133	23,8
30 - 34 anos	33	5,9
35 - 39 anos	15	2,7
>= 40 anos	28	5,0
Sexo		
Feminino	315	58,5
Masculino	243	43,5
Estado civil		
Solteiro(a)	477	85,5
Casado(a)	65	11,8
Divorciado(a) / Separado(a)	7	1,3
Mora com companheiro (a)	9	1,6
Número de filhos		
0	506	90,7
1	25	4,5
2	19	3,4
3 ou mais	7	1,2
Em branco	1	0,2
Total	558	

Considerada como a 2^a maior região metropolitana do estado, a RMC abrange 19 municípios: Americana, Artur Nogueira, Campinas, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba,

Itatiba, Jaguariúna, Monte Mor, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara D'Oeste, Santo Antônio de Posse, Sumaré, Valinhos e Vinhedo.

A maioria dos respondentes reside na RMC (84,4%), sendo que há forte predominância de estudantes residentes na própria cidade de Campinas (67,6%), conforme Tabela 4.

Tabela 4. Distribuição percentual dos respondentes segundo cidade em que reside (total e por centro).

Cidade em que reside	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Campinas	67,6	70,6	67,3	68,3	67,3	66,9	65,8
Sumaré	3,4	2,9	2,0	1,0	5,5	3,9	3,9
Jundiaí	2,7	4,4	4,1	3,0	0,0	2,6	3,9
Indaiatuba	2,5	1,5	6,1	3,0	1,8	1,9	2,6
São Paulo	2,5	1,5	2,0	3,0	1,8	4,5	0,0
Paulínia	1,8	0,0	2,0	1,0	2,7	2,6	1,3
Valinhos	1,8	0,0	4,1	3,0	2,7	0,6	1,3
Americana	1,4	4,4	0,0	0,0	2,7	1,3	0,0
Hortolândia	1,4	0,0	4,1	0,0	1,8	1,9	1,3
Moji Mirim	1,3	0,0	2,0	2,0	0,9	0,6	2,6
Limeira	1,1	0,0	0,0	1,0	1,8	0,6	2,6
Vinhedo	1,1	0,0	2,0	2,0	0,0	1,3	1,3
Outra	11,2	14,7	4,3	11,7	11,0	11,3	13,4
Em branco	0,2	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0
Total	(558)	(68)	(49)	(101)	(110)	(154)	(76)

4.2 Perfil socioeconômico

A caracterização do perfil socioeconômico dos alunos respondentes foi feita a partir das respostas obtidas nas questões 4 e 5 do questionário, referentes a renda mensal familiar e número de pessoas que contribuem para tal.

A faixa de renda mensal com maior incidência entre os respondentes é a de R\$ 2.281,00 a R\$ 4.560,00 (28,7%). Apenas 8,6% afirmaram ter uma renda mensal familiar inferior a R\$ 1.140,00.

Em relação ao número de contribuintes para a renda mensal familiar, 39,8% dos respondentes afirmou que duas pessoas contribuem para a mesma e ¼ responderam que apenas uma pessoa contribui para a referida renda.

Tabela 5. Distribuição percentual dos respondentes segundo renda mensal familiar, número de pessoas contribuintes e características da atividade remunerada exercida (total e por centro).

Variáveis	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Renda mensal familiar							
Menos de R\$ 1.140,00	8,6	11,8	18,4	5,9	8,2	4,5	11,8
R\$ 1.141,00 a R\$ 2.280,00	24,0	13,2	42,8	21,8	29,1	17,5	30,3
R\$ 2.281,00 a R\$ 4.560,00	28,7	25,0	28,6	27,7	28,2	32,5	26,3
R\$ 4.561,00 a R\$ 9.120,00	23,1	22,1	6,1	23,8	22,7	33,8	13,2
Mais de R\$ 9.121,00	13,4	23,5	4,1	16,8	8,2	11,0	18,4
Em branco	2,2	4,4	0,0	4,0	3,6	0,7	0,0
Número de pessoas contribuintes							
Uma pessoa	25,1	20,6	18,4	38,6	21,8	25,3	19,7
Duas pessoas	39,8	44,1	46,9	37,6	33,6	42,2	38,2
Três pessoas	23,1	23,5	16,3	19,8	29,1	20,1	29,0
Quatro pessoas	9,1	10,3	18,4	0,0	11,8	8,4	11,8
Cinco ou mais pessoas	2,0	0,0	0,0	2,0	2,7	3,3	1,3
Em branco	0,9	1,5	0,0	2,0	1,0	0,7	0,0
Características da atividade							
Remunerada exercida							
Trabalho até 20 horas semanais	3,9	5,9	8,2	2,0	3,6	3,9	2,6
Trabalho até 30 horas semanais	7,3	10,3	20,4	6,9	4,6	3,2	9,2
Trabalho em tempo integral (40 horas semanais)	47,0	23,5	32,7	16,8	71,8	65,6	43,4
Trabalho como estagiário	13,4	27,9	20,4	8,9	6,4	12,3	14,5
Trabalho no mercado informal	1,3	1,5	2,0	1,0	0,0	2,0	1,3
Atualmente estou desempregado	15,2	20,6	14,3	18,8	10,9	11,0	21,1
Trabalho como estagiário (sem remuneração)	3,6	4,4	0,0	15,9	0,0	0,0	1,3
Trabalho como voluntário	1,1	1,5	0,0	3,0	0,9	0,0	1,3
Nunca trabalhei	6,6	4,4	2,0	26,7	0,9	1,3	4,0
Em branco	0,6	0,0	0,0	0,0	0,9	0,7	1,3
Total	(558)	(88)	(49)	(101)	(110)	(154)	(76)

4.3 Atuação Profissional

No final de 2007, uma parcela muito significativa dos respondentes (72,9%) afirmou exercer algum tipo de atividade remunerada, sendo que 47% afirmou trabalhar em tempo integral (Tabela 5). Em relação à atuação profissional, cerca de 79% dos respondentes declararam estar vinculada à sua área de formação (Tabela 6).

Tabela 6. Distribuição percentual dos respondentes segundo atuação profissional vinculada à área de formação, setor de atuação e econômico (total e por centro).

Variáveis	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Atuação profissional vinculada à área de formação							
Sim	78,9	70,6	70,7	81,8	74,2	92,6	64,9
Não	20,6	29,4	29,3	16,4	24,8	7,4	35,1
Em branco	0,5	0,0	0,0	1,8	1,0	0,0	0,0
Setor de atuação							
Público	24,3	43,1	31,7	41,8	17,5	11,9	26,3
Privado	74,1	56,9	65,9	52,7	81,5	87,4	71,9
Em branco	1,6	0,0	2,4	5,5	1,0	0,7	1,8
Setor econômico							
Primário	1,8	3,9	2,5	5,4	0,0	0,7	1,8
Secundário	20,0	13,7	14,6	16,4	29,9	19,3	17,5
Terciário	74,5	78,5	75,6	69,1	68,0	79,3	75,4
Em branco	3,7	3,9	7,3	9,1	2,1	0,7	5,3
Total*	(436)	(51)	(41)	(55)	(97)	(135)	(57)

*Excluídos os desempregados e quem nunca trabalhou.

Entre os alunos respondentes que estão trabalhando, quando questionados sobre o setor em que atuam, 74,1% informaram trabalhar na iniciativa privada e 74,5% no setor terciário (comércio e prestação de serviços).

Campinas foi identificada como a cidade com o maior número de postos de trabalho ocupados pelos alunos respondentes, em torno de 65% (Tabela 7). A RMC também emprega um número significativo dessa mão-de-obra, cerca de 20%, fato influenciado pela grande quantidade de empresas e multinacionais que necessitam de mão-de-obra qualificada na região.

Tabela 7. Distribuição percentual dos respondentes segundo cidade em que trabalha (total e por centro).

Cidade em que trabalha	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Campinas	64,9	78,5	78,1	70,9	66,0	54,1	63,2
Hortolândia	4,4	0,0	2,4	0,0	4,1	8,1	5,3
São Paulo	4,1	3,9	0,0	5,5	2,1	8,1	0,0
Paulínia	3,4	0,0	2,4	5,5	4,1	2,2	7,0
Sumaré	3,0	2,0	2,4	0,0	7,2	3,0	0,0
Jundiaí	2,1	3,9	5,1	3,6	0,0	1,5	1,7
Indaiatuba	1,8	2,0	2,4	1,8	1,0	0,7	3,5
Valinhos	1,8	0,0	2,4	3,6	2,1	0,0	3,5
Americana	1,4	2,0	0,0	0,0	1,0	1,5	3,5
Jaguariúna	1,1	0,0	0,0	0,0	1,0	3,0	0,0
Vinhedo	1,1	0,0	2,4	0,0	1,0	2,2	0,0
Outra	10,1	9,7	2,4	5,5	9,4	14,1	12,3
Em branco	1,2	0,0	0,0	3,6	1,0	1,5	0,0
Total*	(436)	(51)	(41)	(55)	(97)	(135)	(57)

*Excluídos os desempregados e quem nunca trabalhou.

4.4 Tipos de mídia e acesso à informação

Os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referentes a 2005, destacaram que o microcomputador estava presente em 18,8% das residências de todo o país, sendo que 13,7% tinham computador com acesso à Internet¹. Dos alunos respondentes da PUC-Campinas, 85,7% afirmaram dispor de microcomputador em suas residências, com cerca de 89% com acesso à Internet (Tabela 8). Isso justifica a preferência pela Internet como mídia mais utilizada, seguida pela televisão, conforme Figura 1.

¹ SPITZ, Clarice. Número de residências com computador cresce 16,4% em 1 ano, diz IBGE. Folha Online, Rio de Janeiro, 15 set. 2006. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u111025.shtml>>. Acesso em: 14 mar. 2008.

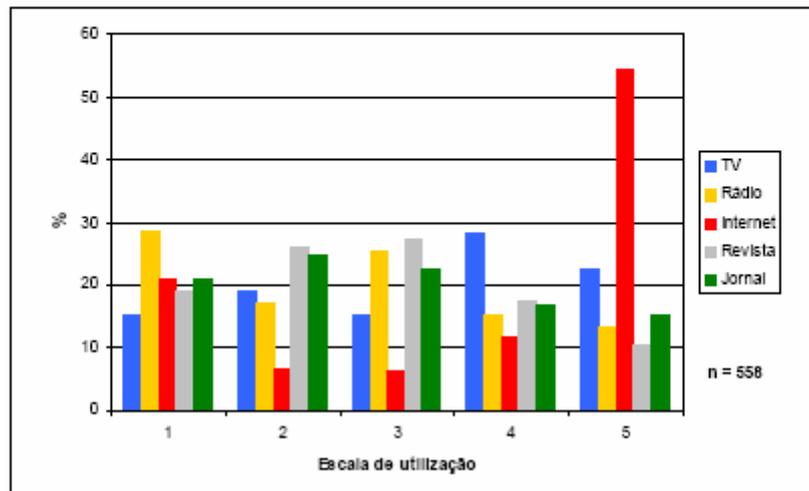


Figura 1. Mídias utilizadas pelos respondentes segundo escala de utilização (1: menos → 5: mais).

Tabela 8. Distribuição percentual dos respondentes segundo posse de computador e acesso à Internet.

Posse de computador e acesso à Internet	%
Não tenho computador	0,9
Não, mas acesso a Internet em lanhouse ou similar	3,2
Sim, tenho um computador com acesso à Internet	64,9
Sim, tenho um computador sem acesso à Internet	6,6
Sim, tenho mais do que um computador com acesso à Internet	23,8
Sim, tenho mais do que um computador sem acesso à Internet	0,4
Em branco	0,2
Total	(558)

4.5 Perspectivas acadêmicas e/ou profissionais

As expectativas foram analisadas em função da intenção em ingressar em algum curso nos próximos dois anos, objetivo imediato para 89,1% dos alunos respondentes (Figura 2).

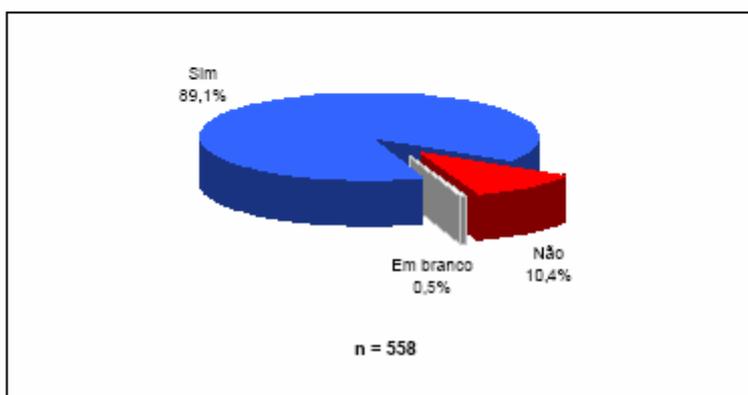


Figura 2. Distribuição percentual dos respondentes que, ao terminarem a graduação, pretendem ingressar em algum curso nos próximos dois anos.

Conforme Tabela 9, há um maior interesse pelos cursos de pós-graduação (85,2%) nos próximos dois anos. Os cursos de graduação mais citados pelos respondentes foram: Administração, Engenharia e Psicologia.

Tabela 9. Porcentagem de respondentes segundo tipo de curso que pretende fazer nos próximos dois anos.

Tipo de curso	%
Outra graduação	10,6
Pós-graduação	85,2
Extensão	13,6
Em branco	2,4
Total*	(500)

*Excluídos os respondentes que não pretendem fazer cursos nos próximos dois anos.

Entre os temas sugeridos para cursos de extensão destacamos: Gestão de Projetos, Informática, Recursos Humanos, Contabilidade e Direito Internacional, Direito Ambiental, Marketing e Saúde.

A grande maioria dos respondentes (83%) afirmou que a formação recebida durante sua graduação contribuiu para sua inserção no mercado de trabalho (Figura 3).

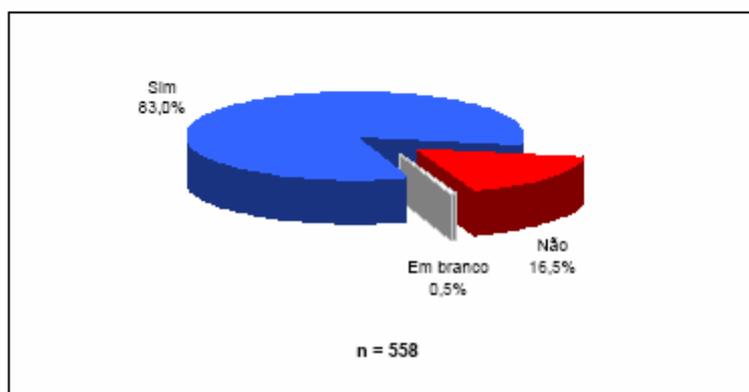


Figura 3. Distribuição percentual dos respondentes que consideram que a formação recebida na graduação proporcionou condições básicas para enfrentar o mundo do trabalho.

O exercício de outra profissão é considerado objetivo por 23,5% dos respondentes, sendo o maior percentual (30%) oriundo dos alunos do CEA; 76% dos respondentes não têm a intenção imediata em exercer outra profissão (Tabela 10), distinta daquela para a qual está se habilitando.

Tabela 10. Distribuição percentual dos respondentes que tem intenção de exercer outra profissão, diferente daquela para a qual está se habilitando (total e por centro).

Intenção de exercer outra profissão	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Sim	23,5	29,4	24,5	11,9	30,0	21,4	27,6
Não	76,0	70,6	73,5	87,1	70,0	77,9	72,4
Em branco	0,5	0,0	2,0	1,0	0,0	0,7	0,0
Total	(558)	(88)	(49)	(101)	(110)	(154)	(76)

Os cursos com os maiores percentuais de concluintes com intenção de exercer outra profissão, diferente daquela para a qual está se habilitando são: Análise de Sistemas (10,7%), Direito (9,2%), Administração e Ciências Econômicas (ambos com 8,9%), conforme Tabela 11.

Tabela 11. Distribuição percentual dos respondentes que tem intenção de exercer outra profissão, diferente daquela para a qual está se habilitando (por curso).

Curso	%	Curso	%
Análise de Sistemas	10,7	Matemática	2,3
Direito	9,2	Serviço Social	2,3
Administração	8,9	Administração - Logística e Serviços	1,5
Ciências Econômicas	8,9	Comunicação Social - Relações Públicas	1,5
Administração - Comércio Exterior	5,3	Engenharia Ambiental	1,5
Ciências Contábeis	4,6	Filosofia	1,5
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	3,8	História	1,5
Educação Física	3,8	Letras	1,5
Engenharia de Computação	3,8	Nutrição	1,5
Engenharia Elétrica	3,8	Superior Seq. Tecnologia da Informação	1,5
Artes Visuais	3,1	Ciências Farmacêuticas	0,8
Comunicação Social - Jornalismo	3,1	Ciências Religiosas	0,8
Enfermagem	3,1	Engenharia Civil	0,8
Pedagogia	3,1	Fonoaudiologia	0,8
Turismo	3,1	Psicologia	0,8
Ciências Biológicas	2,3	Química Tecnológica	0,8
Ciências Sociais	2,3		
		Total*	(131)

*Respondentes que declararam ter intenção de exercer outra profissão, diferente daquela para a qual está se habilitando.

4.6 Pós-Graduação

No que concerne à continuidade dos estudos, após a conclusão do curso de graduação, a maior parte pretende fazer um curso de especialização (64,6%), seguido de mestrado e MBA ou similar com 37,6% e 27%, respectivamente (Tabela 12).

Torna-se importante observar que a existência de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em alguns centros poderia influenciar os dados.

Tabela 12. Porcentagem de respondentes segundo tipo de curso(s) de pós-graduação que pretendem fazer nos próximos dois anos (total e por centro).

Tipo de curso(s)	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Especialização	64,6	65,3	81,6	71,1	61,0	61,3	55,6
Mestrado	37,6	51,0	52,6	44,6	19,5	33,3	39,7
MBA ou similar	27,0	16,3	5,3	6,0	46,3	43,2	22,2
Em branco	0,5	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,6
Total*	(426)	(49)	(38)	(83)	(82)	(111)	(63)

*Respondentes que declararam interesse em cursar pós-graduação nos próximos dois anos.

Entre os que pretendem fazer algum curso de pós-graduação nos próximos dois anos, 39,4% tem interesse na área de Ciências Humanas (Tabela 13).

Tabela 13. Porcentagem de respondentes segundo área de interesse de curso(s) de pós-graduação (total e por centro).

Área de interesse de curso(s) de pós-graduação	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Ciências Agrárias	1,9	0,0	0,0	1,2	0,0	5,4	1,6
Ciências Biológicas	6,6	0,0	7,9	26,5	0,0	2,7	0,0
Ciências da Saúde	14,6	0,0	28,9	57,8	0,0	2,7	0,0
Ciências Exatas e da Terra	14,3	0,0	0,0	0,0	8,5	47,7	1,6
Ciências Humanas	39,4	75,5	38,8	24,1	59,8	17,1	46,0
Ciências Sociais Aplicadas	23,5	36,7	52,6	2,4	35,4	11,7	28,6
Engenharias	12,2	0,0	0,0	2,4	3,7	41,4	1,6
Linguística, Letras e Artes	6,6	6,1	0,0	3,6	0,0	0,0	34,9
Outras (Multidisciplinar / Ensino)	5,4	6,1	2,6	2,4	3,7	6,3	11,1
Em branco	0,7	2,0	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0
Total*	(426)	(49)	(38)	(83)	(82)	(111)	(63)

*Respondentes que declararam interesse em cursar pós-graduação nos próximos dois anos.

Entre os respondentes, 54,6% têm buscado informações sobre cursos de pós-graduação e extensão (Tabela 14), sendo maior o percentual entre os alunos do CCV (71,3%).

Tabela 14. Distribuição percentual dos respondentes que tem buscado informações sobre os cursos de pós-graduação ou de extensão nas instituições de ensino superior (total e por centro).

Informações sobre cursos de pós-graduação ou de extensão	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Sim	54,6	60,3	53,1	71,3	55,5	44,8	47,4
Não	44,3	38,2	46,9	28,7	41,8	53,9	52,6
Em branco	1,1	1,5	0,0	0,0	2,7	1,3	0,0
Total	(558)	(88)	(49)	(101)	(110)	(154)	(76)

A PUC-Campinas foi a segunda Instituição particular mais citada, ficando atrás da UNICAMP, USP e FGV (Tabela 15).

Os principais fatores que podem influenciar essa decisão de escolha, segundo os alunos concluintes, é a imagem da Instituição (61,5%), o custo financeiro (53%) e a experiência profissional do corpo docente (51,3%), conforme Tabela 16. Além desses, outros fatores relevantes na escolha de cursos são nível de titulação de mestres / doutores do corpo docente e datas e horários compatíveis.

Tabela 15. Percentagem de respondentes segundo instituições sobre as quais buscam informações sobre curso(s) de pós-graduação ou de extensão (total e por centro).

Instituição ⁽¹⁾	Total %	Centro					
		OCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
UNICAMP	42,6	19,5	84,6	48,8	26,2	52,2	36,1
USP	29,5	41,5	15,4	41,7	11,5	30,4	30,8
FGV	24,3	29,3	3,8	4,2	50,8	31,9	13,9
PUC-Campinas	21,8	29,3 ⁽³⁾	42,3 ⁽²⁾	18,7 ⁽²⁾	24,8 ⁽³⁾	13,0	19,4 ⁽³⁾
PUC-SP	12,5	58,5	7,7	8,3	1,6	4,3	5,6
PUC's	12,5	2,4	19,2	2,8	26,2	18,8	2,8
Metrocamp	5,2	0,0	19,2	0,0	8,2	4,3	8,3
Mackenzie	4,9	12,2	0,0	0,0	11,5	4,3	0,0
UNESP	3,8	2,4	0,0	6,9	1,6	4,3	2,8
UNIP	3,8	0,0	3,8	4,2	6,6	4,3	0,0
ESPM	3,0	0,0	0,0	0,0	1,6	1,4	19,4
SENAC	2,8	0,0	0,0	0,0	1,6	5,8	8,3
UFSCAR	2,8	0,0	3,8	6,9	0,0	1,4	2,8
UNIFESP	2,8	0,0	3,8	9,7	0,0	0,0	0,0
FAC	2,3	2,4	0,0	0,0	4,9	4,3	0,0
FAAP	1,8	0,0	3,8	2,8	1,6	0,0	2,8
Cásper Líbero	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,1
IBMEC	1,0	4,9	0,0	0,0	1,6	0,0	0,0
IBTA	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,3	0,0
UFRJ	1,0	0,0	0,0	1,4	0,0	2,9	0,0
USF	1,0	0,0	3,8	0,0	1,6	0,0	2,8
Outra	17,0	19,5	19,2	19,4	16,4	8,7	25,0
Em branco	15,4	12,2	3,8	23,8	16,4	15,9	8,3
Total ⁽⁴⁾	(305)	(41)	(26)	(72)	(61)	(69)	(36)

⁽¹⁾Menções espontâneas; ⁽²⁾ Colocação da PUC-Campinas em cada Centro (2ª e 3ª lugares); ⁽³⁾ Respondentes que declararam interesse em cursar pós-graduação ou extensão nos próximos dois anos.

Tabela 16. Porcentagem de respondentes segundo fatores que podem influenciar na escolha de um curso após concluir a graduação (total e por centro).

Fatores	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
A imagem da instituição	61,5	67,6	42,9	50,5	66,4	68,2	61,8
Custo financeiro	53,0	41,2	75,5	46,5	59,1	50,0	56,6
Experiência profissional do corpo Docente	51,3	47,1	44,9	67,3	44,5	49,4	51,3
Nível de titulação de mestres / doutores do corpo docente	46,1	50,0	51,0	57,4	43,6	40,9	38,2
Datas e horários compatíveis	45,2	38,2	40,8	41,6	40,0	57,8	40,8
Desconto para ex-alunos da Instituição que queiram fazer pós-graduação	24,4	25,0	36,7	8,9	29,1	27,9	22,4
Fácil acesso ao local do curso	19,0	14,7	22,4	20,8	12,7	18,8	27,6
Presença de palestrantes / professores convidados, de empresas, etc.	8,8	2,9	12,2	7,9	4,5	9,7	17,1
Em branco	0,9	2,9	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0
Total	(558)	(88)	(49)	(101)	(110)	(154)	(76)

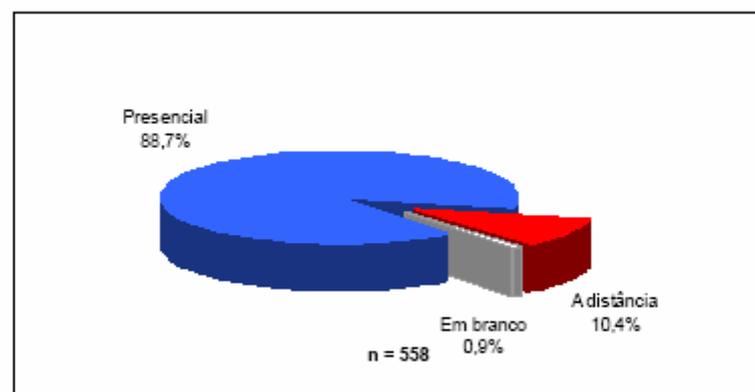


Figura 4. Distribuição percentual dos respondentes segundo preferência por modalidade de oferecimento de cursos de pós-graduação.

Quando questionados sobre a preferência na modalidade de oferecimento de cursos de pós-graduação, a maioria (88,7%) optou por cursos presenciais (Figura 4). O maior índice (21,4%) para a modalidade a distância foi apontado pelos respondentes do CEATEC, conforme Tabela 17.

Tabela 17. Distribuição percentual dos respondentes segundo preferência por modalidade de oferecimento de cursos de pós-graduação (total e por centro).

Pref. por modalidade de oferecimento de cursos de pós-graduação	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Presencial	88,7	91,2	95,9	94,0	90,9	77,9	93,4
A distância	10,4	8,8	4,1	4,0	7,3	21,4	6,6
Em branco	0,9	0,0	0,0	2,0	1,8	0,7	0,0
Total	(558)	(68)	(49)	(101)	(110)	(154)	(78)

Para concretizar o relacionamento com seu egresso, a PUC-Campinas, por intermédio da pesquisa feita com os alunos concluintes, procurou desenvolver um processo de atualização de dados pessoais e, ao mesmo tempo, levantar a forma de contato que esses alunos gostariam de manter com a Universidade.

Entre as opções disponíveis, como canais de comunicação entre o aluno e a Universidade, 93,2% dos respondentes indicaram o e-mail como o canal preferido, seguido de correspondência postal (47,3%), conforme Tabela 18.

Tabela 18. Porcentagem de respondentes segundo forma de contato preferida.

Forma de contato	%
E-mail	93,2
Correspondência	47,3
Telefone	20,6
Em branco	3,4
Total	(558)

Os alunos foram solicitados a dar sua opinião quanto aos tipos de apoio que julgavam que seriam importantes receber da Universidade. Entre eles destaque para: informações sobre cursos oferecidos pela PUC-Campinas (graduação, pós-graduação, extensão); notícias e informações sobre eventos, encontros e seminários organizados pela Universidade; oportunidades de cursos e/ou trabalho no exterior e divulgação do currículo no site da Universidade, como apoio à inserção no mercado de trabalho (Tabela 19).

Tabela 19. Porcentagem de respondentes segundo tipos de apoio que julgam que seriam importantes receber da Universidade.

Tipos de apoio	%
Informações sobre cursos oferecidos pela PUC-Campinas (graduação, pós-graduação, extensão)	58,8
Notícias e informações sobre eventos, encontros e seminários organizados pela Universidade	47,0
Oportunidades de cursos e/ou trabalho no exterior	44,4
Divulgação do seu currículo no site da Universidade, como apoio à inserção no mercado de Trabalho	43,0
Oportunidades de emprego na PUC-Campinas	33,2
Bolsas de estudo	31,7
Informações sobre projetos realizados pela Universidade - Pesquisa e Extensão	25,6
Informações sobre como entrar em contato com seus colegas de curso	23,7
Oportunidades de emprego divulgadas por seus colegas de curso	20,6
Espaço nos veículos de comunicação da Universidade para manter contato com seus colegas de Curso	14,0
Outro tipo de apoio	2,2
Em branco	1,8
Total	(558)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com os alunos concluintes, no ano de 2007, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas buscando conhecer sua trajetória como estudante de graduação e como profissional, envolvendo também questões sobre continuidade de estudos e avaliação institucional, com a finalidade de consolidar o Programa Permanente de Relacionamento (PPR) com alunos e ex-alunos da Instituição.

Os resultados encontrados permitem traçar o perfil dos entrevistados, destacando-se:

- a maioria reside e trabalha na Região Metropolitana de Campinas;
- a maioria tem a atuação profissional vinculada à sua área de formação, principalmente na iniciativa privada;
- o setor terciário (comércio e prestação de serviços) é o que mais emprega;
- a maioria afirmou que a formação recebida durante sua graduação contribuiu para sua inserção no mercado de trabalho e 76% não têm a intenção imediata em exercer outra profissão;
- a Internet é o meio de comunicação mais utilizado para acesso a informação, haja visto, que a imensa maioria possui computador;
- cerca de 85% pretende fazer um curso de pós-graduação nos próximos dois anos; sendo maior o interesse nas áreas de Ciências Humanas e de Ciências Sociais Aplicadas;
- a imagem da instituição, o custo financeiro e experiência profissional do corpo docente são fatores que podem influenciar na escolha de um curso depois da graduação.

Considerando que este estudo integra o Programa de Auto-Avaliação da PUC-Campinas, almeja-se que estes resultados, mesmo com as restrições apontadas, possam contribuir para ampliar a compreensão dos problemas e das potencialidades da Instituição no cenário acadêmico regional.

ANEXO

Prezado(a) Aluno(a),

Estamos implantando um PROGRAMA PERMANENTE de RELACIONAMENTO (PPR) com alunos e ex-alunos da PUC-Campinas, cuja finalidade é coletar dados que nos permitam atender algumas de suas expectativas, bem como apoiá-lo em seu desenvolvimento profissional.

Assim sendo, gostaríamos de convidá-lo a participar da pesquisa, respondendo o questionário que se encontra no site do aluno.

O questionário é de fácil entendimento e rápido preenchimento, não devendo tomar muito de seu tempo. Entretanto, é de extrema relevância para o sucesso do programa, bem como para o processo de Avaliação Institucional.

Lembre-se de que, manifestando sua opinião, você estará contribuindo, não apenas para o estabelecimento de um relacionamento permanente com a Universidade, mas, também, para a melhoria na oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão que venham a atender as suas próprias necessidades.

NÃO DEIXE DE PARTICIPAR. SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE PARA NÓS!

Antecipadamente agradecemos pela compreensão e colaboração.

Atenciosamente,

Departamento de Planejamento e Organização da PUC-Campinas

dplan@puc-campinas.edu.br

Questionário Eletrônico - Alunos Concluintes da PUC-Campinas 2007 - Microsoft Internet Explorer

PUC
CAMPINAS 65 ANOS

**BUSCANDO SER AINDA MELHOR COM A
SUA OPINIÃO**

Questionário Eletrônico - Alunos Concluintes da PUC-Campinas 2007

A PUC-Campinas vem atuando intensamente na construção de um PROGRAMA PERMANENTE de RELACIONAMENTO (PPR) com alunos e ex-alunos dos cursos de graduação. Neste ano de 2007 a Universidade aplicará, pela terceira vez, um questionário elaborado para colher dados que possam contribuir para sua consolidação e aprimoramento. Como você está em fase de conclusão de curso, gostaríamos de convidá-lo a responder as questões abaixo. Lembramos que os resultados dessa pesquisa se reverterão em benefício de todos - alunos, ex-alunos e futuros alunos - por meio do atendimento de algumas de suas expectativas e do apoio em sua carreira profissional.

Não deixe de respondê-lo. Sua participação é de extrema relevância para o início do estabelecimento de um vínculo com a Universidade.

Antecipadamente agradecemos pela atenção.

RESPONDER AVALIAÇÃO

Concluído Internet

PROGRAMA PERMANENTE de RELACIONAMENTO (PPR)

1) Estado Civil

- Solteiro(a)
- Casado(a)
- Divorciado(a) / Separado(a)
- Mora com companheiro(a)
- Viúvo(a)

2) Você tem filhos?

- Sim. Quantos?
- Não

3) Em que cidade você está morando?

- Campinas
- Outra. Qual?

4) Qual é a renda mensal de sua família?

Obs: Considere o salário bruto de todos os membros que moram em sua casa e contribuem para o sustento (salário mínimo vigente: R\$ 380,00).

- Menos de R\$ 1.140,00
- De R\$ 1.141,00 a R\$ 2.280,00
- De R\$ 2.281,00 a R\$ 4.560,00
- De R\$ 4.561,00 a R\$ 9.120,00
- Mais de R\$ 9.121,00

5) Quantas pessoas contribuem para a renda mensal familiar?

- Uma pessoa
- Duas pessoas
- Três pessoas
- Quatro pessoas
- Cinco ou mais pessoas

6) Você exerce alguma atividade remunerada?

- Sim, trabalho até 20 horas semanais
- Sim, trabalho até 30 horas semanais
- Sim, trabalho em tempo integral (40 horas semanais)
- Sim, estagiário
- Sim, mercado Informal
- Não, atualmente estou desempregado (pule para a questão 12)
- Não, estagiário
- Não, trabalho voluntário
- Não, nunca trabalhei (pule para a questão 12)

7) Sua atuação profissional está vinculada à sua área de formação?

- Sim
- Não

8) Qual é o setor de atuação?

- Público
- Privado

9) Em qual setor econômico?

- Primário (atividades rurais e de extração)
- Secundário (indústria)
- Terciário (comércio e prestação de serviços)

10) Qual tipo de vínculo de trabalho você tem com o mercado?

- Proprietário, acionista
- Funcionário (cargo de direção e chefia)
- Funcionário (cargo operacional ou administrativo)
- Autônomo
- Outro. Qual?

11) Em qual cidade você trabalha?

Campinas

Outra. Qual?

12) Você tem computador em casa e acesso à internet?

Não tenho computador

Não tenho computador, mas acesso a Internet em lan house ou similar

Sim, tenho um computador com acesso à Internet

Sim, tenho um computador sem acesso à Internet

Sim, tenho mais que um computador com acesso à Internet

Sim, tenho mais que um computador sem acesso à Internet

13) Indique sua escala de preferência das mídias que você utiliza com mais frequência, sendo "1" para a menos utilizada e "5" para a mais utilizada.

TV

Rádio

Internet

Revista

Jornal

14) Você acha que a formação recebida no seu curso de graduação lhe deu condições básicas para enfrentar o mundo do trabalho?

Sim

Não

15) É sua intenção exercer outra profissão, diferente daquela para qual está se habilitando?

Sim

Não

16) Ao terminar a graduação, você pretende fazer algum curso nos próximos dois anos?

Sim

Não (pule para a questão 20)

17) Qual tipo de curso(s)?

Outro curso de graduação. Qual? (pule para a questão 20)

Curso de pós-graduação.

Curso de extensão. Qual tema? (pule para a questão 20)

18) Que tipo de curso(s) de pós-graduação pretende fazer?

Especialização

Mestrado

MBA ou similar

19) Qual sua área de interesse? (clique para ver os cursos de cada área)

Ciências Agrárias

Ciências Biológicas

Ciências da Saúde

Ciências Exatas e da Terra

Ciências Humanas

Ciências Sociais Aplicadas

Engenharias

Linguística, Letras e Artes

Outras (Multidisciplinar / Ensino)

20) Você tem buscado informações sobre os cursos de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado) ou de extensão nas instituições de ensino superior?

Sim. Cite no máximo 3 instituições

Não

21) Dos fatores que podem influenciar na sua decisão ao escolher um curso após concluir a graduação, quais dos listados abaixo você considera mais importante? Escolha 3 opções.

- A imagem da instituição
- Nível de titulação de mestres/doutores do corpo docente
- Experiência profissional do corpo docente
- Presença de palestrantes / professores convidados, de empresas, etc.
- Custo financeiro
- Fácil acesso ao local do curso
- Datas e horários compatíveis
- Desconto para ex-alunos da instituição que queiram fazer pós-graduação

22) Você prefere um curso de pós-graduação

- Presencial
- A distância

23) Indique que tipos de apoio você julga que seriam importantes continuar a receber da Universidade (escolha no máximo três alternativas)

- Notícias e informações sobre eventos, encontros e seminários organizados pela Universidade
- Informações sobre como entrar em contato com seus colegas do curso
- Espaços nos veículos de comunicação da Universidade para manter contato com seus colegas de curso
- Informações sobre cursos oferecidos pela PUC-Campinas (graduação, pós-graduação, extensão)
- Informações sobre projetos realizados pela Universidade - Pesquisa e Extensão
- Divulgação do seu currículo no site da Universidade, como apoio à inserção no mercado de trabalho
- Oportunidades de emprego na PUC-Campinas
- Oportunidades de emprego divulgadas por seus colegas de curso
- Bolsas de estudo
- Oportunidades de cursos e/ou trabalho no exterior
- Outro tipo de apoio. Qual(is)?

24) Para concretizar este relacionamento com você, a PUC-Campinas desenvolverá um processo de atualização contínua das formas de contato com seus ex-alunos.

Indique abaixo a(s) forma(s) que você gostaria que a Universidade se comunicasse com você (pode ser indicado mais de um contato).

- Por e-mail ([Atualize seu e-mail.](#))
- Por correspondência ([Solicite a alteração do seu endereço.](#))
- Por telefone ([Atualize seus números de telefone.](#))

GRAVAR RESPOSTAS

PESQUISA CONCLUÍDA

Obrigado por participar desta pesquisa. Os dados serão de uso exclusivo da PUC-Campinas. Atualize também seus dados cadastrais no [SITE DO ALUNO](#) e ingresse no [SITE DO EGRESSO](#).

FECHAR

ANEXO B

Cronograma Global de Fases e Etapas do PROAVI 2007/2008

“Conhecer para aprimorar”

CRONOGRAMA GLOBAL DE FASES E ETAPAS DO PROGRAMA DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PROAVI

FASES / ETAPAS	2007												2008											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1. Acompanhamento da implementação do PROAVI: Relatórios dos processos avaliativos e ações desencadeadas																								
2. Desenvolvimento dos projetos e processos avaliativos pelas áreas institucionais																								
3. Acompanhamento do cadastramento dos cursos de graduação no sistema e-MEC, conforme ciclos avaliativos do SINAES																								
4. Organização das reuniões por Centro e Cursos para socialização das Portarias 01/2007 e 06/2007 do MEC																								
5. Divulgação de dados e resultados: Cadernos de Avaliação, Boletins – site do PROAVI																								
6. Síntese e organização dos dados dos Relatórios das áreas pelo NTA																								
7. Análise e discussão dos extratos por dimensão do PROAVI pela CPA																								
8. Elaboração do Relatório PROAVI 2007/2008 pelo NTA e CPA																								
9. Planejamento das atividades para 2009																								

ANEXO C

Extratos dos Relatórios das Ações/Projetos por Dimensão - PROAVI 2007

“Conhecer para aprimorar”

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 04		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Comunicação com a Sociedade		
EXTRATO nº 01	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2007: DCOM nº 04, 05, 06, 07.	
<p>1. PROJETOS/OBJETIVOS</p> <p>Relatório DCOM nº 04 - Relacionamento com Aluno em Potencial.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Fortalecer a imagem institucional por meio da criação de diferenciais para a Universidade e criar um canal de relacionamento entre a Universidade e os seus alunos em potencial. <p>Relatório DCOM nº 05 - Manual de Identidade Visual.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Criação do Manual de Identidade Visual da PUC-Campinas para normatizar o uso do conjunto de símbolos existentes para a comunicação da Universidade, de modo a fortalecer o valor da marca, bem como a personalidade da Instituição. Estabelecer as normas para o uso correto da marca da Universidade. Conceder a utilização da marca PUC-Campinas à comunidade interna e externa. <p>Relatório DCOM nº 06 - Atendimento da Assessoria de Imprensa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Estabelecer comunicação entre a Universidade e órgãos da imprensa local e nacional, por meio da Assessoria de Imprensa. <p>Relatório DCOM nº 07 - Avaliação do Clipping.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Reunião e análise das matérias publicadas em veículos impressos e na TV para acompanhamento e arquivo. 		
<p>2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS</p> <p>Para cumprimento dos objetivos do Projeto Relacionamento com Aluno em Potencial, a Universidade realizou, em 2007, o Circuito Conhecimento, que se constituiu em uma série de palestras realizadas em colégios de Ensino Médio da Região Metropolitana de Campinas. As ações desenvolvidas para implantação do projeto foram as seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) 34 colégios da Região Metropolitana de Campinas receberam o projeto por meio de mala direta; b) 25 colégios de Campinas foram visitados pessoalmente pela equipe do Departamento de Comunicação; c) 72 palestras de professores da PUC-Campinas ficaram disponíveis no endereço eletrônico www.puc-campinas.edu.br/palestras2007 para consulta dos coordenadores pedagógicos dos colégios visitados. Foram realizadas 22 palestras com temas escolhidos pelos próprios colégios. A participação foi de 50 alunos por palestra, em média, o que totalizou a participação de cerca de 1.100 alunos; d) 5 participações em Feiras de Profissões; e) Realização de chats com professores e alunos do Ensino Médio sobre profissões e dúvidas profissionais; f) Disponibilização de material de apoio e orientação pedagógica e para o Vestibular: Manual de Redação e 		

provas de anos anteriores comentadas; g) Produção e distribuição de uma revista exclusiva para alunos do Ensino Médio. (Relatório DCOM nº 04).

O **Manual de Identidade Visual** foi criado para padronizar o uso do conjunto de logomarcas e símbolos de identidade visual para a divulgação da IMAGEM, EVENTOS e ATIVIDADES da Universidade. Isso ocorreu com a expedição da Resolução Normativa PUC nº 003/07, mantendo-se inalteradas as disposições que tratam especificamente da PADRONIZAÇÃO de sua COMUNICAÇÃO ESCRITA, contidas na Resolução Normativa PUC nº 001/03, de 10-01-03. (Relatório DCOM nº 05)

Mensalmente, o **Atendimento da Assessoria de Imprensa da PUC-Campinas** ocorre com cerca de 200 solicitações de entrevistas ou informações por parte da imprensa, recebidas por telefone e e-mail. A partir de cada solicitação é dado o direcionamento, com a disponibilização de uma fonte para entrevista ou informações sobre a Universidade. A análise das demandas geradas pelos veículos de comunicação permitiu sua organização de várias maneiras:

- a) Os veículos que mais procuram a Universidade como fonte;
- b) Temas de matérias mais recorrentes;
- c) Solicitações geradas a partir de *press release* e demandas espontâneas.

Ainda, a Assessoria de Imprensa estabelece relações sólidas e confiáveis com os meios de comunicação e seus agentes, com o objetivo de se tornar fonte de informação respeitada e requisitada; apresenta e consolida as informações pertinentes aos interesses da Universidade no contexto midiático, divulga as atividades da PUC-Campinas junto à mídia e atende a jornalistas em busca de fontes ou interessados em cobrir as pesquisas e eventos realizados pela Instituição. Em 2007, foi proposta a criação de um Manual de Atendimento para professores e profissionais da PUC-Campinas, do Hospital e Maternidade Celso Pierro e do Colégio Pio XII, em fase de aprovação. Também, desde 2005, a Assessoria de Imprensa promove treinamento de mídia para representantes da administração (Reitoria, Hospital Celso Pierro, Colégio Pio XII e SCEI), diretores de centros e faculdades, professores e especialistas do hospital, individualmente, a partir das demandas surgidas. (Relatório DCOM nº 06).

Semanalmente, a equipe de Assessoria de Imprensa do Departamento de Comunicação realiza a compilação e análise de informações publicadas em veículo impresso e de TV, quali e quantitativamente - **Clipping**. Há publicação diária, pelo site da instituição e por meio dos endereços eletrônicos de professores e funcionários. Ao final do mês, é gerada uma encadernação reunindo as publicações para a disponibilização à consulta pela comunidade interna. (Relatório DCOM nº 07).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Os contatos feitos para o Projeto Circuito Conhecimento abriram portas para outras oportunidades, como a participação em 5 grandes feiras de profissões e facilitaram a presença do PUC-Móvel no período de divulgação do Vestibular. Esse projeto foi uma oportunidade para a Universidade apresentar sua qualidade de ensino de forma direta, sem dividir a atenção com concorrentes, além de ter a possibilidade de colher informações diretamente com seu público-alvo (alunos do ensino médio) e com importantes formadores de opinião (professores). As ações e produtos provenientes deste projeto atendem a todos os órgãos e unidades acadêmicas ou administrativas da Universidade, uma vez que visa o fortalecimento da imagem pública da Instituição junto ao nosso público-alvo, constituindo um diferencial quando da escolha da Instituição em que prestarão vestibular.

A elaboração do Manual de Identidade Visual da PUC-Campinas permitiu atender às responsabilidades do Departamento de Comunicação:

- a) manter os desenhos gráficos do Brasão de Armas e das Assinaturas em arquivo eletrônico;
- b) disponibilizar, em arquivo eletrônico, os desenhos gráficos do Brasão de Armas e das Assinaturas à

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2007

Comunidade Interna e/ou Externa;

- c) orientar a Comunidade Interna e/ou Externa sobre a forma de utilização do Brasão de Armas e Assinaturas;
- d) verificar a conformidade na utilização de logomarcas e símbolos de identidade visual da Instituição em materiais de comunicação e em documentos oficiais. As disposições contidas na Resolução Normativa passaram a ser cumpridas por todos os Setores da Instituição.

A organização de atendimento da Assessoria de Imprensa permitiu melhoria da Comunicação entre a Universidade e os órgãos da Imprensa local e nacional. O Manual deverá auxiliar nesse processo.

Durante o ano de 2007, a PUC-Campinas foi tema de cerca de 4 mil matérias em diversos canais de comunicação, o que dá uma média de 10 publicações diárias. Os veículos utilizados para divulgação foram emissoras de rádio, jornais, Internet e emissoras de TV. A equipe da Assessoria de Imprensa produziu e distribuiu à imprensa inúmeros *press release* sobre assuntos institucionais relacionados às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão vinculadas aos cursos e serviços da Universidade, incluindo o Hospital Universitário.

Formulário 5 - versão 4

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 06		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Gestão Institucional		
EXTRATO nº 02	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI: SG nº 02, 03; PROEXT nº 07, 17 e DPLAN nº 03, 06 e 07; DCOM nº 2.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório SG nº 02 – Definir competências e atribuições das Secretarias Acadêmicas, Secretarias de Centro e Secretarias de Faculdade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Definir atribuições dos setores e competências dos responsáveis envolvidos com as atividades de suporte à gestão. 		
<p>Relatório SG nº 03 – Revisão de normas e critérios da Graduação e da Pós-Graduação e adequação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Atualizar normas e critérios relativos aos procedimentos acadêmicos, para melhor atendimento aos alunos. 		
<p>Relatório PROEXT nº 07 - Fortalecimento e Consolidação da Imagem da PROEXT.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Fortalecimento e manutenção da imagem institucional da Universidade. Qualificação dos Projetos de Extensão, socialização dos resultados e fomento de recursos externos. Qualificação dos Cursos de Extensão e atendimento de demandas institucionais externas. Qualificação das relações e integração dos grupos sociais da Comunidade Interna. 		
<p>Relatório PROEXT nº 17 - Qualificação da Gestão da Coordenadoria Geral de Projetos de Extensão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Qualificação dos processos de gestão. Melhoria da qualificação dos processos de gestão, crescimento planejado, adequação da infra-estrutura e das competências internas. Integração com a Graduação para melhoria na qualidade dos cursos. Integração com a Pesquisa, visando a excelência dos grupos e linhas de pesquisa (linhas interdisciplinares e Grupos de Pesquisa que envolvem os Projetos Pedagógicos das faculdades, os Programas <i>Stricto Sensu</i> e os Projetos de Extensão). 		
<p>Relatório DPLAN nº 03 – Acompanhamento e avaliação dos Projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Acompanhar e avaliar os projetos de desenvolvimento aprovados para o ano de 2007, no que tange ao desenvolvimento das etapas previstas e o resultado esperado. 		
<p>Relatório DPLAN nº 06 – Revisão do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Revisar e atualizar o PDI para o período de 2008 a 2012. 		
<p>Relatório DPLAN nº 07 – SGPE (Sistema de Gestão de Projetos Estratégicos): Adequações ao Modelo Orçamentário.</p>		

- **Objetivo:** Adequar o módulo orçamentário do SGPE ao novo Plano de Contas.

Relatório DCOM nº 02 – Multimídia Institucional.

- **Objetivo:** Levantar e sistematizar informações, produção, edição e distribuição de um produto multimídia para divulgação institucional da Universidade.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

O projeto “**Definição de competências e atribuições das Secretarias Acadêmicas, Secretarias de Centro e Secretarias de Faculdade**” é um desdobramento do projeto “Capacitar e sensibilizar os docentes e funcionários”, realizado em 2004, cuja análise dos resultados apontou ações que necessitariam de projetos específicos para execução. Considerando que as Secretarias dão suporte às atividades dos gestores da estrutura organizacional dos Centros, foi realizada uma análise das atribuições e competências dos gestores, de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da Universidade, que permitiu identificar as atribuições iniciais das secretarias. Os dados foram coletados a partir das atividades relacionadas pelos participantes, conforme é praticado nos Centros, e extraídos de documentos neles elaborados, com atribuições definidas para suas secretarias. No levantamento foi considerado, ainda, trabalho realizado em 2001, pela Agência KPMG, de definição de processos, cargos e competências. O projeto de definição de atribuições dos setores e competências dos responsáveis não está concluído. Foi realizada a etapa de levantamento e sistematização das atividades desenvolvidas pelos responsáveis pelas secretarias acadêmicas, secretarias de Centros e Faculdades, embora não previsto inicialmente, e setores de apoio administrativo. Até essa etapa houve a participação do corpo técnico-administrativo dos Centros, na identificação das necessidades e na sistematização dos dados identificados a partir de suas realidades locais, frente a procedimentos da Instituição. A etapa de definição das competências, atribuições e responsabilidades dos responsáveis pelas Secretarias Acadêmicas, Secretarias de Centro e Setores de Apoio Administrativo encontra-se em fase de conclusão para posterior encaminhamento da proposta de normatização, etapa final do trabalho. (Relatório SG nº 02).

O projeto “**Revisão de normas e critérios da Graduação e da Pós-Graduação e adequação à estrutura organizacional da Universidade**” é um desdobramento do projeto “Capacitar e sensibilizar os docentes e funcionários”, realizado em 2004, cuja análise dos resultados apontou ações que necessitariam de projetos específicos para execução. Diferentemente da metodologia utilizada anteriormente, em que o trabalho do grupo constituído dedicou-se especificamente à revisão das normas, em 2007 esta revisão ocorreu no contexto da elaboração dos fluxos dos processos de trabalho, tendo em vista a construção do novo sistema acadêmico. Essa metodologia de trabalho, na medida em que os fluxos eram propostos, possibilitava discussões relativas às normas em vigor e, sendo o caso, apresentava-se proposta de melhoria. A Secretaria-Geral tem sob sua responsabilidade direta 50 processos de trabalho, conforme se pode verificar na lista de processos relacionados à área da graduação. Até o momento foram mapeados 46 processos, 11 dos quais, embora validados pelo grupo, apresentam questões que estão na dependência de reanálise e decisão final. Esse projeto, tendo em vista sua natureza, é constante. No entanto, o volume de normas a ser revisado tende a ser menor, à medida que se fizer necessário. (Relatório SG nº 03).

Para o desenvolvimento do projeto **Fortalecimento e Consolidação da Imagem da PROEXT** foram previstas várias etapas:

- a) Elaboração e Publicação do Catálogo de Extensão – Programas e Projetos - Impressão de 2.000 exemplares a serem distribuídos internamente e para Instituições Externas como as IES Comunitárias.
- b) Elaboração e Publicação do Catálogo de Cursos de Extensão - Impressão de 5.000 exemplares para

distribuição interna e para prospecção, fomento de oferecimentos de cursos diante das demandas oriundas do campo do trabalho.

- c) Plano de Divulgação dos Cursos de Extensão em veículos de comunicação.
- d) Elaboração e Publicação do Folder das Atividades da Comunidade Interna - Impressão de 20.000 exemplares. Formato A-3, duas dobras, duas cores.
- e) Elaboração e Publicação do Folder das Atividades do Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente - Impressão de 5.000 exemplares. Formato A-3, duas dobras, quatro cores.
- f) Fomento e produção de conteúdo da extensão para TV PUC - 01 consultor de 4 horas semanais e 01 estagiário de comunicação de 12 horas semanais.
- g) Divulgação dos Cursos de Extensão nos veículos de Comunicação - Intensificar a divulgação periódica dos Cursos de Extensão segundo o Plano de Divulgação dos Cursos de Extensão, que deve apresentar informações e estudos de mídia.
- h) Material de divulgação do Museu Universitário - Elaboração de peça gráfica ou eletrônica/digital dos conteúdos/acervos do Museu Universitário.
- i) Consultor de 14 horas semanais em Comunicação Social - Acompanhamento das ações de Comunicação da Gestão da PROEXT, das Coordenadorias, dos Órgãos Complementares e Diretorias dos Centros.
- j) Dois estagiários com 12 horas semanais de Comunicação - Coleta das informações e produção de arte final dos materiais gráficos.
- k) Elaboração e Produção de Jornal Mural sobre Extensão PUC-Campinas - para ser afixado nas salas-de-aula da Universidade, no entorno das Estações Guadalupe e Catedral. Publicação de 500 exemplares por mês, formato A-2, duas ou quatro cores.
- l) Elaboração e Publicação de Revista Eletrônica para socialização das experiências dos envolvidos nos Projetos de Extensão da Universidade - Publicação on-line, pelo Portal PUC-Campinas, canal da Extensão. Periodicidade semestral (Relatório PROEXT nº 07)

A partir de agosto/ 2006 e durante o ano de 2007, a PROEXT fomentou e implantou o **Programa Geral de Extensão (PGE)**, conjunto orgânico de ações desenvolvidas com o objetivo geral de dar cumprimento à Missão da Universidade, expressando seu compromisso com a Cidade, o Município e a Região Metropolitana de Campinas - RMC. Planejou e supervisionou o desenvolvimento de três sistemas: **NTE** (que compreende mais de um Núcleo Territorial de extensão na RMC), **Óriginis** (o de comunicação dos agentes de extensão da Universidade por meio da Internet) e **Sismetrópole** (informações de interesse metropolitano disponível também, na Internet). Ainda em 2007, foram realizadas reuniões com os coordenadores dos Núcleos de Pesquisa e Extensão de cada Centro da Universidade. Nelas foram apresentadas e analisadas várias questões pertinentes ao bom desenvolvimento das atividades dos Projetos de Extensão, dentre elas o processo seletivo de docentes para composição de jornada de trabalho de 40 horas, 1ª e 2ª fases. É o seguinte o total de professores aprovados, por centro: CCH = 01; CCSA = 09; CCV = 06; CEA = 06; CEATEC = 03; CLC = 09. Além dessa ação, houve a elaboração do roteiro de orientação para pareceristas internos e das instruções para atividades que devem ser desenvolvidas pelos docentes em Jornada de 40 horas com planos de trabalho em Extensão e 16 reuniões nos núcleos territoriais de extensão Guadalupe e Catedral.

Ainda em 2007, foram realizadas reuniões de acompanhamento, apoio técnico e avaliação do projeto "Peça-por-Peça", que conta com o apoio do Instituto Robert Bosch. Houve também encontros para parcerias com o Instituto Robert Bosch do Brasil, ONG "Isaura Baltazar Pompeo-Casa da Dinda", Comunidade Santa Rita de Cássia e Empresa de Comunicação e Eventos "Idéia D". O Convênio de Cooperação com o Instituto Robert Bosch foi aprovado no final do ano e uma proposta de projeto aguarda a aprovação para início das atividades em 2008. As ações para a divulgação dos resultados obtidos em 2007 foram as seguintes:

- a) I Mostra de Iniciação à Extensão, realizada em outubro/2007, dias 25 e 26, no Campus I, e 29 e 30, no

Campus II, aqui apenas com a apresentação dos pôsteres.

- b) trabalho integrado com o Departamento de Comunicação, Matérias: Jornal PUC-Campinas, Revista para Ingressante, TV PUC, Mídia Impressa, Televisiva e de Radiodifusão da RMC, relacionadas ao desenvolvimento das atividades dos Projetos de Extensão.
- c) Jornal Mural Ponto Zero, distribuído e afixado nos corredores e salas de aula da Universidade e nos espaços públicos dos Núcleos Territoriais de Extensão. Material Gráfico: Folder Fórum de Debates: Assistência Social.
- d) Folder Fórum de Empreendedorismo.
- e) Folder Feira Cultural e de Artesanato.
- f) Folder Exposição de Maria;
- g) Postal Mostra Catedral Metropolitana de Campinas.
- h) Folder CROAD – Combate à Diabete. Material Audiovisual: Produção de Vídeo Institucional sobre Extensão PUC-Campinas e Projetos de Extensão 2007.
- i) Produção do Programa para TV “Viva Idade”, do Projeto de Extensão Oficina de Rádio e TV para a Terceira Idade.
- j) Produção do Vídeo Ped Riso, do Projeto de Extensão Dramaturgia e Audiovisual. Publicação: Catálogo dos Projetos de Extensão 2007.
- k) Cartilha Cidadania.
- l) Pôsteres dos Projetos de Extensão relacionados ao tema Tecnologia e Produção, para o Encontro do ForExt.
- m) Pôsteres dos Projetos de Extensão para o III Encontro Discente da Câmara Sudeste do ForExt.
- n) Pôsteres para Mostra de Iniciação à Extensão do Encontro Anual de Extensão da PUC-Campinas. (Relatório PROEXT nº 17).

O Departamento de Planejamento e Organização – DPLAN definiu as seguintes etapas para a execução do **Projeto Acompanhamento e Avaliação dos Projetos:**

- a) Selecionar os docentes com perfil para participar do projeto de acompanhamento e avaliação dos projetos de desenvolvimento das Pró-Reitorias, dos Centros e dos Órgãos Auxiliares.
- b) Capacitar o grupo de trabalho, definindo atribuições, cronograma de atividades, instrumentos, dentre outras opções.
- c) Acompanhar as diversas áreas na execução das atividades previstas, dando-lhes o apoio necessário para o alcance dos resultados esperados.
- d) Avaliar o resultado do projeto de acompanhamento, propondo ações corretivas e melhorias para as ações de acompanhamento do desenvolvimento dos projetos das diversas áreas da Universidade.

A proposta para o Acompanhamento e Avaliação dos Projetos de Desenvolvimento Institucional será desenvolvida por meio de entrevistas e reuniões do DPLAN com os responsáveis e, se necessário, com os grupos envolvidos nos diferentes projetos. Isso permitirá detectar perfis profissionais que devam ser incorporados à proposta e também possibilitará o redesenho do próprio Projeto, a partir da sistematização dos obstáculos enfrentados ou de possíveis soluções para as dificuldades apontadas. Nesse sentido, cada projeto desenvolvido deve possuir uma seqüência de etapas a serem realizadas dentro de um período de tempo pré-estabelecido. Na etapa do processo de acompanhamento e avaliação, foram analisados apenas projetos que continham conclusão até o dia 31 de julho de 2007. Parte significativa dos projetos encontrou dificuldades na realização de suas atividades, de forma total ou parcial, por diversos motivos, enumerados a seguir:

1. Aprovação tardia do projeto (aprovação após o início previsto).
2. Dificuldade de composição dos Grupos de Trabalho (alguns integrantes não poderiam participar por

- estarem em regime de 40 horas semanais de jornada de trabalho).
3. Dependência da liberação técnica de outros departamentos/órgãos da Universidade (por exemplo, a análise jurídica de alguns contratos de prestação de serviços).
 4. Previsão equivocada do período de tempo necessário para o cumprimento das atividades.
 5. Acúmulo de volume de trabalho pelos coordenadores dos projetos.
 6. Dificuldade de adequação das agendas dos componentes dos Grupos de Trabalho.
 7. O vínculo de vários projetos (sem a conclusão, total ou parcial, de um, não há a realização do outro).
 8. Processos que envolvem aquisição de bens, materiais, contratações de pessoal.
 9. Demandas inesperadas de trabalho por parte dos coordenadores e Grupo de Trabalho, que tendem a ocasionar desvios de programação na realização das atividades dos projetos.
 10. Espera por decisões de administração superior para o início das atividades.

Cabe ressaltar que alguns coordenadores e colaboradores encontraram dificuldades em mensurar a realização das etapas de seus projetos e, por essa razão, não conseguiram inserir as informações necessárias no sistema. Foi elaborado relatório final contendo avaliação das ações de acompanhamento dos Projetos realizados pelas diversas áreas: Pró-Reitorias, Centros e Órgãos Complementares. (Relatório DPLAN nº 03).

Para o desenvolvimento do Projeto **Elaboração do PDI** (Plano de Desenvolvimento Institucional) foi constituído um Grupo de Trabalho, nomeado pela Portaria PUC nº 004/07, para rever e reelaborar a proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da PUC-Campinas, para o período de 2008 a 2012. Foi realizada a elaboração do instrumento “**Plano de Trabalho da Reitoria**”, no qual houve o alinhamento entre Diretrizes das Políticas e Diretrizes de Ações e definição de metas para o período de 2008 a 2012. Esse conteúdo será integrado ao PDI, visando compor as metas e projetos estratégicos a serem desenvolvidos em 2008. Essa atividade contou com as sugestões das Pró-Reitorias, Departamento de Planejamento e Organização, Departamento de Relações Externas, Ensino a Distância, Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação e Departamento de Comunicação. (Relatório DPLAN nº 06).

O DPLAN, em conjunto com o Grupo de Trabalho responsável pelo **Projeto SGPE: adequações ao modelo orçamentário do Plano de Contas**, elaborou o relatório de avaliação da nova versão do SGPE. (Relatório DPLAN nº 07).

Para o desenvolvimento do projeto **Multimídia Institucional**, foram definidas as seguintes etapas de trabalho:

- a) Montagem da equipe de trabalho.
- b) Elaboração do projeto.
- c) Aprovação e execução.
- d) Evento de lançamento.
- e) Copiagem e distribuição. (Relatório DCOM nº 02).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Os projetos desenvolvidos pela Secretaria-Geral (SG2 e SG3) estão fundamentados nos seguintes objetivos do Plano Estratégico para 2003 – 2010:

- a) Obj. 3 – Estabelecer níveis crescentes de eficiência operacional.
- b) Obj. 6 – Ampliar, diversificar e qualificar o atendimento ao aluno.
- c) Obj. 20 – Agilizar e melhorar o processo decisório.

Nesse sentido, as atividades desenvolvidas se complementam, possibilitando reflexões e ações

contempladas nos dois projetos. Para 2007, a Secretaria-Geral optou por desenvolver os projetos a partir da REVISÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO. Essa revisão e a elaboração dos fluxos dos processos constituíram o passo inicial na direção da construção de um novo sistema acadêmico para a Universidade. O trabalho assim desenvolvido possibilitou reflexão sobre as competências e responsabilidades dos envolvidos com as atividades de suporte à gestão; análise das normas e critérios vigentes; capacitação dos envolvidos, com um aprendizado em serviço, proporcionando de maneira indireta a capacitação dos gestores. De um modo geral, os procedimentos operacionais são revistos regularmente, o que, como consequência, demanda uma atividade de avaliação em relação às atividades que são desenvolvidas, as quais, necessariamente, não compõem um projeto propriamente dito.

Para socialização das ações envolvidas nos Projetos de Extensão da Universidade, destacamos:

- a) Publicação do Jornal Mural sobre Extensão da PUC-Campinas: nos últimos anos, a Extensão na PUC-Campinas deu um salto qualitativo em número e qualidade de projetos que atendem as comunidades do Centro e de outras regiões do Município. Atualmente, a Universidade desenvolve suas atividades de Extensão por meio de 34 professores e 137 alunos de seus diversos Centros. A diversidade dos conhecimentos implicados é a marca dos projetos de Extensão da PUC-Campinas. Graças à Extensão, a população beneficia-se de ações e serviços. Os professores e alunos têm a oportunidade de ampliar o alcance de seu olhar sobre a realidade do município e da Região Metropolitana de Campinas e, assim, de compreender melhor seu papel social e de expressar concretamente o compromisso social da Universidade. O jornal mural Ponto Zero busca tornar público esse trabalho e servir de canal de comunicação entre a PROEXT e professores, alunos e parceiros da PUC-Campinas.
- b) Publicação do Catálogo de Extensão: com este catálogo a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEXT) presta contas do desenvolvimento das atividades de Extensão da PUC-Campinas. Isso é feito sob a direta responsabilidade da Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna, da Coordenadoria Geral de Projetos de Extensão e da Coordenadoria de Cursos de Extensão. A implantação do novo Plano de Carreira Docente, ocorrida no biênio que se encerrou em 2007, gerou um saldo bastante positivo. Para o próximo ano há a perspectiva de oferecimento de 202 Cursos de Extensão, a execução de 34 diferentes projetos de Ações e Serviços de Extensão em proveito da Comunidade Externa à Universidade, além de dezenas de outros diretamente voltados à sua comunidade interna.
- c) Publicação do Folder das Atividades do Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente.
- d) Relatório de produção de conteúdo da extensão para TV PUC: esta proposta tem como base o projeto do INCLUSIVE: uma série de três programas que serão transmitidos mensalmente pela TV PUC (Canal Universitário) e também no espaço do CIAD e no portal da Universidade.
- e) Relatório de divulgação dos Cursos de Extensão nos veículos de Comunicação.
- f) Peça gráfica ou eletrônica/digital dos conteúdos/acervos do Museu Universitário. - Divulgação do Museu Universitário para comunidade interna e externa.

A divulgação dos cursos de extensão universitária na mídia foi realizada, durante o ano de 2007, em parceria com o Departamento de Comunicação da PUC-Campinas: ½ de página na Revista MetrÓpole, 28 de janeiro; ¼ de página no jornal Correio Popular, 14 de fevereiro; ½ de página na Revista MetrÓpole, 25 de fevereiro; ¼ de página no jornal Correio Popular, 06 de setembro. Ainda, a Assessoria de Imprensa intermediou uma entrevista no Caderno de Especialização e Pós-Graduação do Correio Popular, veiculado dia 03 de junho de 2007. Além da mídia impressa, por sugestão do Departamento de Comunicação (DCOM), ocorreu divulgação institucional dos Cursos de Extensão no site da Folha On-line, durante o mês de março.

Os resultados dos projetos relativos à Extensão podem ser utilizados por todos os setores da Instituição, pois

dizem respeito a uma das atividades-fim. Para o planejamento das atividades de Extensão foram elaborados: Instrução Normativa: “Processo Seletivo de Docentes para Composição de Jornada de Trabalho de 40 horas - Plano de Trabalho de Pesquisa ou Extensão”; Instrução Normativa: “Atividades de Extensão: Docente da Classe Especial, em Regime de Dedicção, com Projeto de Extensão, e das Classes “A”, “B” ou “C”, em Jornada de Trabalho de 40 horas semanais, com Planos de Trabalho de Extensão – Avaliação e Apresentação de Proposta de Plano de Trabalho de Extensão para o Biênio 2008-2009”; Resolução Normativa: “Extensão – Projetos de Extensão – Implantação do Programa de Iniciação à Extensão”; Edital para Inscrição e Seleção de Alunos dos Cursos de Graduação para o Programa de Iniciação à Extensão – PIEX; Formulários e encaminhamentos das Propostas de Projeto de Extensão, Relatório Técnico e de Atividades.

O Projeto de Acompanhamento da Execução dos Projetos, do DPLAN, teve por objetivo garantir que as ações de acompanhamento dos Projetos realizados pelas diversas áreas (Pró-Reitorias, Centros e Órgãos Complementares) pudessem ocorrer conforme o planejado.

Para a realização do novo PDI houve a constituição de uma Matriz de Responsabilidade do Plano de Trabalho. As principais temáticas abordadas e discutidas foram:

- a) Revisão das Políticas atuais e suas diretrizes: Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão e de Gestão.
- b) Políticas a serem elaboradas: Ensino a Distância, Comunicação e Marketing, Relações Externas, Política de Preços e Financiamento, Atendimento aos Discentes, Estágio, Prática Profissional, Atividades Complementares e Educação Inclusiva – PNE.
- c) Outros temas:
 - Estabelecimento de Metas para o período 2008-2012 e definição de indicadores de acompanhamento para todas as áreas.
 - Definição das áreas de “excelência” da PUC-Campinas: Posicionamento Institucional.
 - Definição das áreas de conhecimento com potencial para desenvolvimento de novos cursos de graduação / programas de pós-graduação e grupos.
 - Definição de pesquisas que dêem suporte à tomada de decisão: inserção regional e responsabilidade social da PUC-Campinas.
 - Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas.
 - Programa de atendimento aos discentes.
 - Plano de atendimento às Diretrizes pedagógicas, estabelecendo critérios gerais para a definição do perfil de egresso, seleção dos conteúdos, princípios metodológicos, avaliação, práticas pedagógicas inovadoras.
 - Oferta de cursos e programas (presenciais e a distância) atuais e cronograma de expansão para o período do PDI.
 - Infra-estrutura física, tecnológica, financeira e de RH para atendimento das novas propostas e cronograma de expansão para o período do PDI.
 - Projeto de avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, planejamento e gestão. Formas de utilização dos resultados das avaliações.
 - Corpo docente e corpo técnico-administrativo: composição, políticas de qualificação, plano de carreira e/ou de cargos e salários, regime de trabalho, plano de expansão, perfil.

Como suporte para o desenvolvimento do Plano de Trabalho, foi utilizado um instrumento elaborado pelo Departamento de Planejamento e Organização com indicadores balizadores para a definição de metas. O projeto tem o seu prazo final até julho de 2008, ficando, dessa forma, sua estruturação e elaboração final para o primeiro semestre de 2008. As metas foram divulgadas aos Centros pelas Pró-Reitorias, com a finalidade de orientar a elaboração de projetos para o ano de 2008 e subseqüentes.

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2007

Com o objetivo de “adequar o módulo orçamentário do SGPE ao novo plano de contas”, o Departamento de Planejamento e Organização, em conjunto com o Grupo de Trabalho responsável pelo projeto, elaborou e apresentou as seguintes sugestões de melhoria: 1) Módulo projeto e anteprojeto. 2) Módulo Aprovação. 3) Módulo acompanhamento e avaliação. 4) Módulo de comunicação. 5) Outras sugestões, dentre as quais alteração do nome do sistema de SGPE para SGPDI (Sistema de Gesta de Projetos de Desenvolvimento Institucional). Também foi apresentada proposta de fluxo para o encaminhamento de anteprojetos via SGPE: Pró-Reitorias, Centros, Órgãos Complementares e Órgãos Auxiliares da Reitoria. Esta adequação será utilizada por toda a Instituição.

Como resultado do Projeto Multimídia foi realizado vídeo institucional para apresentações da Reitoria e Pró-Reitorias em eventos internos e externos e da série de programas “Foco”, que apresenta os 41 cursos da Universidade. A disponibilização dos vídeos encontra-se no Portal da Universidade, em especial no website de orientação para os vestibulandos. A apresentação dos vídeos em feiras, congressos e eventos relativos a profissões e mercado de trabalho contribui para o fortalecimento da imagem pública da PUC-Campinas.

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 07		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Infra-Estrutura e Bibliotecas		
EXTRATO nº 03	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2007: REITORIA nº 02, PROAD nº 01, 02, DCOM nº 01, 03 e SBI nº 01.	
<p>1. PROJETOS/OBJETIVOS</p> <p>Relatório REITORIA nº 02 – Gestão das Tecnologias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Implementar o Plano de suporte à Tecnologia da Informação (PETI) da PUC-Campinas, incluindo a priorização dos Sistemas a serem desenvolvidos e/ou qualificados; o detalhamento dos requisitos necessários de cada Sistema de Informação; a elaboração e execução dos projetos de implantação de cada sistema priorizado. <p>Relatório PROAD nº 01 - Avaliar a adequação e condições da infra-estrutura da Universidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Avaliar a adequação e condições da infra-estrutura da Universidade em função das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão (salas de aula, bibliotecas e laboratórios, áreas de lazer, transportes, instalações sanitárias) e sua manutenção e necessidades de expansão. <p>Relatório PROAD nº 02 - Comunidade Cidadã.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Promover a integração e a melhoria contínua na prestação de serviços administrativos nos campi de nossa Universidade. Avaliar a qualidade dos serviços prestados, definir indicadores de desempenho e prioridade e propor ações de curto, médio e longo prazo. <p>Relatório DCOM nº 01 – Projeto Exibe</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Finalização dos estudos técnicos para a definição da infra-estrutura necessária à implantação dos pontos de TVs nos locais pré-determinados nos Campus I e II e montagem e testes da fase II de implantação da rede interna entre Centro de TV Digital, auditório e salas 800 e 900. <p>Relatório DCOM nº 03 - Integração Técnica com o Centro de Linguagem e Comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Implantar um novo modelo de gestão de produção de conteúdos televisivos, para atendimento acadêmico e às demandas de comunicação institucional da TV PUC-Campinas, por meio do Laboratório de Imagem e Som, ligado ao Centro de Linguagem e Comunicação. <p>Relatório SBI nº 01 – Acompanhamento e Avaliação do SBI.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Avaliar e acompanhar os serviços do Sistema de Bibliotecas e Informação da PUC-Campinas. 		

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Gestão das Tecnologias: a Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, que reúne as áreas Gerência de Informática, (subdividida em Departamento de Desenvolvimento, Departamento de Manutenção e Suporte e Departamento de Telecomunicações e Redes) e Organização, Sistemas e Métodos, em 2007 realizou as seguintes ações:

- a) quanto ao desenvolvimento de sistemas de informação: 1064 manutenções e 25 novos sistemas.
- b) a Área de Manutenção e Suporte atendeu, por meio do Help Desk, a 40.066 chamadas solicitando orientações para executar trabalhos informatizados ou para providenciar reparos em campo.
- c) A área de Telecomunicações e Redes teve várias atividades: instalação da rede *Wi-Fi*, migração de operadora de telefonia, expansão de central telefônica, estudos iniciais e instalação de oito ramais-piloto para implantação de VOIP, montagem das *VLANS* e migração de 30% dos servidores físicos para máquinas Virtuais. Foram também elaborados 12 projetos de levantamento de custo, contratação de mão-de-obra e acompanhamento de execução de serviços de lógica;
- d) A área de Organização, Sistemas e Métodos elaborou 14 resoluções normativas, 8 instruções normativas, levantamentos de processos, elaboração de fluxogramas, formulários e documentos, como manuais, estudos e descrições de sistemas, destacando a padronização de contas de e-mail institucional, sua adequação e disciplinamento de seu uso.

A divulgação dos resultados foi realizada por meio de Circulares e Comunicados Internos, encaminhados ao corpo técnico-administrativo e docente da Instituição, além de textos explicativos disponibilizados na Intranet. (Relatório REITORIA nº 02).

Como propostas de **Adequação dos Espaços Físicos da Universidade**, a Pró-Reitoria de Administração orientou a execução de ações para melhorar a infra-estrutura da Universidade, a saber:

- **CAMPUS I:** conclusão da construção do edifício para o CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas (Complexo CCSA) e novas instalações para o SBI. Laboratório de Línguas /CCSA. Quadra Coberta /CCSA. Área de Convívio e Alimentação /Complexo CCSA. Vestiário de Educação Física /CCSA. Bloco G do Centro Tecnológico (construção de edifício para o Laboratório de Tridimensionalidade do CLC). Adequação do Bloco F do Centro Tecnológico: melhoria das instalações do laboratório de gravura e pintura do CLC. Adequação do Edifício Maquetaria. Adequação dos Edifícios H-05, H-07 e H-09 (aumento de salas de aula para atender a transferência do Curso de Letras). Ampliação da Biblioteca Unidade 01 - Campus I. Adequação de espaço físico para os Portadores de Necessidades Especiais (PNE) (instalação de plataforma elevatória e rampas).
- **CAMPUS II:** construção do Edifício para Atividades de Ciências da Natureza (laboratórios e horta experimental). Farmácia-Escola. Ampliação dos Laboratórios de Informática. Reforma do Laboratório de Dietética. Reforma das instalações do Centro de Saúde Jardim Ipaussurama. (Relatório PROAD nº 01)

Com o objetivo de promover a integração e a melhoria contínua na prestação de serviços administrativos nos campi da Universidade, em continuidade ao **Projeto Comunidade Cidadã**, a PUC-Campinas solicitou ao Instituto de Opinião Pública, Estatística e Qualidade – IOPEQ um projeto de avaliação de sua infra-estrutura, com os diversos públicos da instituição (alunos, professores e funcionários). Esse estudo teve como objetivo principal realizar um levantamento, nos Campi, para avaliar os serviços administrativos e de apoio às atividades acadêmicas. A pesquisa foi realizada com questionário que continha, em média, 24 questões (além das questões de perfil e classificação do público). A coleta foi realizada no período de 1º a 03 de outubro de 2007.

- Áreas de Abordagem: Fluxo viário e infra-estrutura (acesso e saída dos campi, estacionamentos). Ambientes de estudo (salas, laboratórios e bibliotecas). Serviços de apoio (áreas de convívio, sinalização visual, site, telefonia, xerox). Serviços de alimentação. Serviços de atendimento (Secretarias Acadêmicas, Contas a Receber, Diretorias de Centros e de Faculdades). Segurança. Atividades culturais e esportivas. Acesso para Pessoas com Necessidades Especiais.
- Itens avaliados: Salas de Aula. Sala dos Professores. Local de Trabalho. Laboratório de Informática. Laboratórios Específicos. Bibliotecas. Áreas de Convívio. Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais. Reserva de Equipamentos - Apoio Didático-Pedagógico. Segurança. Fluxo viário e Infra-Estrutura. Serviços de Fotocópia e Encadernação. Serviços de Alimentação. Posto de Atendimento Acadêmico. Posto de Atendimento Administrativo. Ambulatório Médico. Atendimento Telefônico da Universidade. Atividades Culturais. Atividades Esportivas. Site da PUC-Campinas. Serviços Gerais. O Campus como um todo.

Os resultados finais da pesquisa realizada no final de 2007 deverão ser socializados à comunidade em 2008. (Relatório PROAD nº 02).

Para o desenvolvimento e viabilização da implantação das atividades do **Projeto Exibe**, foi elaborado um relatório técnico pelo Departamento de Projetos e Obras da SCEI, apontando necessidades de adequação de infra-estrutura e respectivos orçamentos. O Projeto Exibe permitiu a montagem de infra-estrutura de distribuição de sinais de áudio e vídeo (conteúdos audiovisuais da TV PUC e eventos institucionais), empregando a avançada e pioneira tecnologia de IPTV. Essa Tecnologia possibilita a conectividade por meio de uma rede de fibras óticas que liga os principais auditórios da Universidade nos três campi, bem como as salas 800 e 900 no Campus I, com emprego de set-top Box, caixas decodificadoras que possibilitam que cada ponto se transforme num centro gerador. Do ponto de vista de distribuição, os equipamentos de exibição e encodificação constituem a base de uma estação de TV digital que agrega ainda os equipamentos de mesa de edição, formando o Centro de TV Digital da Universidade, que conta também com os equipamentos vindos em comodato do convênio com o CPqD. O Centro de TV Digital está conectado também com a Rede Giga. Será o centro de operações do projeto-piloto da RITU (Rede de Intercâmbio de Televisão Universitária), parceria da ABTU (Associação Brasileira de Televisão Universitária) com a RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) do Ministério de Ciência e Tecnologia. (Relatório DCOM nº 01).

Com a finalidade de se promover a **Integração Técnica com o CLC**, foram definidas as seguintes atividades:

- a) Levantamento das necessidades de pessoal e técnicas, junto ao LabIS (Laboratório de Imagem e Som do Centro de Linguagem e Comunicação, CLC), para atender as demandas dos cursos e as provenientes da internalização da TV PUC-Campinas.
- b) Trabalho conjunto entre LabIS e TV PUC-Campinas na produção e transmissão de eventos, especialmente na produção e edição, em 2007, da série de programas "Foco", disponibilizada para os vestibulandos, pela Internet, e exibida ao longo da programação do Canal Universitário. (Relatório DCOM nº 03).

Os instrumentos de avaliação de serviços do **SBI** são relatórios estatísticos de uso de produtos disponíveis na web, como bases de dados referenciais e de texto completo, bem como livros eletrônicos. Esses relatórios de uso são gerados diretamente pelo SBI, por meio de senhas de administração de sistemas, ou com dados enviados pelos próprios editores ou "vendedores" das referidas bases. Os dados são copiados ou extraídos dessas tabelas, geralmente em excell e copiadas para planilhas próprias do SBI. As estatísticas de uso do catálogo on-line da PUC-Campinas (<http://www.virtua.puc-campinas.edu.br>) são obtidas por meio de relatórios criados pelo SBI (<http://virtua.puc-campinas.edu.br:8080/relatorios>), baseados nos Relatórios disponíveis no módulo de Estatística e Relatórios Gerenciais – Infostation (<http://200.18.252.58/relatorios>)

oriundos do próprio software, ou seja, disponíveis pela VTLS Inc., empresa produtora do VIRTUA, v 47.4, utilizada no SBI/PUC-Campinas, e ainda pelo relatório extraído do Google Analytics (<http://google.com/analytics/pt-BR>), por meio de acesso autenticado (senha de administrador). Esses dados são transportados para relatório Anual do SBI. Outra forma de avaliação de serviços é a coleta de opinião dos usuários, sobre o catálogo on-line ou para críticas e sugestões, por meio do “Fale Conosco”, disponível na página do Virtua. Na Biblioteca dos Campus I e II, pratica-se o uso de Caixa de Sugestões, onde os usuários depositam elogios, críticas e sugestões. As opiniões são relacionadas e encaminhadas à Diretoria do SBI que, em acordo com as Unidades, verifica e faz os encaminhamentos necessários. (Relatório SBI nº 01).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

As ações realizadas em 2007 pela Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação foram utilizadas por todas as áreas da Universidade, Mantenedora (SCEI), pelo Colégio Pio XII e, parcialmente, pelo HMCP, o que atesta a importância do Plano de Suporte à Tecnologia da Informação (PETI) da PUC-Campinas.

As adequações dos espaços físicos da Universidade tiveram como objetivo atender a comunidade interna (Alunos, Funcionários e Professores) e externa (pacientes do Centro de Saúde Ipaussurama) da PUC-Campinas. Essas ações de melhoria na infra-estrutura têm como finalidade privilegiar as atividades-fim da Universidade.

Os resultados obtidos pela pesquisa que avaliou a infra-estrutura (serviços administrativos e de apoio às atividades acadêmicas), em 2006, foram divulgados pelo canal de comunicação interno “Jornal da PUC”, ano III, nº 50, de 18/06 a 01/07/2007, e em 05 edições do “PUC em Foco”. Serviram como balizadores para focar as ações de melhorias consideradas prioritárias na Universidade no ano de 2007, refletindo positivamente em toda a comunidade acadêmica e administrativa. A pesquisa realizada pelo IOPEQ no final de 2007 apontou pontos críticos que deverão ser abordados em projetos específicos para 2008 e outros que foram contemplados nas ações de melhoria da infra-estrutura, desenvolvidas ao longo de 2007.

A implantação da base operacional do Projeto Exibe permitiu que diversos setores da Universidade utilizassem a tecnologia para transmissão de eventos com o objetivo de promover Ensino, Pesquisa e Extensão e disseminação do conhecimento. A transmissão da Aula Magna da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, foi feita pelo sistema do Exibe, com distribuição do sinal em qualidade superior a DVD em todos os auditórios e, também, disponibilizada pela Internet, comprovando a eficiência do sistema. Todas as transmissões de eventos são gravadas em DVD's e colocadas à disposição para a utilização por parte do corpo docente em palestras e salas de aula.

A integração entre o Laboratório de Imagem e Som do Centro de Linguagem e Comunicação (CLC) e as demandas das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão propiciou desenvolvimento de novos projetos, além da exibição dos conteúdos produzidos na TV PUC-Campinas pelo Canal 10 da NET.

Atualmente, o SBI é formado por uma Unidade de Direção e oferece uma rede de 5 bibliotecas, sendo 4 universitárias, distribuídas pelos diversos Campi da Universidade, e uma escolar. O acervo é organizado pelas bibliotecas dos campi de acordo com as áreas do conhecimento das Faculdades instaladas. Destina-se a prestar atendimento ao corpo docente, discente e funcionários da PUC-Campinas e pode ser utilizado pelo público em geral, observado seu regulamento. O Regulamento das Bibliotecas da PUC-Campinas está disponível no *link* <http://www.puc-campinas.edu.br/biblioteca/regulamento.asp>. Serviços Especiais: Catálogo On-line – Base LVMEN; Biblioteca Digital de Teses e Dissertações; Bases de Dados; Livros Eletrônicos; Periódicos Científicos; Núcleo de Editoração SBI/CCV; Participação em Redes Cooperativas; Serviço de

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2007

Comutação Eletrônica; Serviço de Publicação, Divulgação e Intercâmbio. Todos esses serviços geram dados que são continuamente analisados em relação a movimento, frequência, consulta, empréstimo, movimento médio, empréstimo médio, acervo de livros e de periódicos, coleção de bases de dados e livros eletrônicos e usos das bases de dados pela comunidade. Foi promovido treinamento de acesso a base de dados como parte do Programa de Capacitação de Recursos Humanos e, para divulgação dos serviços, foram promovidas mais de 60 palestras, visitas guiadas e treinamento de uso da biblioteca e recursos informacionais.

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 08		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Planejamento e Avaliação		
EXTRATO nº 04	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2007: DPLAN nº 01, 02, 04.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório DPLAN nº 01 – Implantação do DDE (Departamento de Desenvolvimento Educacional) – EAD (Ensino à Distância).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Implantar a estrutura proposta para o Departamento de Desenvolvimento Educacional da PUC-Campinas. <p>Relatório DPLAN nº 02 - Implantação do Núcleo de Inteligência Competitiva.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Estabelecer as bases e montar um núcleo de inteligência competitiva, para apoio ao processo de planejamento estratégico da Universidade e à tomada de decisão estratégica. <p>Relatório DPLAN nº 04 – Sistema de Avaliação Institucional II.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Desenvolvimento do sistema de Avaliação Institucional da PUC-Campinas (Fase II). 		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
<p>A estruturação da proposta do Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE ficou a cargo do Departamento de Planejamento e Organização da Instituição que estabeleceu a dinâmica de trabalho por meio das seguintes etapas:</p> <p>a) Divulgar o DDE para a Comunidade interna - Divulgar a nova estrutura do EAD na Universidade, que será a origem do DDE.</p> <p>b) Implementação do Departamento - Para a estruturação do DDE, iniciada pela revitalização do setor de EAD na Universidade, procurou-se, inicialmente, estabelecer as diretrizes institucionais, os marcos regulatórios, os fluxos e as questões legais que envolvem a metodologia a distância para, posteriormente, se pensar em um setor com estrutura física e de recursos humanos.</p> <p>c) Acompanhar ações ao longo do ano - Essa etapa restringiu-se ao acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelos diversos grupos.</p> <p>d) Avaliar demandas e estrutura proposta - Os estudos desenvolvidos buscaram definir as diretrizes e o PPI para a área de EAD da Universidade. Além disso, uma avaliação dos cursos até hoje oferecidos, realizados ou não, também fez parte do diagnóstico da EAD da PUC-Campinas. Quanto à questão da infra-estrutura, procurou-se avaliar a ferramenta TelEduc e definir as funcionalidades desejadas para as atividades-fim e meio na Universidade.</p> <p>e) Propor ajustes ou readequações - O desenvolvimento dessas atividades contou com o apoio de um Grupo de Trabalho composto por vários professores da Instituição. Em outubro de 2007, o GT apresentou à Reitoria o mapeamento dos processos de Ensino a Distância da PUC-Campinas, contendo os fluxos e processos necessários à gestão da qualidade do EAD, com o objetivo de tornar os processos previsíveis, de modo que</p>		

eles possam ser administrados, analisados e melhorados.

Também foi elaborado um relatório de implantação e avaliação da estrutura organizacional do DDE que reúne dados e informações sobre as experiências de cursos que utilizaram e utilizam a modalidade de Ensino semipresencial como prática de EAD na Universidade. Para a socialização das informações foram realizadas reuniões com a Reitoria. (Relatório DPLAN nº 01).

Para o desenvolvimento do **Projeto Núcleo de Inteligência Competitiva**, com o objetivo de implantar sistemas de informação que sirvam como instrumentos de gestão e prover as instâncias decisórias da Universidade com ferramentas apropriadas para gestão, foram estabelecidas as seguintes etapas:

- a) Definir processos, regras e padrões, visando estabelecer a forma de trabalho do Núcleo em relação aos processos de coleta de informações, temas básicos de interesse, usuários preferenciais etc.
- b) Implantar sistema de coleta de informações na web.
- c) Realizar pesquisa preparatória - Definir categorias e fontes de informações de interesse. Fazer primeiro levantamento de informações sobre os temas básicos de interesse.
- d) Mapear o ambiente competitivo - Criar o primeiro mapa de ambiente competitivo da PUC- Campinas, considerando informações internas e externas à Universidade.
- e) Conscientizar usuários preferenciais - Implantar a comunidade de usuários preferenciais do sistema (validadores e tomadores de decisões estratégicas).
- f) Avaliar resultados iniciais do Núcleo de Inteligência Competitiva – Avaliar, junto à comunidade de usuários preferenciais, os resultados obtidos e o potencial de resultados para o Núcleo de IC.

Durante o levantamento de dados para o desenvolvimento do projeto, foi feita uma pesquisa para conhecer ferramentas de apoio ao processo de inteligência competitiva (uma das propostas apresentadas à PUC-Campinas foi feita pela empresa Plugar S.A. – Tecnologia para Informação Estratégica do Software de Apoio ao Processo de Inteligência Competitiva – SAPIC) e a apresentação do escopo de metodologia e aplicação da ferramenta. O primeiro mapa do ambiente competitivo da Universidade foi divulgado às instâncias competentes por meio de um boletim restrito e confidencial denominado “Canal Informativo” e com outras informações levantadas pelo Núcleo de Inteligência, junto aos Gestores, Diretores de Centros e de Faculdades. O Segundo Mapeamento foi desenvolvido para avaliar resultados iniciais do Núcleo de Inteligência Competitiva e para conhecer melhor o cenário da Pesquisa e Pós-Graduação. (Relatório DPLAN nº 02).

Em 2006, foi proposto um modelo de Sistema de Avaliação que atendesse às necessidades Institucionais. Para tanto, foram realizadas reuniões de levantamento dos requisitos prévios com os usuários do sistema proposto, contemplando as informações consideradas relevantes no processo de auto-avaliação institucional. No ano de 2007, a proposta de continuidade do Projeto se deveu à necessidade de ampliação dos módulos e ferramentas para o Sistema. O módulo proposto tem como objetivo o cadastramento de dados e já está em pleno funcionamento. Essa ferramenta é utilizada para tratar, armazenar, disseminar e organizar as informações de relevância para o processo de auto-avaliação Institucional da PUC-Campinas. O SAI – Sistema de Avaliação Institucional é um repositório controlado, contendo as informações e documentos necessários para atendimento das Normas definidas pelo SINAES e também utilizado como uma poderosa ferramenta de Gestão da Qualidade da PUC-Campinas. Divulgação dos resultados: reuniões do Gestor de Tecnologia da PUC-Campinas com o Coordenador e membros do NTA para acompanhamento e entrega do Sistema. (Relatório DPLAN nº 04).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

A proposta do DDE reuniu informações e dados sobre o ensino semipresencial, dispersos nas unidades acadêmicas, e apontou para o Ensino a Distância como um desafio a ser enfrentado por todas as instâncias da Universidade. Foi possível concluir que esse é um desafio que emerge de mudanças macro e micro ambientais, passando pelos âmbitos cultural, tecnológico, econômico, legal, social e demográfico, até atingir a Universidade na gestão de sua infra-estrutura, pessoas e processos. Os Integradores Acadêmicos, anteriormente denominados Coordenadores de cursos, deixaram claro que a qualificação profissional é o objetivo a ser atingido em relação aos cursos semipresenciais, oferecidos nas diferentes Faculdades da PUC-Campinas. Tais cursos possibilitam inovações tecnológicas e metodológicas, propiciando o avanço do processo de ensino-aprendizagem. Estes mesmos cursos apresentam baixa evasão e a avaliação, em geral, é sempre positiva. Porém, muitos cursos deixaram de ser oferecidos pela inexistência de uma política específica na Instituição. A divulgação deles não deixa clara ao público interessado sua especificidade metodológica e vantagens do EAD. Outro dado ressaltado diz respeito aos prazos e limites para a matrícula dos alunos, nem sempre coerentes com a modalidade e flexibilidade própria do EAD e características da demanda do público-alvo. O compromisso com a qualidade, verificado nos Centros e Cursos pesquisados, indica que o caminho para o avanço do EAD na Instituição passa pela compreensão dos elementos que garantam a qualidade nessa modalidade de ensino.

A proposta de implantação do Núcleo de Inteligência Competitiva é um “programa institucional sistemático para garimpar e analisar informação sobre as atividades da concorrência e as tendências do setor específico e do mercado em geral, com o propósito de levar a organização a atingir seus objetivos e metas” (Kahaner, 1996). Isso permite que os “gestores se antecipem sobre as tendências dos mercados e a evolução da concorrência, detectem e avaliem ameaças e oportunidades que se apresentem no seu ambiente para definirem as ações ofensivas e defensivas mais adaptadas às estratégias de desenvolvimento da empresa” (Jakobiak, 1996).

O Sistema de Avaliação Institucional é operacionalizado pelo Núcleo Técnico de Avaliação e utilizado como suporte de dados referenciais de Informações dos Processos de Auto-Avaliação pela Comissão Própria de Avaliação da PUC-Campinas. As informações e documentos institucionais controlados pelo Sistema SAI inicialmente são de uso exclusivo às atividades de Auto-Avaliação, mas poderão ser customizadas para atender as necessidades dos gestores da PUC-Campinas, uma vez que as informações disponíveis no sistema são de grande relevância para os processos de tomada de decisão em nível tático e estratégico.

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 09		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Atendimento a Estudantes e Egressos		
EXTRATO nº 05	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2007: PROGRAD nº 01, 02, 11; DCOM nº 08; DRE nº 01 e PROEXT nº 03, 16 e 18 e DPLAN nº 05.	

1. PROJETOS/OBJETIVOS

Relatório PROGRAD nº 01 - Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Ingressantes) (PAAA).

- **Objetivos: 1ª Etapa:** contribuir para a inserção do aluno na Universidade; criar condições para que o aluno desenvolva uma relação afetiva com o seu curso e com a Universidade; preparar o aluno, por meio de estratégias participativas, para que ele se responsabilize, também, pelo seu processo de formação; levantar conceitos e conhecimentos que os alunos trazem sobre o processo de formação que vão vivenciar, no âmbito da Universidade.

Relatório PROGRAD nº 02 – Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Veteranos) (PAAA).

- **Objetivos: 2ª Etapa:** acompanhar a vida acadêmica dos alunos, seu desempenho no curso e suas necessidades e expectativas; elaborar propostas de atividades pedagógicas para a superação de dificuldades, em especial as relativas ao processo de ensino e de aprendizagem; colher subsídios para a avaliação do projeto pedagógico. **3ª Etapa:** contribuir com os centros e faculdades, por meio de um trabalho integrado, para a preparação do aluno em sua inserção no mundo do trabalho e para a educação continuada.

Relatório PROGRAD nº 11 - Programa de Tutoria.

- **Objetivos:** 1. Desenvolver o acompanhamento sistemático do aluno, durante toda sua formação acadêmica. 2. Promover a capacitação do aluno para que possa enfrentar os desafios decorrentes do processo de ensino e de aprendizagem. 3. Oferecer metodologias de trabalho que propiciem a melhora no rendimento acadêmico do aluno. 4. Propiciar um ambiente de troca de idéias e conceitos que capacite o aluno para a escolha da carreira a seguir e para que tenha melhores condições de enfrentar o início da vida profissional. 5. Formar alunos com melhor consciência da função social de sua profissão. 6. Desenvolver canais de diálogo entre tutorados e tutor. 7. Propiciar uma troca de experiências entre os tutorados. 8. Estimular o desenvolvimento de habilidades nos alunos para resolução de problemas em grupo e/ou individualmente. 9. Promover a conscientização do aluno de sua responsabilidade em seu processo de formação acadêmica e profissional. 10. Aperfeiçoar continuamente as práticas pedagógicas do tutor, por abordar uma nova realidade dos alunos tutorados. 11. Gerar informações para constantes ajustes do projeto pedagógico. 12. Gerar informações para o GAPE (Grupo de Apoio Pedagógico), EAPP (Equipe de Avaliação do Projeto Pedagógico) e Integradores Acadêmicos. 13. Gerar informações para a identificação de problemas administrativos na Faculdade. 14. Contribuir para o cumprimento da missão da PUC-Campinas.

Relatório DCOM nº 08 – Formaturas.

- **Objetivo:** Regulamentar o cerimonial de Colação de Grau dos cursos de graduação, realizar a solenidade oficial e a festiva juntas, estabelecer diretrizes gerais para a Colação de Grau e Implantar uma comissão permanente para assessorar as comissões de formaturas.

Relatório DRE nº 01 – Desenho da Política de Cooperação Acadêmica.

- **Objetivo:** Políticas de Cooperação Acadêmica desenhadas e divulgadas.

Relatório PROEXT nº 03 – Calouríada.

- **Objetivos:** Contribuir para a criação de uma cultura que acolha os calouros com respeito e solidariedade, propiciando uma ambientação prazerosa e tranqüila na Universidade. Oportunizar um espaço saudável de convivência que favoreça a integração e interação entre os alunos dos cursos da PUC-Campinas. Incentivar as competições esportivas internas, estimulando a dinamização das associações atléticas, como um dos grupos parceiros do projeto.

Relatório PROEXT nº 16 – Puccíada.

- **Objetivos:** Promover, por meio de competições esportivas e culturais, a integração dos acadêmicos dos diversos cursos e a adoção de estilo de vida saudável. Integrar os alunos e a Universidade por meio da CACI e de seus representantes. Estimular a prática de atividades saudáveis, como as físicas, esportivas e culturais, e a formação de organização e liderança de diversos cursos. Promover o bem-estar e as relações com a Universidade, a disciplina, moral, ética e a cidadania. Potencializar ferramentas na formação do indivíduo para o trabalho democrático em grupo e de bom ambiente.

Relatório PROEXT nº 18 - Projeto Ingressantes.

- **Objetivos:** Colaborar com a mudança gradativa da cultura de recepção e acolhida dos ingressantes pela comunidade universitária. Integrar as diversas instâncias acadêmicas e administrativas da Universidade em torno de um projeto comum de recepção aos alunos. Criação de um folder para ser entregue aos calouros nos dias da matrícula em dezembro, contendo o mapa dos campi, localização da Universidade, itinerário de ônibus para a PUC-Campinas e lista de residências próximas à Universidade. Promover espaços de integração entre calouros e veteranos de modo saudável e acolhedor, apresentando a Universidade e colocando o novo aluno a par das possibilidades de Ensino, Pesquisa e Extensão que o meio universitário oferece. Promover tempos e espaços de práticas desportivas e entretenimento por meio de atividades artísticas. Promover fóruns de discussão a respeito da violência no trote.

Relatório DPLAN nº 05 – Pesquisas Institucionais.

- **Objetivo:** Avaliar constantemente a imagem institucional e as demandas para novos produtos.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

A partir de 2007, com a descentralização das atividades para os Cursos, coube a cada Faculdade e Centro, a partir da experiência desenvolvida em 2006, realizar o seu próprio trabalho de Acompanhamento Acadêmico do Aluno. Foi constituída uma equipe de coordenação em cada Centro, composta por um Diretor de Faculdade, um professor que já tivesse participado do PAAA e o membro do GAPE do respectivo Centro. A Coordenação Geral continuou com a PROGRAD, que acompanhou todo o processo por meio de reuniões sistemáticas com as equipes de coordenação dos Centros. Nesse sentido, cada Faculdade, por intermédio dos professores participantes do projeto, apresentou à Pró-Reitoria seus próprios relatórios e, conseqüentemente, o levantamento realizado com os alunos dos 1º e 2º períodos (ingressantes) ficou sob a responsabilidade da própria Unidade Acadêmica. Alguns dos relatórios dos professores apresentam, além da descrição das atividades e de seus resultados qualitativos, os dados quantitativos do instrumento aplicado, cujo exemplar consta ao final dos relatórios. O PAAA é desenvolvido como uma “prática de formação” e como tal, obedece aos mesmos critérios dessa atividade. Cada etapa do projeto é desenvolvida em 17 h/a correspondente a um crédito no currículo do aluno. Os encontros ocorrem, de modo geral, aos sábados como já acontece com as demais “Práticas de Formação” e os critérios de avaliação se diferenciam das disciplinas convencionais. Utiliza-se conceito suficiente para aprovação e insuficiente quando há reprovação. Para o aluno, há necessidade de presença obrigatória em 75% da carga horária total, ou seja, em uma prática de 17 horas com previsão de 6 encontros (5 de 3 horas e 1 de 2 horas), ele só poderá faltar a um encontro. Ao final das atividades, coube a cada Faculdade aplicar questionário avaliativo da Prática, composto de questões divididas em cinco blocos: Inserção na Vida Acadêmica, A Universidade e o Curso, Atuação como Aluno, Relação com os Professores e Organização da Prática. As informações e os dados colhidos foram, igualmente, trabalhados pelas próprias Faculdades e Centros. Em 2007 a 1ª Etapa do PAAA envolveu todos os 39 Cursos dos 6 Centros, 111 professores e 4.891 alunos. Todo o trabalho desenvolvido foi sendo socializado e articulado com a GAPE – Grupo de Apoio Pedagógico da PROGRAD e com as Equipe de Apoio ao Projeto Pedagógico das Faculdades (EAPPs). Os dados do plano de ação da 1ª etapa foram discutidos durante o processo de realização do projeto pelos professores responsáveis e pelo GAPE, junto com os alunos. A divulgação tem sido restrita às turmas envolvidas. Os diretores das Faculdades envolvidas receberam relatório final e CD-ROM com todo o material do Projeto. (Relatório PROGRAD Nº 01).

A proposta de trabalho da **2ª Etapa do PAAA** foi denominada de Tutoria: acompanhamento pedagógico do aluno, na perspectiva de contribuir para busca de sua autonomia e maior consciência de sua responsabilidade no processo de formação pessoal e profissional e contribuir para que o grupo-classe perceba o quanto é importante o seu papel no crescimento de cada um e de todos. As questões norteadoras dessa etapa foram: Por que o aluno, de modo geral, só estuda para a “prova”? Quais as exigências básicas para desenvolver um trabalho intelectual, como a trajetória do aluno na graduação e sua relação com o conhecimento, quando se constrói o alicerce para a formação profissional? Qual a importância do grupo para a constituição da identidade individual? Como o aluno avalia seu desempenho no Curso? Quais variáveis interferem nos resultados? Ao final das atividades foi aplicado questionário avaliativo da prática, composto de questões divididas em cinco blocos: Inserção na Vida Acadêmica, A Universidade e o Curso, Atuação como Aluno, Relação com os Professores e Organização da Prática. As ações da 2ª Etapa do projeto deixaram de fazer parte das Práticas de Formação. Em conseqüência, a participação, nessa etapa, não gera créditos. Em 2007 o Projeto “Acompanhamento Acadêmico do Aluno” foi ampliado, envolvendo todos os 39 Cursos dos 6 Centros, 166 professores e 6.288 alunos (para as três etapas). A 2ª Etapa envolveu 18 cursos, 43 professores e 1109 alunos. E da 3ª Etapa participaram 6 cursos, 12 professores e 288 alunos. A 3ª Etapa foi aplicada aos alunos que participaram da 1ª Etapa em 2005. As questões discutidas nas turmas extrapolaram a proposta da 2ª Etapa, envolvendo temáticas como Iniciação Científica, Projetos de Extensão,

Monitoria, TCC, Atlética e a possibilidade de participação discente nos espaços da estrutura institucional. O trabalho desenvolvido em 2006, referente à 2ª Etapa do Projeto, foi publicado, em 2007, na Série Acadêmica nº 22, no artigo sob o título "Processo de Ensino e de Aprendizagem – 2ª Fase do Projeto Acompanhamento Acadêmico do Aluno". A partir dos relatórios produzidos pelos docentes e de uma síntese do PAAA, os Profs. Newton César Balzan e Inês Máscara Mandeli desenvolveram uma pesquisa qualitativa, a qual gerou um texto que foi apresentado pelo Prof. Newton César Balzan no XIV ENDIPE – ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO: Simpósio 26 – Inovação e prática pedagógica: mobilizando saberes na constituição da docência. O evento foi realizado de 28 a 30 de abril 2008 em Porto Alegre, RS. (Relatório PROGRAD nº 02).

O **Programa de Tutoria** surgiu, em 2007, como um projeto da PROGRAD, fruto de demandas do Projeto de Acompanhamento Acadêmico do Aluno (PAAA) que vem sendo desenvolvido desde 2005, como uma estratégia, entre outras, de diferenciação pela qualidade dos cursos de graduação, integração e parceria com os alunos para a qualificação do Projeto Pedagógico dos cursos. O PAAA visa, em sua primeira fase, receber os alunos ingressantes e, na segunda, discutir os problemas relativos ao processo de ensino e de aprendizagem. Considerando que os encontros do PAAA apontam problemas pedagógicos, com limitação do tempo, o amadurecimento das questões que surgem e o apontamento de soluções junto à comunidade discente e docente fica prejudicado. É no contexto da importância do acompanhamento das soluções dos problemas no dia-a-dia do aluno e da necessidade de encontrar um canal de aprofundamento das discussões que foi proposto o Programa de Tutoria. A Tutoria, portanto, deverá permitir que tal acompanhamento seja feito de forma mais sistemática, tentando favorecer a autonomia do aluno, evitando gerar dependência em relação ao professor. Enquanto a Tutoria não estiver implantada em todas as Faculdades será criado um Conselho de Tutores para discutir a Tutoria no âmbito da Universidade, composto por todos os Professores Tutores. Após a total implantação na Universidade, o Conselho de Tutores será composto por três Professores Tutores de cada Centro da Universidade, indicados pelos respectivos Diretores e presidido pelo Pró-Reitor de Graduação, que poderá determinar algum assessor para substituí-lo. (Relatório PROGRAD nº 11).

Para o desenvolvimento do **Projeto Formaturas** foram definidas as seguintes etapas:

- a) Elaboração do manual geral de diretrizes e normatização do roteiro da solenidade de colação de grau.
- b) Levantamento de possibilidades para suprir a falta de recursos para aquisição de equipamentos e mobiliário (aluguel, empréstimos e busca de recursos dentro da própria Universidade).
- c) Reunião com as Diretorias de Centros/Faculdades para apresentação e discussão do manual geral de diretrizes e normatização do roteiro da solenidade de colação de grau.
- d) Elaboração do calendário de formaturas e período para migração das turmas para as novas regras.
- e) Definições de regras para a atuação das empresas de formaturas.

A partir das etapas, foram elaborados os seguintes produtos: Manual de Diretrizes Gerais – Colação e Roteiro da Solenidade, que foram divulgados internamente, em reuniões do setor de Relações Públicas do Departamento de Comunicação com as Diretorias de Centros e de Faculdades e Reitoria. (Relatório DCOM nº 08).

Para o desenvolvimento do **Projeto Desenho da Política de Cooperação Acadêmica**, foram estabelecidas as seguintes etapas:

- a) Montar Grupo de Trabalho (Pró-Reitorias, Departamentos e representantes de diretorias de Centros e Faculdades).
- b) Definir metodologia e escrever texto-base das políticas.
- c) Apresentação à Reitoria.

- d) Seminários temáticos para incremento das propostas.
- e) Análise da Reitoria e definição prévia para envio ao CONSUN.

O Departamento de Relações Externas – DRE, nos últimos anos, realiza suas atividades de forma restrita, concentrando seus esforços em ações pontuais, como, por exemplo, o intercâmbio de alunos de Arquitetura com a Universidade de Milão. Essa postura deve-se à própria estrutura e a demanda que surgiu naturalmente, fruto da necessidade e iniciativa dos Centros e outros órgãos da PUC-Campinas. Nesse sentido, e para nortear todas as ações futuras, é que o DRE propôs uma nova Política de Cooperação Acadêmica, visando ter seu papel institucional regido por diretrizes que venham ao encontro das atividades-fim e dos interesses estratégicos da Universidade. Proposta apresentada para análise:

A. Diretrizes para Relações Institucionais e Intercâmbio Acadêmico.

- a) Promoção e consolidação das relações com outras instituições, no Brasil e no Exterior, visando à cooperação mútua, à internacionalização e ao fortalecimento da PUC-Campinas, por meio da: a) Aproximação com instituições e participação em feiras, eventos e grupos de trabalho. b) Efetivação de acordos, programas e convênios de cooperação acadêmica, científica, tecnológica, cultural e artística. c) Captação de recursos juntos aos órgãos de fomento.
- b) Promoção e regulamentação para a realização de acordos, convênios e programas nacionais e internacionais, visando ao intercâmbio docente e discente, nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão e à capacidade e formação de colaboradores, por meio da: a) Definição de critérios de mobilidade e auxílio financeiro para intercambistas. b) Estruturação do Departamento para a recepção e apoio aos visitantes.
- c) Articulação e compartilhamento das ações com a Reitoria, as Pró-Reitorias, os Centros e demais órgãos da PUC-Campinas, por meio de: a) Assessoria na administração de convênios, programas e projetos que envolvam outras instituições. b) Relacionamento com a comunidade acadêmica para o levantamento de suas necessidades. c) Mapeamento de países, instituições e áreas do conhecimento que sejam de interesse institucional. d) Promoção de atividades, reuniões e eventos integradores e informativos.

B. Diretriz da Política de Relações Externas: Fomentar, sob critérios estritamente institucionais, as relações da Universidade com outras instituições, entidades e organizações nacionais e internacionais. Foram feitas reuniões para apresentação da proposta à Reitoria e Pró-Reitorias. (Relatório DRE nº 01).

O projeto **Calouríada** para o ano de 2007 foi baseado no relatório de avaliação dos jogos em 2006. A partir de reuniões com os alunos e entidades representativas dos estudantes (DAs, CAs e Associações Atléticas), foram levantados pontos positivos que poderiam ser mantidos, melhorados e/ou consolidados e pontos negativos que deveriam ser repensados e alterados para melhoria do projeto e dos jogos. Nessas reuniões foi elaborado o regulamento, a escolha das modalidades, a organização das cerimônias de abertura e premiação no encerramento, construção do chaveamento para os jogos, além da inclusão de tarefas que envolveram a arrecadação de alimentos, roupas, material escolar, etc, entregues à instituição indicada pelo Grupo de Ação Solidária (GAS). Foi realizada pesquisa durante os jogos para obter informações sobre os pontos positivos, negativos e possíveis soluções para os problemas elencados. O “Calouríada 2007” aconteceu no período de fevereiro a junho de 2007 e foi realizado em parceria com o projeto “Apoio ao Esporte Universitário”. Para a realização desse projeto, foram realizadas as seguintes etapas:

- a) escolha e nomeação do coordenador;
- b) seleção de monitores;
- c) elaboração do projeto tendo como instrumentos reuniões com a CACI e com os membros dos CA's, DA's e Associações Atléticas;
- d) contato com liga de árbitros e alunos em condições de arbitrar;

- e) reuniões com as entidades representativas estudantis, de modo a estipular regras e definir modalidades;
- f) divulgação pela Internet e nos cursos, por meio de entidades estudantis;
- g) inscrições;
- h) avaliação e apresentação de relatório;
- i) chaveamentos e cronograma de jogos;
- j) realização dos jogos;
- k) encerramento e premiação. (Relatório PROEXT nº 03).

O projeto **PUCCIADA** para o ano de 2007 foi elaborado a partir das considerações apontadas no Relatório de Avaliação/2006. Reuniões com os alunos e entidades representativas dos estudantes (DAs, CAs e Associações Atléticas) relacionaram pontos positivos que poderiam ser mantidos, melhorados e/ou consolidados e pontos negativos que deveriam ser repensados e alterados para melhoria do projeto e dos jogos. Também foi elaborado um novo regulamento, além da escolha das modalidades, a organização das cerimônias de abertura e premiação no encerramento, construção do chaveamento para os jogos e inclusão de tarefas que envolveram a arrecadação de alimentos, roupas, material escolar, etc, entregues à instituição indicada pelo Grupo de Ação Solidária (GAS). Para o desenvolvimento desse projeto, foram realizadas as seguintes etapas:

- a) escolha e nomeação do coordenador do projeto;
- b) seleção de monitores;
- c) elaboração do projeto tendo como instrumentos reuniões com a CACI e com os membros dos CAs, DAs e Associações Atléticas, a partir de considerações apontadas no Relatório de Avaliação da PUCCIADA 2006;
- d) contato com liga de árbitros e alunos em condições de arbitrar;
- e) reuniões com as entidades representativas estudantis, de modo a estipular regras e definir modalidades;
- f) divulgação do projeto pelo Jornal da PUC - edição de agosto (16/08), Jornal da Faculdade de Jornalismo (Saiba +) – matéria sobre a PUCCIADA, Filipetas contendo informações sobre datas e orientações para as inscrições (20/08) e pela Internet;
- g) definição dos chaveamentos e cronograma dos jogos;
- h) definição do período de Inscrições;
- i) fechamento do cronograma do Projeto. (Relatório PROEXT nº 16).

O **Projeto Recepção aos Alunos Ingressantes** promoveu: Cerimoniais de Recepção aos alunos calouros, por parte das Diretorias de Centros e setores administrativos da Universidade. Também houve oferecimento de oficinas artísticas com profissionais do Centro de Cultura Arte da PUC-Campinas; realização de Debates a partir do 2º semestre, reunindo os alunos de 1º e 2º anos de cada Centro, objetivando conscientizá-los da gravidade do trote violento e suas conseqüências. Foram feitas reuniões com alunos e representantes de DAs para a realização de ações solidárias em substituição aos trotes violentos, beneficiando instituições de ajuda a comunidades carentes da cidade de Campinas e para definição de termo de compromisso regulamentando a sua participação no processo de matrícula dos ingressantes, ao final do mês de dezembro de 2007. Em relação à recepção aos ingressantes de 2008, houve reuniões para a organização das ações da CACI no momento da matrícula e da recepção pelos Centros aos seus alunos calouros. (Relatório PROEXT nº 18).

Para o desenvolvimento do **Projeto Pesquisas Institucionais**, foram propostas as seguintes etapas:

- a) Estabelecer cronograma de atividades para seus integrantes.
- b) Consultar necessidades informacionais da Comunidade Interna.
- c) Definir necessidades informacionais institucionais (administração superior).
- d) Contratar empresa especializada para o desenvolvimento dos diversos projetos.
- e) Estabelecer metodologia.

- f) Elaborar e validar instrumentos de coleta.
- g) Aplicar pesquisa.
- h) Tabular e analisar dados coletados.
- i) Apresentar resultados.
- j) Socializar resultados com a Comunidade.
- k) Definir plano de ação e próximos encaminhamentos.

Foram elaborados e aplicados questionários específicos para alunos concluintes dos cursos de graduação. O questionário eletrônico foi preenchido por 558 concluintes de um total de 4.815, representando 12% do total de prováveis alunos concluintes dos cursos de graduação. Os dados foram disponibilizados pela Gerência de Informática e analisados com a utilização dos softwares estatísticos SPSS e Sphins, conforme o tipo de questão. A distribuição dos respondentes não ocorreu de modo homogêneo, havendo algumas discrepâncias entre alguns cursos e, conseqüentemente, entre as grandes áreas do conhecimento. A pesquisa previa, inicialmente, entrevistar todos os possíveis concluintes. Porém, a adesão por via eletrônica foi abaixo do esperado. Também foi preparado um questionário para os docentes que já utilizam o TelEduc para o ensino ou atividades de Pesquisa, Orientação, Extensão, Práticas de Formação, dentre outras. Foi solicitado aos diretores divulgar junto ao seu respectivo corpo docente o “link” dentro do “site” do professor, que permitiu o acesso ao questionário. A participação na pesquisa foi facultativa, mas ressalta-se sua relevância para a estruturação do Ensino a Distância na PUC-Campinas. Ainda em 2007 foi feito um contrato com a Consultoria Santucci & Associados – Propaganda e Marketing Integrado S/C Ltda, para a prestação de serviços voltada ao desenvolvimento do Ensino a Distância na PUC-Campinas, por meio de pesquisa e levantamento de informações concorrenciais e de segmento no mercado de EAD; a etapa cumprida no ano de 2007 foi a do Processo de Benchmarking. Os resultados foram apresentados à Reitoria, Pró-Reitorias e Diretorias de Centro. Análises parciais foram encaminhadas às Diretorias, para serem socializadas junto aos cursos. (Relatório DPLAN nº 05).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

A proposta do PAAA de acolhida do aluno é o passo inicial de um vínculo que vai facilitar no futuro a criação de relações afetivas que vão se instalando entre o aluno e o seu curso, por meio do trabalho acadêmico, da convivência e da familiaridade com o cotidiano universitário. Para tanto, é importante que o aluno, no início de sua graduação, conheça o Projeto Pedagógico de seu curso, o perfil do profissional que se pretende formar, as habilidades e competências a serem desenvolvidas e aprimoradas, os conteúdos e sua organização no currículo do curso, como ele será avaliado em sua trajetória acadêmica e, sobretudo, qual seu papel no processo de formação. A realização da 1ª, 2ª e 3ª Etapas (esta última como experiência piloto) permitiu o acompanhamento de desempenho dos alunos aprofundando discussões sobre ensino de modo amplo, questões curriculares mais especificamente e o preparo do aluno para a inserção ao mundo profissional, constituindo-se uma estratégia de diferenciação pela qualidade dos cursos de graduação. Nessa perspectiva, o projeto esta sempre aberto para uma construção coletiva, de cada docente em parceria com seu grupo de alunos, do Diretor do Curso, do Diretor do Centro, da PROGRAD e GAPe. Com a realização da 3ª Etapa em 2007, conclui-se a experiência piloto do projeto, o qual passa a ser um programa Institucional permanente, conduzido diretamente pelas Faculdades e Centros, atingindo todos os alunos da Universidade.

O Projeto Tutoria permite amadurecimento e independência dos alunos. O sucesso de sua implantação depende de cumprimento de prazos já determinados para 2008. O Projeto contemplará 17 horas de Atividades Complementares e/ou Atividades Acadêmico-Culturais aos alunos participantes e cada professor terá 17 horas-aula por turma, totalizando 34 horas-aula, referentes a duas turmas de, até, 32 alunos de uma mesma classe, além de 17 horas-aula de atividades referentes a encontro com os demais Tutores. As

unidades e Faculdades envolvidas no projeto-piloto para 2008 são: CEA – Administração; CCV – Ciências Biológicas; CCSA – Educação Física; CCH – Direito; CEATEC – Engenharia de Computação. Foi elaborada uma proposta de avaliação do projeto-piloto, a ser aplicada no final do processo. Além da tabulação das respostas do questionário, o professor também deverá entregar relatório final das atividades desenvolvidas.

A elaboração do Manual de Diretrizes Gerais de Formaturas visa regulamentar o cerimonial de Colação de Grau dos Cursos de Graduação da Universidade e realizar a solenidade oficial e festiva juntas, seguindo o protocolo e com a oportunidade de participação de todos os alunos.

A proposta das Políticas de Cooperação Acadêmica beneficiarão, em primeiro lugar, o próprio Departamento de Relações Externas, que terá suas atribuições regidas por uma Política bem definida, e conseqüentemente as Pró-Reitorias e todos os Centros da Universidade, pois as atividades do DRE estão diretamente ligadas à mobilidade acadêmica e de intercâmbio estudantil.

A avaliação do projeto Calouríada apresentou pontos positivos: cerimônia de abertura; espaço físico destinado às competições; integração entre as Associações Atléticas; relacionamento entre as equipes; sistema de disputas; horário dos jogos; elenco de modalidades. Também foram evidenciados os pontos negativos em relação à: arbitragem (poucos árbitros profissionais e muitos árbitros-alunos); segurança; dificuldade para reconhecer a comissão organizadora; professores que marcaram avaliações na semana dos jogos; pouca divulgação dos acontecimentos esportivos e integrativos aos diretores dos centros; divulgação para a comunidade. Para a superação dos problemas, em 2008 foram desencadeadas as seguintes ações: distribuição de folder divulgando o evento entre os ingressantes nas atividades de recepção nos Centros; envio de Comunicado Interno a PROGRAD comunicando o período de realização dos jogos; carta para os Centros com informações sobre os jogos e a necessidade de apoio aos alunos participantes quanto às datas das avaliações e entrega de trabalhos; aumento no orçamento de verba para contratação de árbitros profissionais externos; envio de CI informando o posto médico e solicitando apoio para atendimento de primeiros socorros e remoção para o HMCP, caso necessário. Os resultados foram divulgados via Internet, pelas entidades estudantis nos cursos e na própria cerimônia de premiação ao final dos jogos.

A avaliação do projeto PUCCIÁDA apresentou pontos positivos: maior aproximação entre as Atléticas, DAs, CAs e ligas; grande participação de público (alunos e professores); novos cursos participando dos jogos; forte envolvimento dos representantes dos cursos nas decisões e sugestões antes, durante e, principalmente, após a PUCCIÁDA; grande expectativa para a edição de 2008; iniciativa da Diretoria do Curso de Educação Física, que aproveitou a oportunidade do evento e orientou os seus professores à atribuírem tarefas para alunos, de forma que estes fizeram várias avaliações ligadas não apenas à área esportiva, como também ao comportamento, estrutura física, socialização, dispensando os alunos de aulas formais, porém integrando o evento ao Plano Pedagógico. Também foram evidenciados os mesmos pontos negativos já apontados no projeto Calouríada. Para a superação dos problemas em 2008, as mesmas ações apontadas no projeto Calouríada foram desencadeadas. Após os jogos, foram evidenciados avanços: ampliação da participação dos alunos, via entidades estudantis, e do número de cursos nos jogos; fomento e fortalecimento das Associações Atléticas; organização das Associações Atléticas em Ligas; parceria com o Grupo de Ação Solidária para ações solidárias que passaram a integrar os jogos como forma de marcar pontos; maior integração entre setores da Universidade com o objetivo de apoiar e viabilizar os jogos; fortalecimento da parceria entre a Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna - CACI e a Faculdade de Educação Física - FAEFI no fomento à prática de esportes como elemento integrador na Universidade.

Os principais resultados decorrentes do Projeto Recepção aos Alunos Ingressantes foram:

- a) Todos os Centros realizaram seu Ato de Recepção com a participação da CACI, com exceção do CCH, em que só o Curso de Filosofia realizou.
- b) Realização de debates intitulado "O Trote Violento na Universidade" (que foram realizados no 2º semestre de 2007) no CCV, CLC, CEA e CEATEC;
- c) Reuniões com alunos para a realização de ações solidárias o que aconteceu apenas no Campus II com alunos do Curso de Fisioterapia que propuseram gincanas para o auxílio das comunidades carentes, o que acabou não se concretizando;
- d) Aprovação de um termo de compromisso que regula a participação de alunos no processo de matrículas ao ingressante.

As oficinas artísticas do CCA não surtiram um bom resultado por pouco interesse dos alunos ingressantes. Também o momento para a divulgação dos projetos desenvolvidos pela CACI (no ato da matrícula) foi avaliado como inadequado. As reuniões para a organização de recepção aos ingressantes 2008 contaram com a participação do DCOM, CEPRAFOR, Pastoral Universitária, CACI e representantes do CCV, CEATEC e CEA. Os demais Centros não participaram. Os resultados permitem as seguintes propostas de ações:

- a) Maior participação das diretorias de Centro na realização dos debates de conscientização das conseqüências do trote, liberando e conduzindo necessariamente seus alunos de 1º e 2º anos para o Auditório;
- b) Necessidade de maior integração da CACI com o DCOM, relativamente ao acréscimo de material de divulgação de seus Projetos, com os kits de boas-vindas aos ingressantes;
- c) Melhor participação dos representantes de Centros nas reuniões sobre Cerimoniais de Recepção aos Calouros
- d) Maior antecedência no envio das programações formuladas para os eventos.

Com o objetivo de conhecer o egresso da PUC-Campinas, por meio do levantamento dos perfis demográficos e socioeconômicos, atuação profissional, perspectivas acadêmicas e profissionais, o estudo junto aos alunos concluintes dos cursos de graduação da Universidade permitiu o levantamento de estratégias que orientem as ações da Universidade rumo à efetiva implantação de um Programa Permanente de Relacionamento com Egressos e qualificação permanente dos Cursos de Graduação. Também, a avaliação de ambiente virtual de Ensino a Distância faz parte das preocupações da nova gestão da PUC-Campinas, relativamente à qualidade de ensino e ao compromisso com a formação ético-cristã presente em sua missão institucional. Refere-se também à necessidade de definir um ambiente virtual capaz de responder às especificidades dos cursos e áreas de conhecimento da Universidade para o Ensino, a Pesquisa e Extensão com qualidade e integração ao sistema acadêmico, evitando a fragmentação de ações em nome da formação e da comunicação de todos os segmentos da Universidade.

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 02		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Extensão		
EXTRATO nº 06	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2007: PROEXT nº 01, 02, 05, 06, 08, 10, 11, 13, 14, 15 e 19.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
Relatório PROEXT nº 01 – Acompanhamento de Cursos de Extensão		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Dar continuidade à expansão dos Cursos de Extensão com ações efetivas que visem a qualificação e excelência nos processos que os envolvem, desde a demanda, prospecção de mercado, oferecimento, divulgação e avaliação. 		
Relatório PROEXT nº 02 – Apoio ao Esporte Universitário.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Oferecer, por meio do esporte, um espaço de organização e treinamento para os alunos em prol das ações positivas que promovam saúde e relações humanas saudáveis, estimulando a prática esportiva com vistas à integração de alunos. Estimular as Associações Atléticas à participação nos campeonatos internos e externos, propiciar-lhes um local adequado e capacitação técnica, garantir-lhes às mesmas condições de treinamento igualitário e fomentar a criação e organização de novas Associações Atléticas. 		
Relatório PROEXT nº 05 – Conscientização Ambiental & Oficin'arte.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Atingir, prioritariamente, o maior número de pessoas da comunidade universitária do Campus II, além de pessoas dos outros Campi, conscientizando-as da importância de preservar, manejar e buscar, por meio de medidas mitigadoras, diminuir os impactos ambientais. Trabalhar o sentimento de "pertencimento" com estratégias diversas, de forma lúdica e agradável. Conscientizar a comunidade universitária de que é possível, pela participação e mudanças de atitude, contribuir para minimizar os impactos ambientais. Mostrar os diferentes olhares para se trabalhar a educação ambiental. Proporcionar a todos a oportunidade para que demonstrem, pela arte, seus sentimentos e a sua parcela de colaboração para alteração do atual quadro de desrespeito ao meio ambiente. 		
Relatório PROEXT nº 06 – Demandas de Curso de Extensão na RMC.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Expandir e consolidar os Cursos de Extensão na Universidade, mediante o levantamento de demandas por novos temas oriundos do mercado de trabalho, para fomento ao corpo docente e ampliação do oferecimento na modalidade "In Company". 		
Relatório PROEXT nº 08 – Inter'Arte.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Realizar, nos campi da PUC-Campinas, atividades de cultura e lazer com apresentações artísticas (música, dança e exposições de obras em artes plásticas) de alunos, funcionários e professores da Universidade e, esporadicamente, proporcionar espaços de atuação para grupos de 		

arte e cultura popular da cidade de Campinas e da região. Oferecer, em horários alternativos às aulas, produções cinematográficas diversificadas que qualifiquem culturalmente a comunidade interna.

Relatório PROEXT nº 10 – Ofin'arte.

- **Objetivos:** Contribuir para a integração social e produção artístico-cultural da comunidade interna da PUC-Campinas. Oferecer oficinas gratuitas para a comunidade interna, abrindo espaços para participação de funcionários. Promover oficinas de cultura e artes, entre outras, que possibilitem à comunidade interna realizar atividades para aprimoramento e troca de experiências e técnicas, potencializando talentos. Auxiliar a construção de tradição sociocultural nos campi da PUC-Campinas para que funcionários, professores, alunos e seus familiares possam encontrar-se e partilhar vivências culturais e artísticas.

Relatório PROEXT nº 11 – Palavra Livre.

- **Objetivos:** Estimular a prática do debate e do exercício do pensamento crítico junto à comunidade discente, contribuindo para sua formação integral e atualizada sobre assuntos contemporâneos.

Relatório PROEXT nº 13 – Férias.

- **Objetivos:** Contribuir para o desenvolvimento físico e social das crianças e adolescentes, filhos de funcionários e docentes da PUC-Campinas e do Colégio Pio XII, por meio de atividades culturais, esportivas e recreativas durante as férias escolares de janeiro de 2007.

Relatório PROEXT nº 14 – Projeto “No Pique da PUC”.

- **Objetivos:** Ampliar os conhecimentos sobre os benefícios do exercício e da atividade física para adoção de estilo de vida saudável e proporcionar bem-estar físico, mental e social. Sistematizar procedimentos específicos. Avaliar e analisar globalmente progressos quanto à composição corporal, aptidão física relacionada à saúde, percepção do bem-estar e nível de atividade física habitual. Capacitar discentes. Fomentar a atividade física entre funcionários e discentes da PUC-Campinas, viabilizando turmas por modalidades.

Relatório PROEXT nº 15 – “Patrulheiros”.

- **Objetivos:** Contribuir para a formação dos patrulheiros de forma ampla, com fortalecimento da auto-estima e ampliação dos conhecimentos necessários para a constituição de cidadãos partícipes da sociedade, desenvolvendo habilidades e potencialidades, possibilitando o aprendizado e o domínio das técnicas de utilização de redação e pesquisa, promovendo a inclusão digital, estimulando a criatividade e a expressão.

Relatório PROEXT nº 19 – Unidades de Apoio à Extensão para o Desenvolvimento de Projetos de Extensão nos Centros.

- **Objetivos:** Diagnosticar o potencial de cada Faculdade do Centro de Ciências Humanas fomentando Projetos de Extensão para o Hospital e Maternidade Celso Pierro, subsidiando análise de possibilidades para implantação de Unidade de Apoio à Extensão no Centro.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

O **Acompanhamento de Cursos de Extensão** encontra-se fundamentado na Instrução Normativa PUC nº 002/05. Em 2007, a Coordenadoria de Cursos de Extensão retomou as discussões dos procedimentos inerentes à proposição ou reafirmações de Cursos de Extensão. Revendo, ampliando e adequando a Instrução Normativa inicial, a Coordenadoria de Cursos de Extensão submeteu o documento à apreciação das Coordenadorias dos Núcleos de Pesquisa e Extensão (NUPEX) e ao Conselho Consultivo da Pró-Reitoria de Extensão. (Relatório PROEXT nº 01).

O **Projeto Apoio ao Esporte Universitário** foi implantado em 2007, após pesquisa feita com as Associações Atléticas no final de 2006. Esse estudo possibilitou conhecer os cursos que tinham representação na questão esportiva e dificuldades encontradas na realização de suas atividades, como falta de local adequado para os treinos, ausência de profissionais técnicos para orientação dos treinos e dificuldades de ordem financeira para custear campeonatos. Para atender a essas necessidades foram realizadas as seguintes ações:

- a) Reuniões de planejamento do Projeto com a Faculdade de Educação Física.
- b) Seleção de acadêmicos bolsistas da Faculdade de Educação Física para orientação dos treinos.
- c) Reunião com as Associações Atléticas dos Campi I e II para apresentação do Projeto e identificação das entidades interessadas em participar da proposta, bem como das modalidades desportivas a serem acompanhadas.
- d) Confecção da tabela dos treinos, modalidades, dias e horários da semana.
- e) Divulgação, no site da Universidade, do período de inscrição das Associações Atléticas.
- f) Inscrição das entidades desportivas.
- g) Início dos treinos.
- h) Participação nos Campeonatos internos (Calouríada e Puccíada).
- i) Reuniões periódicas de acompanhamento do Projeto (CACI, professora responsável e alunos bolsistas).
- j) Elaboração de relatório de avaliação.
- k) Reuniões de avaliação entre CACI, professora responsável pelo projeto, acadêmicos bolsistas e Associações Atléticas participantes, com a definição dos pontos positivos e outros a serem melhorados:
 - a) organização e acompanhamento das equipes competitivas das entidades dos cursos de Comunicação, Engenharias, Biologia e Medicina em campeonatos universitários.
 - b) competição Interclasses das Faculdades do Centro de Economia e Administração.
 - c) participação ativa dos monitores do projeto nos eventos Calouríada e Puccíada.
 - d) interesse das Associações Atléticas em continuar participando do projeto em 2008.
 - e) integração entre os alunos de diversas faculdades com treinos e jogos.
 - f) avaliação positiva dos monitores nos itens conhecimento técnico da modalidade, facilidade de transmissão do conhecimento e também de relacionamento com os alunos.
 - g) maior participação das Atléticas nos Campeonatos Internos (Calouríada e Puccíada).

Os resultados alcançados foram discutidos entre a equipe do projeto e as Associações Atléticas, mas não foram implementadas ações de divulgação de tais resultados para a comunidade interna e outros segmentos da Universidade. (Relatório PROEXT nº 02).

Para o desenvolvimento do **Projeto Conscientização Ambiental & Oficin'arte**, foram propostas as seguintes etapas:

- 1) Preparação das Oficinas: matéria, divulgação e processo de inscrição;
- 2) Preparação e divulgação de Seminário de Coleta Seletiva;
- 3) Elaboração do calendário das Oficinas - primeiro e segundo semestres;
- 4) Implantação das Oficinas - Campus II;
- 5) Planejamento e oferecimento de Cursos de Extensão;

- 6) Acompanhamento e avaliação das Oficinas - Campus II;
- 7) Contratação de Coordenador - com 04 horas semanais, para atividades com foco ambiental;
- 8) Seleção de estagiário de 12 horas – para organização e sistematização das Oficinas.

Foram realizadas as seguintes oficinas: Educação Ambiental e Valores Estéticos, Brinquedoteca, Trilhas Perceptivas, Contos de Fadas e também o concurso “Fotografe seu campus”, além do Seminário de Coleta Seletiva: “Olhares Pedagógicos sobre o lixo”. (Relatório PROEXT nº 5).

Para proceder ao levantamento de demandas por novos temas oriundos do mercado de trabalho e, assim, expandir e consolidar os Cursos de Extensão na Universidade (**Projeto Demanda de Cursos de Extensão na RMC**), como primeira etapa foi criado um Grupo de Trabalho (composto por 01 docente de cada Centro), responsável pela definição do planejamento da pesquisa e, posteriormente, a seleção de uma empresa de consultoria para avaliar a demanda por Cursos de Extensão Universitária oferecidos pela PUC-Campinas. Essa empresa realizou 100 entrevistas com profissionais de RH de empresas da RMC (entre outubro e novembro) e os dados do relatório final serão utilizados pelos Diretores dos Centros e Coordenadores dos Núcleos de Pesquisa e Extensão em ações de melhoria e organização dos próximos cursos, para consolidação das Políticas de Extensão da PUC-Campinas. (Relatório PROEXT nº 6).

O **Projeto Inter’Arte** realizou apresentações artísticas nos ambientes de convívio dos campi (Praça de Alimentação - Campus I, pátio do Prédio Administrativo do Centro de Ciências da Vida - Campus II e Pátio dos Leões - Campus Central) e a 2ª, 3ª e 4ª Mostra de Cinema. As atividades foram avaliadas com questionário e enquetes junto aos alunos participantes e presentes. Pontos positivos: as apresentações artísticas proporcionaram sempre momentos de descontração entre os presentes e incluíram alunos e professores; todas as exposições de cinema foram bastante apreciadas pelos presentes. Pontos negativos: ainda não se conseguiu criar estímulo para que mais bandas, duos e solos se apresentem. A falta de ajuda de custo para gastos pode ser um fator importante. As apresentações no Campus II foram prejudicadas em virtude dos horários (não houve público presente no horário das 17h30min ou 18h) e localização distante para a maioria dos alunos e professores participantes. Relativamente às Mostras de Cinema, no Campus II e no Campus Central houve pouca frequência. No primeiro, devido ao horário escolhido. No Campus Central o problema maior foi durante o segundo semestre, por dificuldades com horário ou por desinteresse por parte dos alunos. Outro ponto negativo apontado pela avaliação foi a repetição de envio de e-mail para a divulgação. Ações tomadas para resolução de problemas: o problema de localização do Campus II é impossível de ser solucionado; quanto à ajuda de custo solicitada por algumas bandas: previsão de cachê simbólico para os que se apresentarem pelo Projeto Inter’Arte 2008. Mudança do horário das exposições dos filmes, de 18h para 11h30min, no Campus II (essa mudança, já efetuada em 2007, aumentou o número de presentes nos dias de exibição). Para o ano de 2008, deverá ser modificada a forma de divulgação por meio dos e-mails à Comunidade Interna. (Relatório PROEXT nº 08).

No ano de 2007, o **Projeto “Oficin’arte”** realizou as seguintes oficinas abaixo descritas;

- 3 Oficinas de Encadernação: Oficina de Encadernação I – Encadernação Básica com Cola (11 participantes); Oficina de Encadernação II – Encadernação com Costura Simples (07 participantes); Oficina de Encadernação III – Encadernação Costura com Cadarço (20 participantes).
- 3 Oficinas de Marcenaria (18 participantes);
- 2 Oficinas de Gravura – Monotipia (13 participantes);
- 1 Oficina de Moda e Vestuário (11 participantes);
- 1 Oficina de Joalheria (17 participantes).

Foram oferecidas 20 vagas para cada Oficina, havendo lista de espera para algumas. (Relatório PROEXT nº 10).

O **Projeto Palavra Livre** foi elaborado com a finalidade de incentivar a prática do debate por meio de temas contemporâneos e de interesse dos alunos. O trabalho foi desenvolvido com a promoção de eventos em espaços abertos (Campus I – Praça de Alimentação, Campus Central - Pátio dos Leões, Campus II no Pátio sob o prédio administrativo), facilitando a integração e participação dos discentes de diferentes cursos. Os eventos foram distribuídos pelos três Campi de acordo com os temas relacionados às áreas de conhecimento das faculdades de cada Campus. Os debates tiveram fundamentação científica garantida pelo professor debatedor, mantendo um caráter de informalidade, para facilitar a problematização e exposição por parte do grupo presente. Durante o ano, foram abordados os temas:

- a) A Inclusão Social, com a apresentação artística do Grupo “Dança para todos”, do Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente (duas apresentações).
- b) Movimento Negro, com duas apresentações artísticas do Grupo “Raízes do Brasil”.
- c) 1º Ano da Lei da Maria da Penha.
- d) A utilização de animais em estudos na Universidade.

Alguns eventos tiveram registro fotográfico. Apesar de o Projeto ser promovido sem nenhum recurso financeiro, utilizando apenas os espaços da Universidade e apoio de debatedores voluntários, conseguiu-se a realização de bons debates, mas com pouca adesão dos alunos. As avaliações do Projeto foram contínuas e permitiu readequar a utilização do espaço físico: no segundo semestre foram utilizados espaços fechados, o que melhorou a participação e a qualidade dos debates. (Relatório PROEXT nº 11).

Para o desenvolvimento do **Projeto Férias**, foram propostas as seguintes etapas:

- a) Elaboração do projeto, a partir da revisão dos pontos levantados na avaliação de 2006 e propostas para 2007; o tema escolhido foi “Nossa Campinas: a cidade que temos, a cidade que queremos”, visando despertar, na criança e no adolescente, o interesse e o reconhecimento de seu território, desde o bairro onde mora, a escola que frequenta até a sua concepção de cidade.
- b) Divulgação de estágio, seleção e treinamento de estudantes.
- c) Divulgação do projeto aos professores e funcionários da Universidade e Colégio Pio XII.
- d) Abertura das Inscrições para participantes do projeto.
- e) Aquisição e preparo do material.
- f) Realização das duas semanas de acolhimento e atividades lúdicas, recreativas e culturais com filhos de professores e funcionários inscritos.
- g) Acompanhamento e Avaliação dos estagiários.

A avaliação do projeto evidenciou aspectos positivos: objetivo do projeto atingido, com o aproveitamento dos participantes, bom desempenho dos estagiários e infra-estrutura satisfatória. Aspectos que requerem redimensionamento: aperfeiçoamento de tópicos no treinamento de estagiários, revisão na elaboração da grade de atividades. Tais pontos serão utilizados no planejamento de 2008. (Relatório PROEXT nº 13).

As ações para a realização do **Projeto No Pique da PUC** seguiram os seguintes passos:

- a) Reunião entre o coordenador do Projeto e a CACI.
- b) Elaboração do Projeto a ser entregue para a CGPE.
- c) Aprovação do projeto.
- d) Seleção de monitores.
- e) Organização da grade de atividades.
- f) Elaboração do quadro de recursos materiais.
- g) Divulgação pela Internet, cartazes, folhetos, visitas aos setores, departamentos e unidades.
- h) Inscrições on-line e com ficha em papel.

- i) Exames médicos em parceria com HMCP.
- j) Início das atividades com avaliação física.
- k) Atividades especiais oferecidas durante as férias de julho.
- l) Reformulação das atividades para o segundo semestre.
- m) Divulgação das atividades do projeto no Jornal da PUC.
- n) Avaliação e relatório técnico.

Como resultado das reuniões de trabalho entre a coordenação do projeto e os monitores bolsistas, foram oferecidas práticas nas modalidades de atividades aquáticas (mix de deep, hidroginástica e natação), dança de salão, musculação, alongamento, ioga, condicionamento físico e ginástica localizada, duas vezes por semana e cada uma com 2 horários alternados, tendo cada turma 20 vagas. Houve a padronização das horas de atividades dos monitores e organização de vários procedimentos: dinâmica das aulas, incluindo atenção à formação intelectual (novos conhecimentos relacionados à saúde, exercício, qualidade de vida, etc) e volta à calma e à motivação (valorização de sentimentos de paz, amor, caridade, harmonia, etc); criação de ficha de controle de frequência com relatório de atividades desenvolvidas nas aulas; planejamento das atividades; bateria de testes físicos e medidas de composição corporal apostilada; ficha de inscrição manuscrita para o programa, entre outros. Os resultados foram divulgados pela Internet, Jornal da PUC e relatório à CGPE (em virtude de este projeto ser um Projeto de Extensão). Foram realizadas visitas às unidades, departamentos e setores da Universidade pelo Prof. Coordenador do Projeto e pelos monitores, levando folder e fichas de inscrições e esclarecendo dúvidas acerca das práticas e exames médicos. Os resultados também foram apresentados no Encontro Anual de Extensão, no segundo semestre de 2007. (Relatório PROEXT nº 14).

A realização do **Projeto Patrulheiros** contou com as seguintes ações:

- a) Reunião de avaliação entre a CACI e o coordenador do projeto.
- b) Solicitação de relação de patrulheiros da PUC.
- c) Reunião com RH do HMCP para a inclusão dos patrulheiros de lá nas atividades físicas.
- d) Reformulação do projeto.
- e) Reformulação do cronograma.
- f) Carta para as chefias divulgando o projeto.
- g) Inscrições por meio de formulário em papel.
- h) Atividade de abertura com dinâmica para entrosamento e escolha das atividades físicas e desportivas.
- i) Realização de reunião de avaliação com patrulheiros.

Foram realizadas reuniões entre a coordenação do projeto e a CACI para que, com as sugestões dos patrulheiros coletadas em reunião no final de 2006, fossem produzidas modificações no projeto. Houve o interesse, por parte dos patrulheiros do HMCP, em participar das atividades físicas do projeto e esses passaram a integrá-las juntamente com os jovens da universidade no Campus II, supervisionados pelo RH do HMCP. Com a nova proposta o projeto passou a ter dois enfoques específicos que aconteciam complementar e paralelamente: o enfoque físico-desportivo e o enfoque educacional. Dentre as dificuldades encontradas pode-se relacionar: transporte dos patrulheiros entre os Campi I, II e Central, em virtude do custo e da disponibilidade de veículo da instituição, o estabelecimento de locais fixos e adequados para as atividades educacionais e o horário em que as atividades aconteceram. Para o ano de 2008, haverá a participação conjunta com a CGDRH, o que acarretará remodelação do projeto da Universidade e redução de transporte, tendo em vista as atividades mais concentradas nos Campi, além da definição de seus horários para o final do expediente, o que não mais prejudicará o intervalo para o almoço e retorno ao trabalho dos participantes. Ações realizadas para divulgação: carta para as chefias, folder para os patrulheiros com ficha de inscrição e divulgação pela Internet. (Relatório PROEXT nº 15).

Projeto **Unidades de Apoio à Extensão para o Desenvolvimento de Projetos de Extensão nos Centros**: com objetivo de identificar possibilidades de atuação com caráter de extensão dos alunos e professores dos cursos do CCH, em conjunto ou separadamente, no Hospital e Maternidade Celso Pierro da PUC-Campinas, foram realizadas reuniões que resultaram nas seguintes propostas: Resumo das principais reflexões do grupo (identificação de temas que poderiam ser trabalhados em diversas atividades no Hospital e Maternidade Celso Pierro; atuação conjunta com a TV PUC, com objetivo de gerar programas que possam ser gravados e exibidos para o público que fica aguardando atendimento, para os pacientes internados e seus acompanhantes e também para os funcionários do Hospital); Relato das visitas ao Hospital e Maternidade Celso Pierro (a equipe administrativa do HMCP demonstrou muito interesse no trabalho que o CCH possa desenvolver no Hospital, principalmente se esse trabalho puder ser agregado aos projetos já existentes; as visitas realizadas permitiram concluir que o Hospital tem condições físicas de acolher os projetos do CCH); Proposta de atuação dos cursos (áreas temáticas que poderão ser trabalhadas pelos cursos de CCH: Educação; Direitos Humanos e Justiça; Cultura; Trabalho). (Relatório PROEXT nº 19).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Reelaboração da Instrução Normativa que rege o oferecimento dos Cursos de Extensão. A Preparação e divulgação de Seminário de Coleta Seletiva teve como resultado a publicação das experiências na Revista da Extensão. Como resultados do projeto, estão sendo planejados e elaborados dois cursos de Extensão para serem oferecidos em 2008: "Educação Ambiental: Fotografia do Meio Ambiente" e "Bioindicadores".

O Projeto Apoio ao Esporte Universitário estimulou a prática do esporte na Universidade de forma organizada e igualitária, permitiu o surgimento e a estruturação de novas Associações Atléticas, como as de Serviço Social e Pedagogia. O levantamento dos pontos positivos e negativos desse Projeto possibilitou perceber sua boa aceitação junto às atléticas beneficiadas. No entanto, é importante que, em 2008, exista sustentação financeira para aquisição de materiais, além de ampliação da disponibilidade dos espaços físicos para os treinos, o que poderá ser resolvido com a implantação do Complexo Esportivo Campus I em 2008.

A análise de dados da pesquisa feita para avaliar a demanda por Cursos de Extensão permitiu as seguintes conclusões:

- a) Os cursos considerados mais importantes para serem oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior aos colaboradores das empresas variam de acordo com a área. São eles Comunicação e Linguagem (Marketing, Técnicas de Vendas e Comunicação); Administração (Administração, Controladoria e Finanças); Exatas (Tecnologia de Produção, Meio Ambiente e Tecnologia da Informação).
- b) Os cargos indicados para serem beneficiados pelos cursos são os cargos de liderança (supervisão, gerência e direção).
- c) Independentemente da área, as empresas optam mais por cursos de longa duração (+ de 3 meses).
- d) De forma geral a denominação dos cursos sugeridos varia entre as áreas, tendo os títulos Aperfeiçoamento, Atualização e Capacitação como os mais citados no processo de aprendizagem.
- e) A carga horária também é bastante variada, tendo em vista as diversas necessidades de cada área e momento da empresa.
- f) A tendência é que cursos para grupos de pessoas tenham maior demanda que os cursos oferecidos individualmente.
- g) Preferência da maioria pela realização dos cursos fora do ambiente de trabalho. Para a área de Exatas aparece uma pequena tendência em oferecer os cursos dentro da empresa.
- h) Como as necessidades são diferentes, temos indicação para cursos durante a semana, principalmente à noite e aos sábados.
- i) O período integral foi considerado o melhor período (para aqueles que preferem os cursos aos

sábados). À noite também é uma boa alternativa para a realização dos cursos.

- j) Enquanto tendência (podendo haver uma grande variação), os profissionais da área de Comunicação consideram que os cursos deveriam ser semestrais (27,3%); os da área de Administração indicam que deveriam ser eventuais (22,7%) e os da área de exatas que deveriam ser anuais (23,5%). Vale ressaltar outras necessidades com um índice menor de citações, porém cabíveis em uma análise de viabilidade.
- k) As três áreas consideram que as Instituições de Ensino Superior e empresas especializadas são as que melhor poderiam oferecer esses cursos.
- l) No momento de decidir o Curso de Extensão, as empresas julgam mais importante a aplicabilidade prática do curso, o reconhecimento da Instituição que estará ministrando o curso e o preço.
- m) Na opinião dos entrevistados, com relação ao mercado, Exatas é a área que mais necessita da oferta desses cursos.

As atividades de cultura e lazer do Projeto Inter'Arte, apresentações artísticas (música, dança e exposições de obras em artes plásticas) e produções cinematográficas para a comunidade interna (alunos, funcionários e professores da Universidade) contribuíram para criar um ambiente universitário positivo, dinâmico, integrador e enriquecedor, além de revelar talentos artísticos, propiciando momentos de descontração, lazer e integração nos espaços de convívio da Universidade.

Projeto Oficin'arte: foram oferecidas oito oficinas para a comunidade interna e familiares e a procura por elas gerou lista de espera, com 20 vagas para cada oficina. A divulgação institucional sobre o oferecimento das oficinas ainda é um ponto sensível na tabulação dos dados da avaliação; observou-se, em alguns casos, que os participantes apontaram esse item como algo problemático e que deve ser mais bem equacionado numa próxima etapa. Relativamente à divulgação de uma marca institucional para o projeto, ainda será necessário pensar numa identidade visual para o Oficin'arte.

Após a avaliação de Projeto Palavra-Livre, houve replanejamento das estratégias para 2008: o planejamento e execução dos eventos deverá contar com a participação do Diretório Central dos Estudantes, como forma de incentivar a participação dos alunos, ter uma maior assertividade na escolha dos temas e envolver os representantes estudantis na divulgação do debate. Também o apoio dos Centros para a sugestão de temas e realização dos eventos deverá ser incentivado. Durante cada evento, deverá ser feita uma enquete de avaliação e de sugestões de temas que alimente o projeto durante o ano. As atividades continuarão a ser realizadas dentro de espaços fechados, para maior concentração dos alunos.

Para a execução do Projeto Férias, a CACI contou com o envolvimento de vários setores da PUC-Campinas: Coordenadoria Geral de Logística e Serviços, da Pró-Reitoria de Administração – PROAD; Departamento de Comunicação – DCOM; Serviço Médico – Dep. Medicina do Trabalho; Centro de Cultura e Arte – CCA; Faculdade de Educação Física – FAEFI; Centro de Ciências da Vida – CCV; Departamento de Serviços Gerais – DSG. As ações decorrentes desse projeto possibilitaram momentos de descontração, lazer, oportunidades de troca de vivências e interação entre os participantes do programa, motivando e despertando o interesse de crianças e jovens pela reflexão da sua cidade.

O Projeto "No Pique da PUC" propiciou motivação e maior procura dos funcionários e professores às práticas oferecidas, maior contato com funcionários nos setores durante a divulgação e maior contato com os funcionários e professores participantes do projeto, além de colaborar para a promoção de estilo de vida mais saudável.

O Projeto Patrulheiros visa a realização de ações de cunho educativo, cultural e esportivo relacionadas ao desenvolvimento do aprendizado dos patrulheiros vinculados à PUC-Campinas, assegurando que a

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2007

passagem desses jovens pelos espaços da Universidade possa contribuir para sua formação cidadã. Para os jovens a participação no projeto foi considerada importante para sua formação e interação entre eles, daí a importância em mantê-lo em atividade.

A proposta de trabalho de Extensão realizada por professores e alunos dos cursos do CCH junto ao Hospital e Maternidade Celso Pierro possibilitará maior integração do hospital na vida da Universidade. O HMCP já conta com um número expressivo de projetos para a população envolvida e a proposta do CCH irá contribuir para otimizá-las. Também esse trabalho poderá apontar novos projetos de pesquisa a serem desenvolvidos nas diversas áreas das Ciências Humanas.

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 02		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Graduação		
EXTRATO nº 07	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2007: PROGRAD nº 03, 04, 06, 07, 08, 09, 12, 14, 15 e 16.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório PROGRAD nº 03 – Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: 1. Desenvolver diagnóstico da situação acadêmica e pedagógica, na dimensão didática e formativa das Práticas de Formação, que subsidie análise de pontos positivos e fragilidades que precisam ser superadas. 2. Propor ações de aprimoramento didático-pedagógico voltado para professores e direções de Faculdades. 3. Realizar ações de apoio pedagógico, oferecimento de subsídios didáticos e pedagógicos para apoio dos professores que oferecem Práticas de Formação. <p>Relatório PROGRAD nº 04 – Avaliação do Ensino.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Desenvolver processos diagnósticos que subsidiem a tomada de decisão com relação à melhoria da qualidade do Ensino de graduação em todas as suas dimensões pedagógicas, de estrutura/condições de ensino e de gestão. Fazer da avaliação um processo pedagógico de crescimento das pessoas e qualificação das práticas docentes em sala de aula. Diagnosticar pontos positivos e fragilidades que precisam ser superadas. Fortalecer a discussão sistemática dos Projetos Pedagógicos dos cursos. Avaliar continuamente o currículo e seu desenvolvimento no cotidiano. Envolver cada vez mais docentes, alunos e gestores na discussão dos Projetos Pedagógicos. <p>Relatório PROGRAD nº 06 – Diagnóstico para implantação da nova estrutura organizacional para Estágio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Realizar levantamento detalhado de informações sobre a estrutura de estágio existente em toda a Universidade. Propor uma adequação na proposta da nova estrutura de estágio, tendo em vista a diversidade dos cursos existentes na instituição. Subsidiar a definição das funcionalidades do sistema informatizado a ser desenvolvido para o gerenciamento do sistema de estágio. <p>Relatório PROGRAD nº 07 – Estudo de demanda para Cursos Superiores de Tecnologia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Levantar informações sobre a demanda para cursos de graduação na modalidade de Tecnologia, na cidade de Campinas. Identificar o interesse no vestibular para os novos cursos de curta duração, de forma espontânea e estimulada. Quantificar nível de conhecimento, interesse e intenção por cursos de curta duração (tecnólogo). Quantificar a demanda para os Cursos de Tecnologia. Traçar perfil do entrevistado (sexo, classe, profissão, idade, opção de cursos, opção de instituição de ensino). <p>Relatório PROGRAD nº 08 - Implantação da Política de Licenciatura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Elaborar, a partir dos estudos do Grupo de Trabalho 2006, uma proposta de política para 		

as licenciaturas da PUC-Campinas, para ser apreciada pelas diretorias de cursos e instâncias superiores. Organizar e realizar o II Encontro de Licenciatura da PUC-Campinas. Elaborar um plano de implantação da política de licenciatura.

Relatório PROGRAD nº 09 - Implantação de Ambientes de Aprendizagem.

- **Objetivos:** Dar continuidade à implantação do Laboratório de Ensino da Faculdade de Educação. Discutir com instâncias superiores a possibilidade de integrar laboratórios de ensino de um mesmo Centro. Melhorar as condições de desenvolvimento de Práticas de Ensino e Estágios. Realizar a Feira Educacional Itinerante – FEI, de natureza pedagógica. Proporcionar visibilidade às licenciaturas. Incentivar a produção de materiais didáticos.

Relatório PROGRAD nº 12 – Programa Institucional de Monitoria.

- **Objetivos:** 1) Concluir o sistema informatizado de apoio à Monitoria. 2) Implantar processo avaliativo das atividades da Monitoria. 3) Revitalizar os processos de iniciação à docência. 4) Capacitar docentes e discentes para o trabalho de Monitoria.

Relatório PROGRAD nº 14 – Qualificação da Revista Série Acadêmica.

- **Objetivos:** Socializar interna e externamente as experiências didático-pedagógicas e de gestão no âmbito da Graduação. Dar continuidade ao processo de melhoria dos aspectos formais da publicação do periódico.

Relatório PROGRAD nº 15 – Qualificação dos Instrumentos de Avaliação Processual do Ensino-Aprendizagem.

- **Objetivos:** Situar o trabalho do Grupo de Trabalho (GT) no contexto dos projetos da PROGRAD e das diretrizes da graduação. Socializar os resultados dos dados encontrados nos planos e dados obtidos nos relatórios do G8 (2004) e das reuniões realizadas com Diretores de Faculdades e membros da Equipe da Avaliação dos Projetos Pedagógicos – EAPP. Levantar nos documentos existentes no contexto institucional informações sobre a avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Apresentar proposta para o desenvolvimento de estratégias e implementação da avaliação processual no processo de ensino-aprendizagem.

Relatório PROGRAD nº 16 – Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

- **Objetivo:** Implementar e acompanhar a prática pedagógica da avaliação processual pelos professores orientadores de TCC em diferentes cursos da PUC-Campinas.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

O Projeto Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação tem vínculo com quatro estratégias definidas no Plano Estratégico (PEs) da Universidade: “Consolidar a Graduação e melhorar a qualidade dos cursos”; “Ampliar, diversificar e qualificar o atendimento ao aluno”; “Melhorar o grau de alunos e egressos da PUC-Campinas em postos de trabalho”; “Capacitar continuamente gestores, docentes e funcionários”. A implantação se deu a partir de 2000 dentro do processo de reestruturação curricular. Em 2007 foram estabelecidas as seguintes ações: 1ª Etapa: Diagnóstico da situação acadêmica e pedagógica, na dimensão didática e formativa das Práticas de Formação (PFs). Para efeito desse diagnóstico, foram consideradas as respostas aos questionários respondidos pelos alunos de 132 turmas de Práticas ministradas no 1º semestre de 2007 (questões 01 a 06) e de 63 turmas relativas ao 2º semestre de 2006

(questões 07 e 08). As respostas dadas indicam, de modo expressivo, que as práticas cursadas atenderam plenamente às expectativas dos alunos e contribuíram para sua formação acadêmica e global. Foram feitas sugestões em relação à quantidade de vagas suficientes aos alunos, mais saídas a campo e pesquisa para se conhecerem os interesses dos alunos para o oferecimento de Práticas. Nessa 1ª Etapa foram realizadas duas reuniões com 16 docentes que avaliaram sua experiência em Prática de Formação (além de 31 avaliações de docentes que não puderam comparecer as reuniões), relacionando pontos positivos (retorno positivo por parte dos alunos, diversidade de olhares de um mesmo foco, intercâmbio com diversas áreas do conhecimento, ampliação do relacionamento interpessoal, entre outros), dificuldades (falta de motivação de alguns alunos, alunos que não conseguem cursar as Práticas que escolheram, dificuldade de alguns alunos de freqüência em seu horário de trabalho, entre outros) e apresentando sugestões (necessidade de motivar professores e alunos com maior envolvimento, maior incentivo por parte dos Diretores de Centros, oferecimento de Práticas mais articuladas com as diferentes áreas de formação, oferecimento de atividades de Extensão como Práticas de Formação, maior divulgação das Práticas que cada Centro oferece, organização de um centro de material didático para viabilizar novas tecnologias de ensino, entre outros). 2ª Etapa (2º semestre/2007): Proposição de ações de aprimoramento didático-pedagógico voltadas para professores e Diretorias de Faculdades. Foi discutida a organização de Encontro Temático de Capacitação Pedagógica dos Professores de Práticas de Formação da PUC-Campinas intitulado “Inovação Pedagógica a partir das Práticas de Formação da PUC-Campinas”, com o objetivo de ampliar a integração do corpo docente da Universidade nessas atividades e capacitá-lo para a elaboração de novas propostas. O encontro não se realizou por insuficiência de inscrições. Além da organização desse Encontro, a 2ª etapa envolveu: a) Aprimoramento do material de apresentação do Projeto para alunos ingressantes. b) Elaboração de projetos especiais para orientar o funcionamento das Práticas de Formação sob o formato de Ciclo de Palestras e, ainda, o envolvimento de atividades de Extensão. c) Continuidade do trabalho de revisão da Resolução Normativa PUC nº 019/05. 3ª Etapa (2º semestre/2007): Realização de ações de apoio pedagógico: oferecimento de subsídios didático e pedagógico para apoio de professores que oferecem Práticas de Formação. O grupo trabalhou na elaboração de um folder de divulgação institucional das Práticas de Formação, ainda não impresso. Houve, também, a preparação de um artigo sobre o projeto e, em especial, sobre as atividades desenvolvidas em 2006, o qual foi publicado na Revista Série Acadêmica nº 22. No 1º semestre de 2007 foram oferecidas, na 1ª fase, 387 turmas; na 2ª fase 56 turmas; e, na 3ª, 14 turmas, perfazendo um total de 484 turmas e 14.873 alunos matriculados. No 2º semestre foram 228 turmas na 1ª fase; 43, na 2ª fase; e, na 3ª, 12 turmas, perfazendo um total de 283 turmas e 12.004 alunos matriculados. Para a PROGRAD as discussões realizadas e as atividades desenvolvidas atenderam aos objetivos e estratégias enunciados no PEs, envolvendo a participação dos atores do processo. Todo o trabalho desenvolvido foi socializado nos Encontros com os Professores, em reuniões com o Conselho Consultivo das Práticas de Formação e nas reuniões com o próprio grupo, além da publicação na Revista Série Acadêmica nº 22. (Relatório PROGRAD nº 03).

O GT do **Projeto “Avaliação do Ensino”**, seguindo as diretrizes estabelecidas em 2006 (Relatório PROGRAD nº 04 – Referente PROAVI/2006), contando com a participação de docentes dos diferentes Centros e o auxílio de um funcionário da Gerência de Informática, realizou no primeiro semestre, a primeira aplicação eletrônica, via site do aluno, de um questionário para a avaliação dos docentes e suas respectivas disciplinas. O questionário foi subdividido em quatro dimensões: Dimensão A (características de um bom professor); Dimensão B (comprometimento e dedicação do aluno durante o curso); Dimensão C (avaliação individual de cada professor); Dimensão D (livre para a inclusão de alguma especificidade não contemplada). Os resultados foram divulgados nas páginas da PUC-Campinas na Internet (responderam à Dimensão A: 4.875 alunos; Dimensão B: 6.902 alunos; Dimensão C: 6.925 alunos; Dimensão D, apenas 237 alunos dos Cursos de Medicina e de Nutrição, num universo total de alunos da PUC-CAMPINAS de 18.687 alunos). No

final do segundo semestre, novembro e dezembro, houve a realização da segunda etapa da avaliação docente, também via site do aluno, após reelaboração do instrumento, de acordo com sugestões e críticas que foram analisadas pelo Grupo de Trabalho. Todo o trabalho desenvolvido foi socializado e articulado com o Grupo de Apoio Pedagógico da PROGRAD (GAPe) e as Equipes de Apoio ao Projeto Pedagógico das Faculdades (EAPPs); também foram realizadas reuniões para a apresentação e discussão do instrumento de avaliação nos três Campi da Universidade, envolvendo Diretores de Centros, Diretores de Faculdade, Professores, Representante dos Alunos e a Associação dos Professores da PUC-Campinas (APROPUC). Foi distribuído um folheto aos alunos, além da divulgação pelos professores em sala de aula, pelo Jornal da PUC-Campinas e pela página da Universidade na Internet. Os resultados da avaliação de cada docente e do Curso em geral encontram-se disponíveis no site do professor. (Relatório PROGRAD nº 04).

A temática Estágio vem sendo discutida há vários anos na Universidade. Em 2007, o GT responsável pelo projeto “**Diagnóstico para implantação da nova estrutura organizacional para o Estágio**” foi composto por 6 docentes (nos últimos meses foi incluída mais uma docente, representando os cursos de licenciatura). Cada docente acompanhou as atividades do GT em grupos específicos de cursos e ficou com a responsabilidade de uma área, em relação ao levantamento das informações, análise e discussão dos resultados. O trabalho realizado pelo GT pode ser dividido em três vertentes:

- a) Levantamento e análise de dados da estrutura de estágio existente na Universidade;
 - b) Reuniões sistemáticas com as diversas instâncias envolvidas com as atividades de estágio (na PROGRAD, PROAD, com as Diretorias de Centro, com Integradores Acadêmicos de estágio, com a Gerência de Informática, geralmente para apresentação dos dados parciais do diagnóstico);
 - c) Discussão dos fluxos e definição das funcionalidades do sistema informatizado para o estágio.
- (Relatório PROGRAD nº 06)

Para subsidiar decisões da Administração Superior e da PROGRAD, foi realizado **Estudo de demanda para Cursos Superiores de Tecnologia**, pelo Instituto de Opinião Pública, Estatística e Qualidade Ltda. (IOPEQ). O método de coleta de dados foi o quantitativo, por amostragem, sendo realizadas 226 entrevistas válidas apenas com o público interessado em cursos de graduação. A pesquisa foi realizada pelo sistema de arrolamento de quadras (porta a porta) nos bairros de maior predominância do público-alvo e em pontos de fluxo das cidades da Região Metropolitana de Campinas. A técnica foi a de entrevistas pessoais e individuais, por meio da aplicação de um questionário estruturado, com perguntas do tipo “escala de lickert” e duração média de aplicação de 30 minutos, nos dias 05 a 13 de janeiro de 2008 (Relatório PROGRAD nº 07).

Projeto de Implantação da Política de Licenciatura: esse projeto teve dois planos de ação: 1. a elaboração de propostas: das Diretrizes da Política de Licenciatura na Universidade, do Programa de Formação de Educadores – PROFE, de Readequação curricular; 2. a realização da III Mostra de Projetos de Prática de Ensino e Estágios Supervisionados, cujo objetivo foi socializar as atividades desenvolvidas pelos alunos nos diversos cursos de licenciatura da Universidade. A III Mostra foi realizada dias 09 e 10-11-2007, sendo expostos 67 “baners”, com o apoio dos Cursos de Licenciatura da PUC-Campinas, os Docentes Supervisores de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados e das Diretorias de Ensino de Campinas - Regionais Leste e Oeste, contando com a participação do Colégio Pio XII. Ainda em 2007 foi socializado, com os Diretores de Centro e Diretores de Faculdade, o trabalho desenvolvido em 2006 referente ao I Encontro de Licenciatura da PUC-Campinas; também foi publicada a Série Acadêmica nº 21, contendo os textos das mesas-redondas e um CD com os resumos dos projetos dos alunos relativos ao I Encontro. (Relatório PROGRAD nº 08).

Em 2006 (Relatório PROGRAD nº 11 – Ref. PROAVI 2006 - “Implantação de Laboratório de Ensino”), realizou-se um levantamento das necessidades de recursos materiais e humanos necessários para a implantação e elaboração de proposta de laboratório em parceria com o Curso de Pedagogia. As 10 etapas abordadas no relatório de 2006 foram cumpridas. Apenas a aquisição dos materiais foi parcial e passou a fazer parte do Laboratório de Ensino do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. A Brinquedoteca, existente na Faculdade de Educação até 2006, passou, a partir de 2007, a ser um anexo do referido Laboratório. O **Projeto “Implantação de Ambientes de Aprendizagem”** teve dois planos de ação:

1. a elaboração de estudos para a implantação de laboratórios de ensino nos Centros da Universidade;
2. organização e realização da FEI - Feira Educacional Itinerante que contou com a participação de cinco escolas do Programa Escola da Família e oito alunos, dos quais seis receberam bolsa-estímulo;

O projeto incluiu oficinas, projeções de filmes e documentários, exposição de materiais de divulgação das licenciaturas da PUC-Campinas na região. Houve, também, a produção de materiais didáticos. Desde a primeira reunião com os supervisores de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados, houve orientação para incentivar a produção de materiais didáticos como atividades de disciplinas do Núcleo de Conteúdos de Ensino e Estágios Supervisionados e dos Projetos de Atuação. A Faculdade de Ciências Biológicas doou parte de sua produção de material didático às escolas públicas municipais e estaduais da cidade. Relativamente à divulgação das licenciaturas junto à comunidade, a CELI esteve presente em dois outros momentos, contando com a presença do coordenador: um na Feira de Profissões no Centro Profissionalizante Antonio da Costa Santos – CEPROCAMP – promovida pela Secretaria Municipal de Educação, na Estação Cultura, em 25/09; e o outro, no Colégio de Aplicação Pio XII em 05/10. Em ambos, foi debatido o tema **“Formação de Professores na Sociedade Atual”**. A divulgação foi feita por meio de cartazes e folders, juntamente com o Caminhão baú da Campanha de Divulgação do Processo Seletivo da Universidade. (Relatório PROGRAD nº 09).

Dando continuidade ao **Projeto Institucional de Monitoria** (iniciado em 2004), o GT desenvolveu os instrumentos de avaliação da Monitoria na Universidade, tanto para discentes como para docentes, além de realizar o I Encontro de Monitoria, e ainda implementou algumas melhorias no SIM (Sistema Informatizado de Monitoria) para auxiliar o gerenciamento por parte da Pró-Reitoria de Graduação. As atividades desenvolvidas em 2007 foram:

1. a. Nos meses de março e abril foi revisto o pré-teste de Avaliação Discente da Monitoria, aplicado em 2006, e realizadas algumas modificações para 2007. b. Os resultados do pré-teste da Avaliação Discente da Monitoria aplicados no segundo semestre de 2006 foram analisados e confrontados.
2. Em abril de 2007 foi construído o pré-teste de Avaliação Docente da Monitoria e optou-se por uma avaliação em espelho ao da Avaliação Discente da Monitoria para posteriormente confrontar as respostas obtidas pelos alunos monitores e professores orientadores.
3. Em maio, os alunos monitores e professores orientadores da Monitoria receberam por e-mail um comunicado sobre a importância da participação na Avaliação dos Projetos de Monitoria do primeiro semestre de 2007.
4. As Avaliações Discente e Docente da Monitoria foram aplicadas e, no mês de junho, analisadas.
5. a. Foram efetuados levantamentos de referências de programas de Monitoria em outras Universidades nos meses de abril a junho. b. Foram desenvolvidas as Diretrizes para o I Encontro de Monitoria. c. Foi elaborado um documento com as diretrizes para o desenvolvimento do software para as inscrições, envio de resumo e gerenciamento do I Encontro de Monitoria.
6. Em agosto foram analisados e confrontados os resultados das Avaliações Discente e Docente da Monitoria e apresentados no I Encontro de Monitoria.

7. Os instrumentos das avaliações Discente e Docente foram revistos e realizadas algumas modificações, para a aplicação nos meses de novembro e dezembro.
8. Em setembro, aconteceu o I Encontro de Monitoria e foi providenciado o Caderno de Resumos dos trabalhos apresentados e disponibilizados nos sites do aluno e do professor.
9. a. Foi desenvolvida a Avaliação do I Encontro e disponibilizada nos sites do professor e do aluno participantes do evento. b. No mês de outubro, foi disponibilizada no site do aluno e do professor participantes do I Encontro de Monitoria a avaliação do evento que ocorreu em 26 de setembro de 2007.
10. Em novembro foram analisadas e confrontadas as respostas das avaliações discente e docente obtidas do I Encontro de Monitoria.
11. No final do mês de novembro e início de dezembro, foram aplicadas as Avaliações Discente e Docente da Monitoria e os resultados obtidos foram analisados e confrontados.
12. Elaboração de um CD referente ao I Encontro de Monitoria para ser enviado aos Centros. (Relatório PROGRAD nº 12).

O corpo editorial da **Revista Série Acadêmica** decidiu por uma publicação semestral para o que selecionou material para os volumes 21 e 22 de 2007, buscando a manutenção das normas de publicação já incorporadas e os requisitos essenciais para a indexação desse periódico. O nº 21, especial Licenciatura, buscou dar visibilidade às discussões ocorridas no I Encontro de Licenciatura da PUC-Campinas e apresentou o relatório parcial do GT de Licenciatura, proposto pela Pró-Reitoria de Graduação, para dar subsídios à proposta de revitalização das licenciaturas, mostrando o compromisso da Universidade com a formação docente. O nº 22 manteve a linha da revista de apresentação dos resultados alcançados nos diferentes projetos desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Graduação, focalizando a avaliação processual de aprendizagem e os resultados das oficinas realizadas com os docentes sobre avaliação processual e avaliação do TCC. (Relatório PROGRAD nº 14).

A proposta de trabalho do **Projeto Qualificação dos Instrumentos de Avaliação Processual do Ensino-Aprendizagem** foi realizada em quatro fases. Na **Fase I** foram definidas as atribuições e os papéis dos integrantes do Grupo e de seu Coordenador, as etapas e os pontos essenciais do processo de trabalho (planejamento das atividades). O grupo estabeleceu, como metodologia de trabalho, a realização de reuniões e discussões coletivas no espaço da Pró-Reitoria de Graduação. Na **Fase II** foi realizado levantamento dos instrumentos de avaliação utilizados pelos cursos de graduação dos Centros da PUC-Campinas, por meio de análise dos planos das disciplinas do primeiro semestre de 2006, com exceção do CCH, que utilizou os planos de disciplinas do primeiro semestre de 2007. Para cada Centro, os planos publicados no sistema acadêmico foram obtidos na Secretaria Acadêmica ou cedidos e impressos pela secretaria das Diretorias de Centros ou de Faculdades, no período de agosto/setembro de 2006. Os dados foram registrados em formulário próprio e digitados em Excel, para a geração dos gráficos gerais de cada Centro. Ainda nessa fase foi desenvolvida a socialização dos trabalhos e contribuições indicadas pelos participantes das oficinas realizadas no 2º semestre de 2006, a partir dos resultados dos dados encontrados nos planos e dados obtidos nos relatório do G8 (2004) e das reuniões realizadas com Diretores de Faculdades e membros da Equipe de Avaliação dos Projetos Pedagógicos (EAPP). Também, foram organizados dois textos para publicação na Série Acadêmica. Na **FASE III**, o Grupo de Trabalho coletou, nos documentos oficiais da PUC-Campinas, os aspectos informativos e normativos sobre a avaliação, além do levantamento de referências bibliográficas em base de dados, para estudar e analisar referências teóricas sobre a avaliação processual e verificação de aprendizagem. Na **FASE IV**, foi prevista a realização de 6 oficinas (três temáticas) e 1 encontro temático. Dessa programação, foram oferecidas 03 oficinas (1 referente à temática “Avaliação Processual: Técnicas Participativas e 02 da temática “Dinâmicas e Práticas Pedagógicas em Sala de Aula”). As outras atividades foram adiadas em decorrência da insuficiência no número de inscritos. As oficinas foram avaliadas

por um instrumento próprio e os dados coletados foram analisados qualitativa e quantitativamente. Ao término da programação, os dados coletados foram comparados e, a partir dos resultados, foram analisadas algumas propostas para a continuidade do Projeto em 2008. (Relatório PROGRAD nº 15).

O GT **Projeto Trabalho de Conclusão de Curso – TCC**, criado em 2004, definiu o desenvolvimento do projeto-piloto 2007-2008, que constou da avaliação processual do aluno em sua atividade de elaboração do TCC, abrangendo um curso de cada Centro. Foram realizadas duas oficinas sob o título “TCC – Avaliação Processual” e os participantes fizeram sua avaliação. O GT também fez análise de regulamentos/regimentos sobre o TCC das várias faculdades, de maneira a atender ao solicitado no documento “**Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação**” do INEP/MEC. Também foi realizado levantamento, junto às IES Comunitárias, para conhecer os procedimentos que vêm sendo adotados por outras universidades em relação à necessidade de apreciação, pelo Comitê de Ética, das pesquisas realizadas pelos alunos para o TCC. (Relatório PROGRAD nº 16).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

O trabalho mais sistemático realizado pela PROGRAD, CPRAFOR, Centros e Faculdades, nos últimos anos, reforça a crença de que é preciso respeitar e valorizar as peculiaridades e a história de cada curso, não esquecendo, contudo, que a política institucional deve ser a referência. É nesse contexto que a PROGRAD vem estabelecendo alguns eixos para discussão das Práticas de Formação, no sentido de contribuir para a construção de uma unidade na graduação, preservando a riqueza de sua diversidade. Para 2008, as ações eleitas pelo Grupo de Trabalho incluem o oferecimento do Encontro Temático para os professores que participam do Projeto de Acompanhamento Acadêmico do Aluno (PAAA) e a continuidade da revisão da Resolução Normativa PUC nº 19/95. Abaixo segue a tabela 1 com os dados sobre o oferecimento das Práticas de Formação nos últimos 3 anos.

Tabela 1. Dados de oferecimento das Práticas de Formação da PUC-Campinas por ano - 2005 a 2007.

Ano	Semestre	Atividades/ turmas	Vagas	Matriculados	Sem matrícula
2005	1º	218 703 turmas	16.865	14.619	2.246
	2º	178 596 turmas	14.222	13.111	1.111
2006	1º	131 315 turmas	11.109	11.109	-
	2º	194 429 turmas (305 na 1ª fase e 124 na 2ª fase)	15.762 (10.568 na 1ª fase e 5.194 na 2ª fase)	15.762	-
2007	1º	155 484 turmas (387 na 1ª fase, 56 na 2ª fase e 14 3ª fase)	17.685	14.873	2.812
	2º	183 283 turmas (228 na 1ª fase, 43 na 2ª fase e 12 na 3ª fase)	12.167	12.004	163

O Projeto de Avaliação do Ensino tem vínculo com as estratégias definidas no Plano Estratégico da Universidade: “Consolidar a Graduação e melhorar a qualidade dos cursos” e “Capacitar continuamente gestores, docentes e funcionários”. Em 2007, realizou duas Etapas de Avaliação do Ensino junto aos alunos, pelo site da Universidade: na primeira, avaliando o perfil do bom professor; comprometimento e dedicação do aluno durante o curso; avaliação individual dos docentes e outras especificidades; na segunda, fazendo a sua auto-avaliação, com questões específicas sobre os professores (do semestre), além de espaço para sugestões, críticas e comentários. Para a realização da segunda etapa, houve a reestruturação do instrumento de avaliação a partir da análise dos relatórios, das discussões ocorridas nas diversas unidades e encaminhadas pelos Centros e Faculdades. Os itens mais significativos dessa análise foram os relacionados ao instrumento, ao desempenho do corpo docente, à iniciativa da Universidade em promover a avaliação e à estrutura da própria Universidade, além de sugestões dos alunos e das Faculdades. Assim, com as atividades realizadas até o mês de dezembro, procurou-se dar andamento às ações planejadas, que terão continuidade em 2008 com a realização da terceira etapa do processo avaliativo. Os resultados da primeira etapa da avaliação foram publicados nos Cadernos de Avaliação nº 04.

O trabalho direcionado ao estágio obrigatório e não-obrigatório foi feito apenas nos cursos de bacharelado. Os estágios de licenciatura funcionam de forma separada e a integração dos dois grupos (bacharelado e licenciatura) será feita posteriormente. Estágio obrigatório é o estágio previsto na grade curricular do aluno; estágio não-obrigatório é o estágio não-previsto na grade curricular do aluno. O estágio não-obrigatório pode ser realizado por qualquer aluno da Universidade, regularmente matriculado, independentemente de seu curso ser bacharelado ou licenciatura. Foram identificados alunos com esse tipo de estágio em 37 dos 39 cursos da Universidade.

Síntese dos dados: a - 6 centros; b - 39 cursos; c - 22 cursos com estágio obrigatório; d - 37 cursos com estágio com termo de compromisso (os cursos que não têm alunos com termos de compromisso são Teologia e Odontologia); e - 10 cursos com estágio de licenciatura.

Os Termos de Compromisso (documento legal que cria o vínculo de estágio entre aluno e instituição concedente da vaga, assinado pela PUC-Campinas, pelo aluno e pela instituição concedente da vaga) de estágios ativos, em 15 de setembro de 2007, demonstraram a existência de:

- 3.555 termos de compromisso de estágio;
- 1.142 empresas com termos de compromisso;
- 1.510 empresas com termos de compromisso; somando todos os Centros, o número é maior do que o anterior porque tem empresas que oferecem vagas para mais de um Centro.

Ao final do trabalho do GT foi possível ter um diagnóstico completo da estrutura de estágio existente na Universidade e suas especificidades de acordo com as características dos diferentes Centros e Cursos existentes. Essa quantificação foi realizada tendo em vista a legislação, que estabelece a responsabilidade da instituição com todos os estágios de seus alunos, e a implementação das diretrizes da Política de Graduação. Todo o trabalho desenvolvido foi socializado com os Diretores de Centro e Diretores de Faculdade.

A pesquisa sobre demanda para Cursos Superiores de Tecnologia apresentou várias análises em termos de:

- a) características gerais da amostra;
- b) conhecimento e avaliação das IES (com destaque para os seguintes dados: a- o conhecimento da marca “PUC-Campinas” chega a 97,3%; 49,1% dos entrevistados pretendem prestar vestibular na PUC-Campinas em primeiro lugar; dentre os motivos de rejeição da PUC-Campinas, 66,7% dos entrevistados indicaram o “preço muito alto”; 53,5% indicaram a PUC-Campinas como a IES que, em primeiro lugar, preferem cursar;
- c) atributos relevantes em instituições de ensino (com destaque para a boa qualidade de ensino/ensino de qualidade, professores qualificados, preparo para o mercado, infra-estrutura física e preços, além de

tradição);

- d) preferências por cursos de Graduação (mais citados: Administração, Ciências Contábeis e Comércio Exterior) e por Cursos de Tecnólogos: Gestão de Recursos Humanos, Gestão Hospitalar, Rede de Computadores e Gestão da Segurança do Trabalho;
- e) preferência por período: o noturno foi o mais citado;
- f) condições financeiras: 38% dos entrevistados apontaram não ter condições de ingressar numa faculdade particular. Todos os resultados foram apresentados em reuniões com Reitoria, Diretorias de Centro e PROGRAD, com o objetivo de estruturação de propostas de cursos dessa modalidade para oferecimento no vestibular em junho/2008.

Quanto à III Mostra de Projetos de Prática de Ensino e Estágios Supervisionados, foram expostos 15 “bâneres” de divulgação (ref. 10 Cursos de Licenciatura) e 52 de projetos (envolvendo 9 Cursos de Licenciatura, o Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – CIAD e o Colégio PIO XII), totalizando 67 “bâneres”. A CELI considera que o resultado foi positivo em termos de participação e documentação de um evento integrador. Analisando os projetos expostos, percebeu-se que, para o futuro, é possível haver integração de projetos, promovendo práticas verdadeiramente interdisciplinares, com a participação integrada de alunos e professores das diversas licenciaturas. A CELI anotou as sugestões para serem estudadas e debatidas no planejamento do próximo ano. Um fato negativo foi a ausência de professores e diretores da rede pública. Alguns alegaram envolvimento, em suas escolas, com a *Prova Brasil*, durante a semana do evento e que estariam em contato com a Faculdade de Ciências Biológicas para verificar a forma de aquisição dos materiais produzidos pelos alunos. Em síntese, tratou-se de um evento modesto, mas que atendeu a uma recomendação das diretrizes das licenciaturas.

A elaboração de proposta de diretrizes para a Política de Licenciatura na Universidade, o Programa de Formação de Educadores e as readequações curriculares são ações que contribuem para a melhoria e revitalização dos Cursos de Licenciatura da PUC-Campinas, fomentando discussões conjuntas na busca pela qualidade e superação das deficiências encontradas.

O Laboratório de Ensino deverá se constituir em um espaço multidisciplinar em que Pesquisa, Ensino e Extensão estejam em constante articulação, em consonância com as situações reais da vida acadêmica, sendo aglutinador, também, de projetos de formação e capacitação, Grupos de Pesquisa e publicações e Atividades de Extensão, viabilizando a concretização da construção do conhecimento acadêmico.

Com os Laboratórios em plena atividade, possíveis dificuldades no processo de formação dos alunos poderão ser corrigidas, possibilitando a criação de metodologias para aulas dinâmicas e coerentes com a temática desenvolvida nos programas dos cursos de licenciatura. Ressalte-se a natureza diferenciada do Laboratório de Ensino de um curso de licenciatura. Sua existência não substitui laboratórios para aulas práticas de disciplinas do Núcleo de Fundamentos Teóricos Específicos, essenciais para a construção do conhecimento nas áreas específicas; pelo contrário, é possível uma integração, visto que o objetivo de ambos é proporcionar uma boa formação profissional.

A realização da FEI 2007 permitiu o levantamento de pontos positivos e, principalmente, perspectivas para continuidade, nos seguintes aspectos: interesse das escolas; parceria com as Diretorias de Ensino, independente do Programa Escola da Família; envolvimento das Diretorias das Faculdades e Supervisões das Licenciaturas; valorização da docência, discussões sobre o papel do educador e da escola como agentes de transformação ou de intervenção na realidade. Verificou-se, ainda, que, além de sugestões quanto ao aumento do tempo de realização da FEI nas Escolas, quanto à ocupação de espaços não-escolares e procedimentos indicados pelos envolvidos, visando aprimoramento das atividades, a FEI requer maior

disponibilidade de recursos multimídias, como também mostrou a necessidade de uma coordenação própria.

O incentivo à produção de materiais didáticos não foi assumido por todos os cursos de Licenciatura. A Faculdade de Ciências Biológicas manifestou interesse em verificar os trâmites legais para patentear os materiais didáticos criados no curso, o que seria extremamente importante para a PUC.

O Sistema de Monitoria tem permitido um amplo acompanhamento (gestão) das atividades de monitoria (geral, por Centro e por Faculdade) tais como:

- 1) Número de alunos inscritos: a) 1º semestre de 2007: 1832; b) 2º semestre de 2007: 1232.
- 2) Diferença entre o número de projetos inscritos (entre o 1º e o 2º semestres de 2007).
- 3) Cursos com projetos sem alunos.
- 4) Relatório de cotas: a) horas voluntárias; b) horas remuneradas.

Para 2008 o GT Monitoria sugere as seguintes atividades:

- 1) Organização de Encontro de Monitores por Centro (1º e 2º semestres).
- 2) Continuidade das Avaliações Discentes e Docentes da Monitoria, posterior análise e confrontamento dos dados coletados.
- 3) Continuidade e acompanhamento dos relatórios de Gestão do SIM.

A socialização dos dados foi feita no I Encontro de Monitoria e a disponibilização dos mesmos ocorreu junto aos Diretores de Centros e de Faculdades para discussão nos Conselhos e junto aos docentes.

Em relação ao atual sistema de distribuição de cotas de monitoria:

- a) A PUC-Campinas coloca à disposição da Comunidade Universitária 6.552 horas para serem utilizadas para monitorias. As monitorias voluntárias não podem exceder 30% do total de cotas destinadas a cada Curso.
- b) De acordo com a RN PUC nº 014/07, em vigência, os regimes de monitoria contemplam 6 (seis), 12 (doze) e 18 (dezoito) horas semanais. Para o regime de 12 horas, a bolsa-monitoria recebida mensalmente, por meio de desconto no valor da mensalidade, equivale a R\$161,70 e, de 18 horas, a R\$242,56.
- c) A utilização das cotas de monitoria remuneradas, no ano de 2007, aumentou do 1º para o 2º semestre.

A Revista Série Acadêmica vem sendo utilizada por diversos setores da Universidade, particularmente as Faculdades e os Centros, bem como por alunos, pesquisadores e outras IES. Acredita-se que o crescente interesse pela revista, manifestado por educadores desta e de outras Universidades, seja motivado por sua constante preocupação com o registro de experiências didático-pedagógicas, que vêm contribuindo para qualificar as atividades desenvolvidas em sala de aula, partilhando, com a comunidade acadêmica, processos de trabalho e vivências que possibilitam a construção da qualidade de ensino que a Instituição almeja. A Pró-Reitoria de Graduação enviou as revistas a todos os docentes da PUC-Campinas e a todas as Instituições de Ensino Superior filiadas ao CRUB – Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, às Instituições de Ensino Superior na América do Sul (06), América Central (01) e Europa (02) e a sete instituições relacionadas à pesquisa ou educação no Brasil, como Instituto Agrônomo, Instituto Biológico e Secretarias Estaduais e Municipais de Educação.

Em relação ao cronograma de atividades do **Projeto de Qualificação dos Instrumentos de Avaliação de Ensino-Aprendizagem** (Fase I), o GT contou com 15 encontros, no período de março a junho de 2007, e 18 encontros, no período de agosto a novembro de 2007, às quartas-feiras, na PROGRAD, das 14h30min às 16h30min, para socialização das atividades e discussões do processo de trabalho.

Para a Fase II foram realizadas as seguintes ações:

- a) Apresentação das atividades de 2006 e 2007 do Grupo de Trabalho nos Centros, baseada na análise dos Planos de Disciplinas dos cursos de graduação e nas contribuições dos participantes das oficinas realizadas no 2º semestre de 2006.
- b) Apresentação dos resultados da análise das categorias de avaliação do aluno (presentes nos planos de

disciplinas), por Centro e Cursos de graduação da PUC-Campinas, aos integrantes do Grupo de Trabalho, ao Pró-Reitor de Graduação e aos Coordenadores da Pró-Reitoria de Graduação.

c) Reunião com Diretores de Centro, de Faculdades e membros da Equipe de Avaliação dos Projetos Pedagógicos – EAPP de cada Centro, objetivando a socialização dos resultados.

d) Socialização do instrumento sobre metodologia e procedimentos de avaliação.

e) Elaboração, revisão e publicação do texto sobre a avaliação processual do ensino aprendizagem na Série Acadêmica nº 22, jan./dez. 2007.

No trabalho desenvolvido na Fase III, o grupo identificou aspectos conceituais sobre avaliação processual e verificação de aprendizagem, presentes nas documentações e elaborou uma bibliografia sobre Avaliação Processual.

Na Fase IV as oficinas oferecidas foram:

1) Avaliação Processual: Técnicas Participativas – 31-10 (Campus I) 13 professores se inscreveram e 10 participaram e a concluíram, dentre os quais 04 contribuíram respondendo a Ficha de Avaliação *on-line*.

2) Dinâmicas e Práticas Pedagógicas em Sala de Aula – 20-9 (Campus II) e 04-10 (Campus I). Para as duas oficinas dessa temática, 53 professores se inscreveram e 42 participaram. Desses, 37 as concluíram e 27 responderam a Ficha de Avaliação *on-line*. As avaliações registradas destacam contribuições relevantes em relação à Programação e necessidade de maior investimento na divulgação das atividades e o seu oferecimento no período de planejamento ou em outros períodos com suspensão de aulas, dando oportunidade efetiva para a participação do Corpo Docente.

Algumas propostas para 2008:

1) Organizar Oficinas de Trabalho, Relato de Experiências e Seminários de acordo com as demandas específicas dos cursos sobre a avaliação processual, dando continuidade ao processo de qualificação do ensino da graduação em 2008.

2) Rever os parâmetros institucionais sobre o processo e critérios de avaliação à luz do Projeto Institucional, de forma a contemplar a diversidade e pluralidade de exigências estabelecidas pelas diretrizes curriculares de cada área e dos projetos pedagógicos.

O alinhamento das visões acerca da importância e da função do TCC no Projeto Pedagógico dos cursos representa um momento crucial para a reflexão sobre a consolidação desse componente curricular como indicador de qualidade da graduação, um dos pilares das Diretrizes de Graduação da PUC-Campinas. O TCC é um componente curricular presente em 33 cursos da PUC-Campinas e apenas 7 cursos não o adotam, embora a avaliação processual do TCC se faça presente em todas as faculdades da PUC-Campinas. A realização de duas oficinas e sua análise apontou questões que mereceriam aprofundamento teórico e revisão das estratégias de envolvimento dos orientadores do TCC. Apesar das dificuldades de participação dos docentes-orientadores nas oficinas, o balanço foi positivo: levantamento das possibilidades da avaliação processual em grupos menores de alunos, bem como as diferenças pedagógicas em cada Centro. Com relação à revisão dos Regimentos/Regulamentos, a contribuição do GT-TCC demandou, também, grande investimento do grupo. Cabe ressaltar a dificuldade de se estabelecer um “padrão” para a análise, já que são muitas e diversas as especificidades de cada unidade; conforme destacado no encaminhamento das planilhas a cada curso, essa foi uma primeira aproximação, para que os cursos pudessem ter um ponto de partida e incluir outros aspectos pertinentes ao seu desenvolvimento curricular. O levantamento junto às IES Comunitárias, de como estão ocorrendo as relações com o Comitê de Ética das instituições, trouxe dados importantes para uma análise qualitativa, apontando uma grande diversidade de compreensão entre as instituições respondentes. Também foram estabelecidas propostas para 2008:

1) Dar continuidade à implementação da avaliação processual, buscando envolver mais docentes.

2) Retomar a revisão dos Regimentos/Regulamentos.

3) Trocar experiências de avaliação do TCC com outras IES Comunitárias.

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2007

- 4) Retomar análise do material sobre o Comitê de Ética encaminhado pelas IES Comunitárias, como subsídio para continuidade das ações do GT-TCC e organização do Encontro de docentes-orientadores.
- 5) Ampliar a discussão sobre os indicadores para avaliação processual, a partir da prática pedagógica dos docentes orientadores.
- 6) Organizar, no 2º semestre, “Encontro de docentes-orientadores” do TCC, para discussão das questões que envolvem as atividades de formação para a pesquisa, o TCC como componente curricular e a formação ética na Graduação.
- Ainda em 2007, foi publicado, na Revista “Série Acadêmica” nº 22 (p. 43-63), o artigo “Avaliação Processual e Acompanhamento Dialogado: Desafios à orientação temática e metodológica dos trabalhos de Conclusão de Curso”.

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 2		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Graduação		
EXTRATO nº 7A	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2007: PROGRAD nº 17.01, 17.02, 17.03, 17.04, 17.05, 17.06, 17.07, 17.08, 17.09, 17.10. (AVALIAÇÃO EXTERNA – ENADE 2006)	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Avaliar o desempenho dos alunos em relação aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares, suas habilidades, sua competência para compreender temas específicos de sua profissão e de outras áreas de conhecimento, em 10 cursos de graduação: Administração, Ciência da Informação com habilitação em Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Jornalismo, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Turismo.</p> <p>Avaliar os resultados constantes no relatório de cada curso, no ENADE/2006, publicado pelo MEC/INEP.</p>		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
<p>1. Administração: a prova do ENADE foi respondida por 649 estudantes (314 concluintes e 335 ingressantes). O curso de Administração obteve o Conceito 3 nessa avaliação, cujos limites são de 1 a 5, lembrando-se que este conceito é ponderado. Desempenho dos concluintes nas questões de Conhecimento Específico (peso 60%), conhecimento dos ingressantes nessas mesmas questões (peso 15%) e desempenho de ambos nas questões de Conhecimentos Gerais (peso 25%). Com relação ao desempenho dos estudantes, no aspecto Formação Geral, a nota média dos concluintes foi menor na Instituição do que no Brasil. Em Componente Específico a nota média dos concluintes foi menor na Instituição que no Brasil, enquanto a nota média dos alunos ingressantes foi maior na Instituição do que média do Brasil. Com respeito ao Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - (IDD), para um universo de resultados entre (-3) e (+3), o resultado foi de (-0,70), o que significa que o desempenho médio dos concluintes está abaixo do desempenho médio esperado, tomando como base o perfil dos ingressantes. Um grupo de avaliadores da Faculdade de Administração questionou o cálculo do IDD e o recalculou, apresentando diferenças dos índices registrados pelo INEP/MEC. O resultado apurado apresenta evidências de que o aluno dos cursos de Administração da PUC-Campinas tem potencial a ser desenvolvido e se reconhece como disposto a desenvolvê-lo. Ações decorrentes da análise da prova do ENADE estão sendo incorporadas ao novo Projeto Pedagógico do Curso, além de desdobramentos tratados processualmente pelo EAPP, Diretorias de Faculdade e Conselho da Faculdade de Administração. (Relatório PROGRAD nº 17.1).</p> <p>2. Ciência da Informação com habilitação em Biblioteconomia: a prova do ENADE foi respondida por 70 estudantes (38 ingressantes e 32 concluintes). O Curso de Ciência da Informação com habilitação em Biblioteconomia da PUC-Campinas obteve o Conceito 1 nessa avaliação, cujos limites são de 1 a 5. Com respeito ao Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - (IDD), para um universo de resultados entre (-3) e (+3), o resultado foi de (-2,097). O valor do IDD de -2,097 indica que o desempenho médio dos concluintes está abaixo do que seria esperado para cursos similares (cursos com alunos com o mesmo perfil de desempenho dos ingressantes). O desempenho de ingressantes e concluintes, na parte da</p>		

prova constituída por Formação Geral, situa-se abaixo da média nacional, indicando, assim, que o conhecimento geral dos alunos, desde seu ingresso, está abaixo do necessário. Após o exame, a unidade procedeu às seguintes ações: avaliação da bibliografia utilizada com a pertinência dos programas; identificação dos conteúdos da avaliação do ENADE com os ministrados no curso, avaliando-se as terminologias adotadas; reunião com docentes e representantes de discentes; discussão dos resultados com os docentes e Conselho da Faculdade; adequação dos programas das disciplinas; adequação das disciplinas às especialidades dos docentes. (Relatório PROGRAD nº 17.02).

3. Ciências Contábeis: a prova do ENADE foi respondida por 148 estudantes (80 concluintes e 68 ingressantes). O curso obteve conceito 3 num universo entre 1 e 5, o que indica desempenho médio. O curso efetuou uma comparação em nível local, regional e nacional: todas as IES que participaram do ENADE obtiveram nota superior a 3, que foi a nota média alcançada pelos alunos ingressantes e concluintes da PUC-Campinas. Em relação ao IDD, o curso obteve 0,09, significando que o desempenho médio dos concluintes está na média em relação ao que seria esperado para cursos com alunos com o mesmo perfil de desempenho dos ingressantes. Em Componente Específico e Resultado Geral, a média dos concluintes, na Instituição, foi maior do que a de ingressantes; já em relação à Formação Geral o desempenho dos ingressantes foi melhor do que o dos concluintes. A comparação entre a PUC-Campinas e outras Instituições nacionais aponta resultados superiores, para a PUC, em relação aos três índices apontados. A análise feita pelo Curso constatou que os conhecimentos solicitados aos alunos estão contemplados no Projeto Pedagógico e que faltou motivação na participação dos alunos concluintes, o que poderia justificar o resultado da comparação entre concluintes e ingressantes em Formação Geral. A forma diferente de abordagem do conteúdo, apontada como uma das maiores dificuldades na prova pelos alunos concluintes e ingressantes, deverá ser discutida entre os professores do Curso, Diretoria da Faculdade e EAPP. Também devem ser discutidas estratégias que aumentem a motivação dos alunos. (Relatório PROGRAD nº 17.03).

4. Ciências Econômicas: a prova do ENADE foi respondida por 147 alunos concluintes e 136 ingressantes, num total de 283 alunos. O curso obteve conceito 2 numa variação entre 0 e 5, indicando que o desempenho médio dos concluintes do curso de Ciências Econômicas desta Instituição está abaixo do valor médio esperado para cursos similares. Com respeito ao Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado, (IDD), para um universo de resultados entre (-3) e (+3), o resultado foi de (-0,45), o que indica que o desempenho médio dos concluintes está abaixo do que seria esperado para cursos com alunos com o mesmo perfil de desempenho dos ingressantes. Em Formação Geral e Conhecimentos Específicos, os alunos da PUC-Campinas apresentaram médias inferiores às do Brasil, tanto ingressantes como concluintes. O curso procedeu à análise dos dados obtidos pelo ENADE e chegou a algumas conclusões: 1) Perfil do aluno de Economia da PUC-Campinas: escola pública e baixa renda, gerando maior procura por trabalho ao longo do curso. 2) Baixa frequência à Biblioteca, em especial no final do curso. 3) Dificuldade nas questões escritas. 4) Dificuldade para interpretar as questões. 5) Dificuldade para aplicar/reter o conhecimento. 6) Falta de motivação para fazer a prova. 7) Execução muito rápida da prova. 8) Consideram as instalações e os professores adequados, a grade curricular relativamente integrada, mas cobram maior nível de exigência ao longo do curso. Essa análise está sendo utilizada no processo de reestruturação curricular por que o curso está passando. (Relatório PROGRAD nº 17.4).

5. Direito: a prova do ENADE foi respondida por 187 estudantes (94 ingressantes e 93 concluintes). O curso obteve conceito 4 (numa escala de 1 a 5) e o IDD foi 1,09 (num universo de -3 a +3), indicando que o desempenho médio dos concluintes do curso de Direito desta Instituição está acima do valor médio esperado para cursos cujos ingressantes tenham perfil de desempenho similar. Em Formação Geral e em Componente Específico, a nota média dos concluintes e dos ingressantes da Instituição foi maior que a do Brasil. A Unidade procedeu a uma análise da impressão dos alunos sobre a prova, questionário socioeconômico e

condições dos recursos físicos e pedagógicos da Instituição e qualidade do ensino. O relatório com a síntese dos dados foi submetido à análise do EAPP, da Coordenação do Curso de Direito e do Conselho de Faculdade e servirá de base para definição da melhor estratégia para a divulgação dos resultados ao corpo docente, visando o constante aprimoramento do curso. (Relatório PROGRAD nº 17.05).

6. Jornalismo: a prova foi respondida por 200 estudantes (97 concluintes e 103 ingressantes). O curso obteve Conceito 4, numa escala de 1 a 5. O IDD, num universo de (-3) e (+3), foi de 0,16 significando que o desempenho médio dos concluintes deste curso está acima do valor médio esperado para cursos cujos ingressantes tenham perfil de desempenho similar. A média dos alunos concluintes e ingressantes da Instituição foi maior do que a de concluintes e ingressantes no Brasil, tanto em Formação Geral como Componente Específico e Resultado Geral. O curso procedeu à avaliação da prova e do relatório ENADE com vistas à adequação do currículo das Disciplinas. (Relatório PROGRAD nº 17.06).

7. Psicologia: a prova foi respondida por 77 estudantes (38 ingressantes e 39 concluintes). O curso obteve o Conceito 4 (numa escala de 1 a 5). Com respeito ao Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado, (IDD), para um universo de resultados entre (-3) e (+3), o resultado foi de 1,15. O melhor desempenho dos estudantes concluintes e ingressantes ocorreu em Componente Específico - a nota média da Instituição foi maior que a do Brasil. Em relação ao IDD, os resultados dos alunos do Curso de Psicologia da PUC-Campinas indicam que o desempenho médio dos concluintes do curso está acima 1,15 unidades de desvio padrão da escala do IDD, do valor médio esperado. De maneira geral, o desempenho dos ingressantes e concluintes nas questões objetivas de Formação Geral está abaixo das médias regional e nacional, ocorrendo o oposto em relação às questões objetivas de Componente Específico. Por outro lado, a análise das respostas discursivas aponta que há prejuízo no desempenho de algumas questões do Componente Específico, em comparação regional e nacional. Acredita-se que esses dados refletem uma dificuldade generalizada dos alunos, em relação à formação e cultura geral, principalmente, nas habilidades de escrita, leitura e raciocínio de análise/síntese. Os resultados foram comunicados aos alunos por meio de visita da Diretoria às classes, foi enviada correspondência a professores e representantes discentes e houve reunião com o Conselho de Faculdade e EAPP. (Relatório PROGRAD nº 17.07).

8. Publicidade e Propaganda: a prova de ENADE foi respondida por 221 estudantes (105 concluintes e 116 ingressantes). O curso obteve Conceito 4 num intervalo de 1 a 5. Os gráficos de resultados mostram que, em Formação Geral, a nota média dos ingressantes e concluintes de Publicidade e Propaganda foi maior na nossa Instituição do que no Brasil. Em Componentes Específicos, a nota média dos concluintes e dos ingressantes da PP da PUC-Campinas foi superior à nacional. O IDD, cuja variação é (-3) e (+3), foi de 0,16 significando que o desempenho médio dos concluintes desse curso está acima do valor médio para cursos com alunos com o mesmo perfil de desempenho dos ingressantes. Os resultados do ENADE foram resumidos e entregues a alunos e professores das turmas de concluintes e ingressantes, com o objetivo de conscientização da importância da realização do ENADE e aprimoramento do processo pedagógico. (Relatório PROGRAD nº 17.8).

9. Relações Públicas: 199 estudantes (93 concluintes e 106 ingressantes) responderam à prova do ENADE. O curso obteve o Conceito 3, num intervalo entre 1 e 5. Em Formação Geral, a nota média dos concluintes e dos ingressantes foi maior na PUC-CAMPINAS do que no Brasil. Em Componente Específico, a nota média dos concluintes foi menor na PUC-CAMPINAS do que no Brasil. O IDD foi 0,16, significando que o desempenho médio dos concluintes está um pouco acima do desempenho médio esperado tomando-se como base o perfil dos ingressantes. Foram realizadas diversas reuniões entre professores, Diretoria, Conselho de Faculdade e EAPP, a fim de socializar as informações e confrontar os programas das disciplinas e questões do ENADE para melhoria do Curso. Também foi feito um levantamento dos cursos que obtiveram

o conceito 5 e análise dos respectivos currículos. (Relatório PROGRAD nº 17.09).

10. Turismo: participaram do ENADE 135 estudantes (82 concluintes e 53 ingressantes). O Curso obteve o Conceito 3, numa escala de 1 a 5. A nota média da Instituição está acima da média nacional tanto no Componente Específico como Formação Geral e os alunos concluintes têm desempenho melhor do que os ingressantes nos item avaliados (Resultado Geral, Formação Geral e Componente Específico). O Curso obteve IDD igual 0,41, indicando que está acima da média das Instituições com perfil de aluno semelhante. Os resultados do ENADE foram discutidos amplamente no Curso e muitas sugestões de ações foram evidenciadas, tanto para os alunos como para professores, Diretoria e a Instituição PUC-Campinas. Também foi feita comparação entre o Curso da PUC-Campinas e outros cursos recém-criados de Instituições de Ensino Superior na região, com conseqüências no mercado de trabalho. (Relatório PROGRAD nº 17.10).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Curso	Nº Alunos			Conceito (1 a 5)	IDD (-3 a +3)	Maiores Dificuldades
	I	C	T			
Administração	335	314	649	3	-0,7	FG e CE
Biblioteconomia	38	32	70	1	-2,097	FG e CE
Ciências Contábeis	68	80	148	3	0,09	Falta de motivação dos alunos, forma diferente de abordagem de alguns conteúdos.
Ciências Econômicas	136	147	283	2	-45	FG e CE Falta de motivação dos alunos. Dificuldades na compreensão de textos.
Direito	94	93	187	4	1,09	
Jornalismo	103	97	200	4	0,16	
Psicologia	38	39	77	4	1,15	Desempenho em FG**: abaixo da média nacional; Desempenho em CE***: acima da média.
Publicidade e Propaganda	116	105	221	4	0,16	
Relações Públicas	106	93	199	3	0,16	
Turismo	53	82	135	3	0,41	

* I = Ingressantes, C = Concluintes e T = Total

** FG = Formação Geral

*** CE = Componente Específico

Em relação ao curso de Ciência da Informação com habilitação em Biblioteconomia, deve-se destacar que o contexto de aplicação da prova foi extremamente desfavorável, ocorrendo eventos que não permitiram aos alunos atribuir importância a ela.

As dificuldades evidenciadas nos resultados provocaram reflexões variadas em todos os Cursos, especialmente em relação ao conteúdo curricular, e devem servir como discussão em reuniões de planejamento. Também a própria prova do ENADE foi objeto de discussão. Tais discussões evidenciam a preocupação dos Cursos com a melhoria da qualidade de ensino.

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 2		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Pós-Graduação e Pesquisa		
EXTRATO nº 08	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2007: PROPESQ nº 01, 02, 03, 04, 05.1, 05.2, 05.3, 05.4, 05.5, 06, 07.	

1. PROJETOS/OBJETIVOS

Relatório PROPESQ nº 01 – Ciclo de Palestras.

- **Objetivo:** Aumentar o interesse e a demanda da Pós-Graduação *Lato Sensu* e consolidar a imagem institucional da PUC-Campinas como Centro de Educação Continuada, junto aos seus formandos de graduação, futuros egressos e também junto a formadores de opinião, empresários, setor público, etc.

Relatório PROPESQ nº 02 – Escritório de Pesquisa.

- **Objetivos:** Subsidiar, a partir da análise circunstanciada da PROPESQ, a tomada de decisões quanto à elaboração e viabilização de projetos prioritários ou especiais (como os temáticos, integrados, interinstitucionais, de captação de recursos, etc.) de interesse geral da Universidade. Apoiar os Núcleos de Pesquisa e Extensão (NUPEX) e, especialmente, os docentes interessados no desenvolvimento e consolidação das atividades de Pesquisa. Apoiar tecnicamente os docentes e Grupos de Pesquisa no relacionamento com as agências de fomento à Pesquisa. Subsidiar a seleção, articuladamente com os NUPEX, dos eventos científicos e periódicos de interesse prioritário para a difusão dos resultados das atividades dos pesquisadores. Criar banco de dados sobre as pesquisas e a difusão externa de produção científica da PUC-Campinas. Subsidiar e manter relacionamento com os setores de divulgação da PUC-Campinas.

Relatório PROPESQ nº 03 – Estímulo a novos acordos de Cooperação Internacionais e Nacionais para a Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

- **Objetivo:** Estimular a assinatura de novos acordos e termos aditivos entre os Programas de Pós-Graduação reconhecidos pela CAPES e Universidades estrangeiras e nacionais, para o desenvolvimento de pesquisa conjunta.

Relatório PROPESQ nº 04 - Integração dos Grupos de Pesquisa às atividades de ensino de Graduação e Pós-Graduação (*Stricto Sensu* e *Lato Sensu*), bem como aos Projetos de Extensão.

- **Objetivo:** Acompanhar e avaliar a produção científica e a integração dos grupos resultantes da configuração implementada no Projeto de 2006.

Relatório PROPESQ nº 05.1, 05.2, 05.3, 05.4, 05.5 – Avaliação da qualidade dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência da Informação, Educação, Engenharia Elétrica, Psicologia, Urbanismo relativa ao triênio 2004-2006.

- **Objetivo:** Avaliar a qualidade dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência da Informação, Educação, Engenharia Elétrica, Psicologia, Urbanismo relativamente ao triênio 2004-2006.

Relatório PROPEAQ nº 06 – Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

- **Objetivo:** Avaliar todos os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição em 2007.

Relatório PROPEAQ nº 07 – Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica.

- **Objetivo:** Descrever os processos avaliativos das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

O projeto **Ciclo de Palestras** teve como objetivo a realização de palestras ao longo do ano de 2007, formatadas de forma a alcançar a maior participação possível do público alvo (formandos de graduação, formadores de opinião, empresários, profissionais do setor público e corpo docente institucional). Após a escolha dos temas e perfil dos convidados, a Coordenadoria de Especialização realizou o planejamento das atividades de cada palestra, tais como reserva de passagens, hotel, auditório, divulgação, entre outros. Foram oferecidas sete palestras:

- a) “Saúde, Ambiente e Sustentabilidade” - 23/05/2007, com a participação de 248 convidados (224 alunos e 14 profissionais da área, 9 docentes e um funcionário).
- b) “Afetividade e Práticas Pedagógicas” - 08/08/2007, com a participação de 146 convidados (54 alunos, 79 profissionais da área, 10 docentes e 3 funcionários).
- c) “Desenvolvimento Econômico Mundial e Local” - 23/08/2007, participação de 281 convidados (261 alunos, 12 profissionais da área, 6 docentes e dois funcionários).
- d) “Violências Públicas e Privadas” - 27/09/2007. A palestra foi cancelada por motivos particulares da palestrante.
- e) “Intersetorialidade em Segurança Alimentar: O Papel do Controle Social” - 08/10/2007, com 256 convidados (177 alunos, 71 profissionais da área, 7 docentes e um funcionário).
- f) “Velhice e Vulnerabilidade - Enfoque Multiprofissional” - 13/11/2007, participação de 255 convidados (148 alunos, 92 profissionais da área, 11 docentes e 4 funcionários).
- g) “Artespicoaterapia” - 27/11/2007. A palestra foi transferida para 2008 por incompatibilidade de agenda da palestrante.

A divulgação dos eventos foi realizada pelo *website* institucional, *banners* e faixas distribuídas pelos *campi* da Universidade. Também foi realizada a gravação de todos os eventos pelo Programa Campinas - Os Desafios da Metrópole, da TV PUC-Campinas e o material foi gravado em DVD's. (Relatório PROPEAQ nº 01).

Em 2007, foram as seguintes as ações referentes ao **Projeto Escritório de Pesquisa**, no primeiro semestre: providenciar a instalação - espaço físico, móveis e equipamentos - do Escritório de Pesquisa, no prédio do antigo NACI (Núcleo de Atendimento à Comunidade Interna) no Campus I. No segundo semestre houve o Processo Seletivo Interno para a contratação de Assistente Administrativo. Em 13/9/2007, foi encaminhada a CIRCULAR – PROPEAQ 081/2007 às Diretorias de Centro e Coordenadorias dos Núcleos de Pesquisa e Extensão, informando o reinício das atividades do Escritório de Pesquisa (EPESq) como Projeto Estratégico de 2007. Embora não tenha sido possível implantar o EPESq em espaço físico adequado, a PROPEAQ desenvolveu atividades relacionadas a esse projeto internamente, tais como: informações aos docentes

pesquisadores sobre linhas de fomento das agências financiadoras externas, elaboração de fluxos institucionais para apreciação de mérito em relação a projetos de pesquisa sob financiamento externo, reuniões com outras Pró-Reitorias e Reitoria para subsidiar análise institucional quanto a infra-estrutura, recursos e espaço físico para abrigar projetos de pesquisa financiados pela FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), CNPq e FAPESP. O Escritório de Pesquisa está sendo proposto como Projeto de Desenvolvimento para 2008. (Relatório PROPESQ nº 02).

Para estimular novos acordos de **Cooperação Internacional e Nacional para a Pós-Graduação Stricto-Sensu** e considerando que os Programas de Pós-Graduação se organizam a partir da produção qualificada dos grupos que os sustentam, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação realizou levantamentos de busca de compatibilidade entre grupos ativos em Universidades estrangeiras – principalmente na Europa – uma vez que já existe intercâmbio entre grupos da PUC-Campinas e Universidades dessa região. Tendo como pressuposto que os acordos de intercâmbio devem visar a produção bibliográfica qualificada e não apenas participação em eventos em geral, houve continuidade da parceria PUC-Campinas e Université de Lille 3 e também foram realizadas as seguintes ações:

- a) Intercâmbio com o Instituto Universitário de Arquitetura e Urbanismo de Veneza – Itália.
 - b) Intercâmbio com a Università degli Studi di Genova – Itália junto ao Máster Internazionale Pianificazione Della Luce e Qualità Dei Paesaggi Urbani/Università Degli Studi di Genova. Esse convênio integra atividades de Pesquisa dentro da Linha de Pesquisa do programa História do Pensamento Urbanístico e Gestão Urbana. Contempla intercâmbio de professores, tutoria de alunos, pesquisas e publicações conjuntas.
 - c) Intercâmbio junto à Universidad de Buenos Aires – FADHU na Argentina, desde 2001.
 - d) Intercâmbio com o Programa de Doutorado do Instituto Politécnico de Milão – Itália, com atividades de intercâmbio discente (alunos da FAU) e de Pesquisa.
 - e) Intercâmbio com a Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Sevilla – Espanha, com atividades previstas de intercâmbio docente e discente.
 - f) Programa de Cooperação com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional, com intercâmbio de curta duração do corpo discente de graduação e fomento à participação em Grupos de Pesquisa vinculados ao Mestrado em Urbanismo.
 - g) Intercâmbio com as seguintes instituições: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP, Faculdade de Artes e Comunicações da UNESP de Bauru e Scuola Studi Avanzati do Istituto Universitario di Architettura di Venezia, na Itália, para o desenvolvimento do Projeto Temático de Pesquisa “Saberes eruditos e técnicos na configuração e reconfiguração do espaço urbano: Estado de São Paulo – Séculos XIX e XX”, financiado pela FAPESP.
 - h) Intercâmbio com a Fundação Getúlio Vargas, de São Paulo; o Instituto Polis, de São Paulo; a Universidade de Buenos Aires, na Argentina; a Escola de Arquitetura de Veneza, na Itália, e a Pontifícia Universidade Católica do Chile, para a construção do Projeto Temático de Pesquisa “Regulação urbanística e mercado de terras na área de influência do Pólo Regional de Campinas”.
 - i) Parceria com a Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura Municipal de Campinas, SP, para o desenvolvimento do Projeto de Pesquisa “O papel dos leitos, pátios e conjuntos edificados ligados às ferrovias na estruturação urbanística e nas Políticas Públicas para o município e Região Metropolitana de Campinas”, financiado pela FAPESP dentro do Programa de Políticas Públicas.
 - j) Intercâmbio com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP para o desenvolvimento do Projeto Temático de Pesquisa: “Os sistemas de espaços livres e a constituição da esfera pública contemporânea no Brasil – QUAPÀ-SEL”, financiado pela FAPESP.
 - k) Análise de provável parceria junto ao Departamento de Ciência da Informação da Loughborough University – Inglaterra.
12. Realização de parcerias na área de Filosofia, com Universidades Portuguesas

(Universidade do Porto, Universidade de Évora e Universidade Católica Portuguesa).

Grande parte desse trabalho foi feita via Internet e completada por contatos diretos com pesquisadores europeus no contexto de participação de eventos internacionais. (Relatório PROPESQ nº 03).

Para o desenvolvimento do **Projeto Integração dos Grupos de Pesquisa**, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação apoiou os Centros na realização dos seguintes eventos:

- a) no Centro de Economia e Administração (CEA): III OFI-CEA – Oficina de Pesquisa Extensão e Trabalhos da Pós-Graduação e Oficina “Divulgação da Pesquisa Acadêmica”.
- b) no Centro de Linguagem e Comunicação (CLC): Fórum Pesquisa e Extensão - Construindo uma Trajetória.
- c) no Centro de Ciências da Vida (CCV): Encontro sobre Pesquisa.
- d) no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA): palestra Novas Organizações Curriculares para a Formação de Professores.
- e) Fórum: Fortalecimento dos Grupos de Pesquisa.

A divulgação dos eventos foi realizada pelo Centro responsável por eles.

No decorrer de 2007, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, com as Diretorias de Centro e as Coordenadorias de Núcleo de Pesquisa e Extensão, também acompanhou as adequações dos Grupos de Pesquisa, de acordo com os critérios institucionais, com a certificação no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. (Relatório PROPESQ nº 04).

Avaliação da qualidade dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*:

1) O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação teve o conceito diminuído para 2 após avaliação Trienal 2007 da CAPES, tendo sido descredenciado. O plano geral de ação da Universidade, visando a superação de dificuldades, compreende: aprovação conjunta da Política de Pesquisa e Pós-Graduação, concebida de forma indissociável; esforço para qualificação das revistas; implantação da Jornada de Trabalho com atividades de Pesquisa, que permite o aumento da produção docente e exigência de publicação conjunta orientador-orientando de artigo em periódico qualificado com os resultados da Dissertação / Tese. No caso específico do Programa em Ciência da Informação, foi proposto o incremento nos esforços para a apresentação de nova proposta visando o reconhecimento pela CAPES/MEC, já concebida de forma a evoluir para um curso de Doutorado em curto prazo. Não houve uma ação específica para divulgação dos resultados, uma vez que a ficha de avaliação com o resultado da Avaliação Trienal 2007 está disponibilizada no sítio da CAPES/MEC, para consulta. (Relatório PROPESQ nº 5.1).

2) O Programa de Pós-Graduação em Educação, após avaliação da CAPES, manteve o conceito 3. Além das ações propostas pelo plano de ação geral da Universidade, houve ênfase no esforço para se alcançar 4 na próxima avaliação e para proposição de curso de Doutorado, além da realização de visita de consultor da CAPES para avaliar as deficiências do Programa. A divulgação dos resultados está disponibilizada no sítio da CAPES/MEC (Relatório PROPESQ nº 5.2)

3) O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica manteve o conceito 3, o que gerou ênfase nos esforços para a alcançar conceito 4 na próxima avaliação e a necessidade de realização de visita de consultor da CAPES recomendada a todos os Mestrados Profissionais. (Relatório PROPESQ nº 05.3).

4) O Programa de Pós-Graduação em Psicologia teve o conceito aumentado para 4 e estão sendo envidados esforços para se alcançar 5 na próxima avaliação. (Relatório PROPESQ nº 05.4).

5) Para o Programa de Pós-Graduação em Urbanismo o conceito atribuída foi 4, o que gerou intensificação de esforços para se alcançar 5 na próxima avaliação e para a proposição de curso de Doutorado, de modo a oferecer um Programa completo. (Relatório PROPESQ nº 05.5).

Tabela 2. Evolução da Pós-Graduação *Stricto Sensu* na PUC-Campinas (2002-2007)

Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Ano de referência					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Programas de Pós-Graduação com inscrições abertas	8	5	5	5	5	5*
Alunos regularmente matriculados	870	747	561	399	348	294
Novos alunos	267	188	158	109	102	83
Defesas de dissertações	14	232	193	75	98	89
Defesas de teses	14	24	13	11	15	13
Programas com conceito CAPES 3	4	4	5	5	5	2
Programas com conceito CAPES 4	1	1	-	-	-	2
Programas com conceito CAPES 5 ou superior	-	-	-	-	-	-

* Para o ano de 2007 foram abertas inscrições para 5 Programas de Pós-Graduação. No entanto, no decorrer do ano o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação foi descredenciado. Por essa razão, o referido Programa não consta na lista de Programas com conceito CAPES 3, referente ao ano de 2007.

Para o desenvolvimento do **Projeto Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu**, durante o ano de 2007, foram elaborados e aplicados quatro instrumentos de avaliação discente: um questionário com preenchimento manual aplicado aos alunos ingressantes no ato da pré-matrícula (279 formulários no 1º semestre e 52 respondentes no 2º semestre), visando melhorar a interatividade entre a Instituição e os atuais alunos e a divulgação das atividades para a Comunidade; um questionário com preenchimento manual aplicado aos alunos que concluíram o curso de Especialização no final do 1º (85 respondentes) e 2º (53 respondentes) semestre de 2007, tendo como objetivo principal coletar algumas informações sobre o referido curso, verificando, por meio de análise por parte do discente, quanto o curso atendeu às suas expectativas; um questionário *on-line* aplicado aos alunos matriculados nas turmas em andamento e turmas encerradas no 1º e 2º semestre de 2007, tendo como objetivo principal a avaliação de programação e de desenvolvimento das disciplinas e dos docentes, do semestre cursado; um questionário *on-line* aplicado, via *e-mail*, aos profissionais formados pela PUC-Campinas em 2006, com questões voltadas à escolha de curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Baseado nos questionários descritos anteriormente, os resultados foram assim apresentados: pesquisa junto aos alunos ingressantes; pesquisa junto aos alunos concluintes; pesquisa semestral junto aos alunos matriculados nas turmas em andamento; pesquisa junto aos profissionais formados pela PUC-Campinas enviada para 3.405 profissionais com e-mail cadastrado no Sistema Acadêmico. Os resultados das pesquisas foram socializados com as Diretorias de Centros e Integradores Acadêmicos dos Cursos de Especialização. (Relatório PROPESQ nº 06).

Tabela 3. Evolução da Pós-Graduação *Lato Sensu* na PUC-Campinas (2002-2007)

Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Ano de referência					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Cursos reconhecidos	35	41	46	59	62	70
Cursos aprovados	08	12	05	13	03	08
Cursos em oferecimento	23	26	28	29	38	18
Cursos em funcionamento	19	17	17	21	18	13
Cursos reestruturados	08	16	08	06	11	08
Alunos matriculados	772	747	469	577	670	480

Para a realização da **avaliação das atividades de pesquisa voltadas à Iniciação Científica**, em 2007, houve um levantamento de dados realizado por meio de reuniões na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, com o Coordenador Institucional de Iniciação Científica e o Conselho Consultivo da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que corresponde também ao Comitê Científico Avaliador Institucional ligado ao PIBIC/CNPq. Foram contempladas também sugestões realizadas pelo Comitê Externo do CNPq por ocasião do processo de seleção (em julho de 2007) e do Encontro de Iniciação Científica (em outubro de 2007). Como resultado dessa análise foram instaurados, no Sistema de Iniciação Científica (SIC), novos módulos de Avaliação do Processo de Iniciação Científica correspondentes:

- Participação no Encontro de Iniciação Científica, com Sistema de Avaliação para o Comitê Externo do CNPq, disponibilizado via Intranet - PUC-Campinas, Sistema de Avaliação para avaliadores internos à Instituição, disponibilizado via Site do Professor e a ficha de resultado de avaliação disponibilizada no Site do Professor em formato eletrônico PDF.
- Avaliação de Relatório Parcial, com acesso via Site do Professor, para a Comissão de Avaliadores Internos e resultados disponibilizados de forma eletrônica (hipertexto) para Professor (via Site do Professor) e Aluno (via site do Aluno).
- Avaliação do Relatório Final, com acesso via Site do Professor, para a Comissão de Avaliadores Internos e resultados disponibilizados de forma eletrônica (hipertexto) para Professor (via Site do Professor) e Aluno (via site do Aluno).

Em relação ao Programa de Iniciação Científica, os dados resultantes foram:

- definição dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e Planos de Trabalho de IC;
- elaboração e publicação on-line do Edital e do Regulamento PIC.

Em relação ao XII Encontro de Iniciação Científica (23 e 24 outubro de 2007), os dados resultantes foram:

- Elaboração da programação do evento.
- Definição das normas e prazos para apresentação de trabalhos.
- Relatório com número de participantes e trabalhos inscritos (no total de 383 resumos/trabalhos).
- Elaboração e publicação de Livro de Resumos do Encontro e a publicação em formato eletrônico (CD) dos Anais do Evento.
- A solicitação e obtenção do ISSN (Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas) para os Anais em CD.

As ações desencadeadas por essa unidade podem ser sintetizadas como:

- a) Aprimoramento do Sistema de Iniciação Científica para acesso via Site do Professor e Aluno.
- b) Implantação, no Sistema de Iniciação Científica, de Módulo de envio eletrônico de todos os documentos do processo, com destaque para os relatórios e projetos, eliminando cópias em papel.
- c) Generalização do conceito de Plano de Atividades de Pesquisa para o Aluno, que deve estar necessariamente ligado ao Plano Individual de Pesquisa do docente orientador.
- d) Aprimoramento das normas de substituição e cancelamento de benefícios.
- e) Nivelamento do processo de seleção para solicitação de bolsas de Iniciação Científica nas agências externas (como a FAPESP).
- f) Aprimoramento dos processos avaliativos e disponibilização eletrônica dos resultados de avaliação da participação no XII Encontro de Iniciação Científica.
- g) Aprimoramento dos processos avaliativos e disponibilização eletrônica dos resultados de avaliação de relatórios parciais de atividades de IC.
- h) Obtenção de ISSN para os anais do Encontro de Iniciação Científica.
- i) Publicação de resumos expandidos para os trabalhos concluídos por ocasião do Encontro de Iniciação Científica.

Também em 2007 foram atribuídas 62 bolsas PIBIC/CNPq, número que vem se mantendo desde 2005. Todos os dados do processo de seleção, número e característica de Planos de Trabalho de IC estão disponíveis no site da PUC-Campinas. O Departamento de Comunicação, em especial, tem-se utilizado dessas informações para promover a divulgação das pesquisas realizadas na PUC-Campinas, junto às comunidades interna e externa. (Relatório PROPESQ nº 07).

Tabela 4. Evolução da Produção Científica na PUC-Campinas (2002-2007)

Produção Científica	Ano					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Participação em Eventos Científicos	19	40	28	51	16	16
Participação em Eventos Científicos no Exterior	23	22	32	32	13	8
Organização em Eventos Científicos	1	1	2	2	1	0
Professores Visitantes	0	0	0	2	1	1
Editoração de Dissertações e Teses	14	8	9	6	1	1
Editoração de Livros / Revistas Científicas	0	2	4	3	1	2
Participação de Bolsistas em Eventos de Iniciação Científica	25	14	16	16	15	6

Tabela 5. Bolsas concedidas aos alunos de Iniciação Científica da PUC-Campinas (2002-2007)

Tipos de bolsas	Ano					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
PIBIC ⁽¹⁾	27	52	52	62	62	62
FAPIC ⁽²⁾	100	115	115	130	105	149
VIC ⁽³⁾	-	-	39	162	0	0
Total	127	167	206	354	167	211

⁽¹⁾ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

⁽²⁾ Fundo de Apoio à Iniciação Científica

⁽³⁾ Voluntários em Iniciação Científica

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

As palestras realizadas no ano de 2007, que contaram com a presença de 1.186 convidados (864 alunos, 268 profissionais da área, 43 docentes e 11 funcionários), serão utilizadas pela Coordenadoria de Especialização para reestruturar ou mesmo propor novos cursos de Especialização para os próximos anos. Esses dados podem também servir como subsídios para as ações da Administração Superior da PUC-Campinas com relação às atividades de Pós-Graduação *Lato Sensu* na Instituição. Os professores e alunos da PUC-Campinas se beneficiarão com esse projeto, uma vez que terão à disposição cursos atualizados e em consonância com as demandas do mercado.

O Escritório de Pesquisa, embora não tenha funcionado em um espaço físico adequado, deu continuidade às atividades pertinentes à capacitação e formação dos pesquisadores e orientandos de Iniciação Científica, o que colaborou para maior qualificação das pesquisas desenvolvidas na Universidade.

O foco dos Programas de Pós-Graduação foi em direção à realização de convênios com universidades estrangeiras, porque o grau de qualificação que já foi atingido ultrapassa a busca de tutelação apenas por programas de outras universidades brasileiras. O amadurecimento obtido na realização desse projeto tem-se traduzido como subsídio importante para a elaboração da política de Pesquisa e Pós-Graduação da PUC-Campinas, por meio das propostas apresentadas pela PROPESQ, que têm sido utilizadas nos debates com coordenadores de programas e com os orientadores permanentes, sendo também divulgadas em vários encontros com os docentes pesquisadores.

As adequações de 65 Grupos de Pesquisa (16 grupos de pesquisa do CEATEC, 2 grupos do CEA, 26 do CCV, 7 do CLC, 7 do CCH e 7 grupos do CCSA), de acordo com os critérios institucionais, e sua certificação no Diretório do Grupo de Pesquisa do CNPq contribuíram para a melhor qualificação das pesquisas desenvolvidas na Universidade, além de contribuir para o Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia. No entanto, em comparação com 2006, houve decréscimo no número de Grupos de Pesquisa, como pode ser observado na tabela seguinte:

Tabela 6. Evolução dos Grupos de Pesquisa da PUC-Campinas (2002-2007)

	Ano				
	2002	2004	2005	2006	2007
Grupos de Pesquisa	61	89	91	67	65

Fonte: Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil

A avaliação da qualidade de diversos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* provocou a reflexão e tomada de decisões a respeito de ações para mudanças necessárias. Os dados obtidos estão sendo efetivamente utilizados pela PROPESQ e pelos Programas de Pós-Graduação.

Os dados da avaliação de todos os cursos de Pós-Graduação *Lato-Sensu* oferecidos em 2007 estão sendo utilizados pelas Coordenadorias de Curso, pelas Diretorias de Centro, pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e pela Reitoria, subsidiando ações para a melhoria dos cursos.

As ações desencadeadas para o processo das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica estão sintetizadas como segue:

- a) O aprimoramento de acesso ao Site do Professor para inclusão de solicitações de inscrição no PIC, substituição e cancelamento de bolsista, o que permite trâmite mais ágil das solicitações nas diferentes instancias de avaliação da Instituição.
- b) O módulo de aquisição de documentos eletrônicos eliminou a necessidade de envio de relatórios em papel, agilizando o trâmite e permitindo a criação de uma memória permanente dos trabalhos desenvolvidos na instituição.
- c) A generalização do conceito de Plano de Atividades para os alunos permitiu maior aderência entre as propostas de Iniciação Científica e o Plano Individual de pesquisa do docente orientador institucionalmente aprovado, além de eliminar totalmente graves distorções no conceito da pesquisa de alunos de IC, tais como a necessidade de parecer favorável de Comitê de Ética em Pesquisa para Planos de Trabalho de alunos de IC, o que é inaceitável, uma vez que o graduando ainda não possui habilitação profissional para conduzir pesquisas de maneira autônoma.
- d) O aprimoramento das normas de substituição/cancelamento de alunos tornou o processo mais ágil permitindo melhorar os índices de continuidade das pesquisas.
- e) O nivelamento do processo de seleção para solicitação de bolsas de Iniciação Científica a agências externas, como a FAPESP, garante a uniformidade nos critérios de seleção e acompanhamento dos bolsistas de IC, além de fomentar a busca por financiamento externo para as atividades desenvolvidas na Instituição.
- f) A obtenção do ISSN para os anais eletrônicos do Encontro de Iniciação Científica garante o reconhecimento dos registros dos trabalhos desenvolvidos na PUC-Campinas dentro do cenário de pesquisa, qualificando os resumos (simples e expandidos) publicados e apresentados durante o evento.

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 05		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Recursos Humanos		
EXTRATO nº 09	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2007: PROAD nº 03, 04, 05, SG 01 e PROGRAD nº 13.	

1. PROJETOS/OBJETIVOS

Relatório PROAD nº 03 - Plano de Carreira Docente.

- **Objetivos:** Avaliar o Plano de Carreira Docente, bem como as Políticas de RH e as diretrizes, normas e procedimentos da Carreira Docente.

Relatório PROAD nº 04 - Plano de Cargos e Salários para o Corpo Técnico-Administrativo.

- **Objetivo:** Proposta de Plano de Cargos e Salários para o Corpo Técnico-Administrativo.

Relatório PROAD nº 05 - Plano de Capacitação Funcional.

- **Objetivo:** Capacitar continuamente gestores, docentes e funcionários, visando a melhoria do desempenho funcional.

Relatório SG 01 – Capacitação dos funcionários das Secretarias Acadêmicas, Secretarias de Centro e de Faculdades, nos assuntos de natureza acadêmico-administrativa.

- **Objetivo:** Capacitar e sensibilizar os funcionários visando a qualificação das atividades e melhoria do atendimento aos alunos.

Relatório PROGRAD nº 13 – Programa Permanente de Capacitação Pedagógica – PPCP.

- **Objetivo:** Oferecer e implementar atividades permanentes de capacitação didático-pedagógica, voltadas ao atendimento das necessidades pedagógicas do corpo docente dos cursos e, conseqüentemente, à dinamização do processo de ensino-aprendizagem (aprimorar os processos de ensinar e aprender e avaliação desses processos).

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

O Regulamento do Plano de Carreira Docente foi aprovado na 395ª Reunião do Conselho Universitário, realizada em 22 de dezembro de 2005. A partir de então foram elaboradas, em 2006, as Instruções Normativas PUC n.º 008/06 (referente ao Processo Seletivo Externo para Atividades de Ensino e Pesquisa) e PUC n.º 013/06 (referente ao Processo Seletivo Interno de Docente para Composição de Jornada de Trabalho de 40 horas semanais com Plano de Trabalho de Pesquisa e/ou Extensão), visando sua implementação. Na primeira fase da aplicação do Processo Seletivo para composição de jornada de trabalho de 40 horas, realizada em junho de 2006, foram selecionados 91 docentes das mais diversas Áreas de Conhecimento da Universidade. Na segunda fase, realizada em outubro de 2006, foram selecionados mais

52 docentes. Dessa forma, considerando os docentes do antigo Regime de Dedicção de 40 horas e, ainda, aqueles com Plano de Trabalho de Gestão, a Instituição contava, então, com 190 docentes em Jornada de Trabalho de 40 horas semanais. Na terceira fase, realizada em dezembro de 2007, foram disponibilizadas mais 17 vagas (visando à seleção de candidatos com Proposta de Plano de Trabalho de Pesquisa ou Extensão para Composição de Jornada de Trabalho de 40 horas semanais). Durante o ano de 2007, foram publicadas diferentes Instruções Normativas referentes a Processos Seletivos e Avaliação de Docentes. (Relatório PROAD nº 03).

O projeto proposto para estabelecer uma adequada estrutura de cargos e salários continuou sendo desenvolvido, o que possibilitará a definição de um plano de carreira para o corpo técnico-administrativo, visando diminuir disparidades existentes, criando uma estrutura única, reunindo os cargos em funções similares. Sempre que necessário, foram realizadas pesquisas salariais individuais, por telefone ou e-mail, visando definir salários para novos cargos ou analisar eventuais defasagens salariais. O levantamento dos dados essenciais para a pesquisa foi baseado nos requisitos e na descrição sumária das atividades do cargo, e posteriormente foi realizada pesquisa salarial junto ao mercado selecionado. (Relatório PROAD nº 04).

Em 2007, procedeu-se ao levantamento das necessidades de treinamento das Secretarias Acadêmicas, Secretarias de Centro, Secretarias de Apoio de Administrativo, Gerência de Operações e Gerência de Compras e Recebimentos. Houve capacitação para o Corpo Técnico-Administrativo, por meio do oferecimento dos seguintes cursos/eventos:

- a) Gestão Financeira e Contas a Pagar;
- b) Entrevista e Seleção por Competências;
- c) 20ª Convenção dos contabilistas do Estado de São Paulo;
- d) 7º Congresso Nacional de Direito do Trabalho e Processual do Trabalho do TRT da 15ª Região;
- e) Riscos e Responsabilidades Legais em Instituições de Saúde;
- f) Curso sobre Sustentação Oral no Tribunal;
- g) Construindo Estratégias para Solução de Problemas;
- h) Curso de Higiene Ocupacional-Operação e Prática de Instrumentos Módulos de Agente Físicos, Químicos e Biológicos;
- i) Seminário: Prestação de Contas e outras obrigações das Entidades Beneficentes em 2007;
- j) Projeto e Dimensionamento de Instalações Hidráulicas de Combate a Incêndios;
- k) Técnicas Periciais Básicas de Avaliação de Insalubridade e Periculosidade;
- l) XVI Encontro de Dirigentes Administrativos e Assessores Jurídicos;
- m) Desenvolvimento de Analista de Treinamento e Liderando Equipes e Otimizando Resultados;
- n) Espaço Confinado-Curso para Supervisores de Entrada, Trabalhadores e Vigias e Equipes de Resgate;
- o) Relatórios Gerenciais;
- p) 1º Seminário Nacional de Indicadores Comparativos, Desempenho e Excelência da ONA;
- q) Secretária um Guia Prático;
- r) Ativo Imobilizado/Aspectos Gerenciais e Tributários;
- s) Contabilidade para o Terceiro Setor.

Alem dessas atividades, mensalmente, a PUC-Campinas encaminhou os profissionais da área de Vigilância Patrimonial para reciclagem profissional em atendimento à Legislação em vigor. (Relatório PROAD nº 05).

O Projeto “Capacitação dos funcionários das Secretarias Acadêmicas, Secretarias de Centro e de Faculdade, nos assuntos de natureza acadêmico-administrativa” é, entre outros, um desdobramento do projeto “Capacitar e sensibilizar os docentes e funcionários”, realizado em 2004, cuja análise dos resultados apontou

ações que necessitariam de projetos específicos para execução. Este projeto e os demais estão fundamentados nos seguintes objetivos do Plano Estratégico para 2003-2010: Obj. 3 – Estabelecer níveis crescentes de eficiência operacional. Obj. 6 – Ampliar, diversificar e qualificar o atendimento ao aluno. Obj. 20 – Agilizar e melhorar o processo decisório. Para 2007, a Secretaria-Geral optou por desenvolver os projetos a partir da Revisão dos Processos de Trabalho. Essa visão, com a elaboração dos fluxos dos processos, constitui o passo inicial na direção da construção de um novo sistema acadêmico para a Universidade. O trabalho da forma como desenvolvido possibilitou: a) reflexão sobre as competências e responsabilidades dos envolvidos com as atividades de suporte à gestão; b) análise das normas e critérios vigentes; c) capacitação dos envolvidos, com um aprendizado em serviço, proporcionando de maneira indireta a capacitação dos gestores. (Relatório SG nº 01).

A proposta do **PPCP – Programa Permanente de Capacitação Pedagógica** para 2007, continuidade de 2006 e 2005, foi estabelecida a partir das necessidades apresentadas pelas equipes centrais e locais (Grupo de Apoio Pedagógico - GAPE e Equipe de Apoio do Projeto Pedagógico - EAPP, Grupos de Trabalho - GT) de demandas apontadas pelas Coordenadorias de Práticas de Formação e Especial de Licenciatura, bem como dos indicadores registrados nas avaliações das oficinas realizadas pelos docentes participantes do Programa de Capacitação em 2006 e algumas áreas temáticas em 2007, como resultado da Avaliação de Ensino. Mediante as atribuições previstas para a Coordenadoria do Programa e dos objetivos estabelecidos para o PPCP, foi elaborada uma proposta para o desenvolvimento das atividades de 2007. Cada docente responsável pelas oficinas elaborou os planos, contendo objetivos, contribuição para a capacitação pedagógica do docente, conteúdo, metodologia, material necessário e bibliografia. Foram previstas 15 Oficinas referentes a 11 temáticas, 6 das quais oferecidas: 4 no Campus I, 2 no Campus II, todas consideradas de atualização didática, referindo-se a 4 temáticas: “Avaliação Processual: Técnicas Participativas”; “Dinâmicas e Práticas Pedagógicas em Sala de Aula”; “Leitura Analítica de Textos Teóricos: uma proposta metodológica, uma estratégia de ensinagem”; “TCC - Avaliação Processual”. Todas as oficinas foram avaliadas por meio de instrumento. Os dados coletados foram analisados quantitativa e qualitativamente ao término de cada atividade e colaboraram para propostas de continuidade do programa em 2008. (Relatório PROGRAD nº 13).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Todas as Instruções Normativas elaboradas pela PROAD foram amplamente divulgadas junto ao Corpo Docente da Instituição, na Internet, por meio do Site do Professor, garantindo, assim, a transparência dos Processos. Cada Processo conta com um Sistema Informatizado de Avaliação que culmina com a divulgação de seu resultado para o docente interessado, na Internet, no Site do Professor.

A Avaliação de todos os Cargos será feita a partir da efetiva implantação da Proposta de Plano de Cargos e Salários para o Corpo Técnico-Administrativo. A proposta faz parte das Diretrizes da Política de Recursos Humanos vinculada do Planejamento Estratégico da Instituição. Para a Avaliação dos Cargos, a proposta é utilizar o Sistema de Pontos. Tal sistema permite analisar e determinar as diferenças e variações entre as funções, quanto aos seus requisitos, e fornecer a base real para obter tais diferenças. Com o Manual de Avaliação por Pontos, pode-se mensurar cada cargo, nos seus requisitos mínimos, determinando o grau de instrução, experiência, habilidade, responsabilidade, condições de trabalho e outros, em relação aos demais cargos da Instituição. A finalidade da Pesquisa Salarial é propor salários compatíveis com as responsabilidades do cargo e de acordo com o mercado selecionado, levando em consideração também a atual estrutura salarial da Instituição, visando não causar desequilíbrio interno.

O treinamento do Corpo Técnico-Administrativo, por meio de vários cursos, proporcionou a seus integrantes capacitação necessária e adequada, visando à melhoria do desempenho funcional na Instituição.

A melhoria da qualidade do atendimento ao aluno é uma questão muito presente nas ações da Secretaria-Geral. De um modo geral os procedimentos operacionais são vistos regularmente, o que, como consequência, demanda uma atividade de avaliação em relação às normas, critérios e procedimentos, os quais, necessariamente, não compõem um projeto propriamente dito.

O aperfeiçoamento da trajetória do PPCP requer não somente a proposição de atividades que contribuam para a qualificação do docente da graduação, mas, também, a identificação dos obstáculos que se interpõem aos seus propósitos e a busca de superação desses obstáculos. O problema identificado em 2005, da grande diferença entre número de inscritos e de concluintes, vem diminuindo, conforme segue: 2007: 115 inscritos e 72 concluintes (63%); 2006: 193 inscritos e 127 concluintes (66%); 2005: 206 inscritos e 150 concluintes (73%). No entanto, as atividades desenvolvidas no terceiro ano do Programa Permanente de Capacitação Pedagógica envolveram um número menor de docentes da Universidade, em comparação a 2005. As avaliações feitas demonstram não ter havido descontentamento com o conteúdo e a metodologia das oficinas desenvolvidas. Dos que se inscreveram e não participaram das atividades, alguns, poucos, justificaram sua desistência em razão de compromissos profissionais na própria PUC-CAMPINAS e/ou em outras instituições. Porém, essa é uma questão que merece ser avaliada, no decorrer dos próximos anos. Esse dado merece avaliação atenta pelo Programa, de modo que se possam garantir as condições necessárias à participação efetiva dos docentes da graduação no PPCP. As avaliações registradas destacam contribuições relevantes em relação à Programação e necessidade de maior investimento na divulgação das atividades e o seu oferecimento no período de planejamento ou em outros períodos com suspensão de aulas dando oportunidade efetiva para a participação do Corpo Docente. De outro lado, salienta-se a necessidade que as atividades possam ser oferecidas no período de planejamento ou em outros períodos com suspensão de aulas, dando oportunidade efetiva à participação do Corpo Docente. A Pró-Reitoria de Graduação tem analisado as diversas questões levantadas (e respostas encontradas) nas diversas análises realizadas, não só por esse, mas pelos demais Grupos de Trabalho da PROGRAD, para subsidiar e alimentar as políticas, fomentando discussões conjuntas na busca pela qualidade e na superação dos limites encontrados.

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 03		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Responsabilidade Social – Programa Permanente de Extensão – Bolsas Institucionais para Alunos.		
EXTRATO nº 10	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2007: PROEXT nº 04.01, 04.02, 04.03, 04.04, 09, 20, 21; REITORIA nº 01 e PROGRAD nº 10.	

1. PROJETOS/OBJETIVOS

Relatório PROEXT nº 04.01 - Centro de Cultura e Arte – Ações Institucionais.

- **Objetivos:** Atuar como facilitador e aglutinador de atividades artístico-culturais em parcelas do território da região metropolitana de Campinas, selecionadas para atuação extensionista pela Pró-Reitoria. Redefinir, dentro do novo programa da Pró-Reitoria, os critérios para o estabelecimento de ações conjuntas (com entidades internas e externas à Universidade). Criar projetos que deverão ocorrer nos Núcleos Territoriais de Extensão, com vistas ao atendimento das necessidades da população local, bem como ao fortalecimento das atividades artístico-culturais lá existentes.

Relatório PROEXT nº 04.02 – Centro de Cultura e Arte – Arte no Campus.

- **Objetivos:** Contribuir para a criação de uma cultura e maior dinamização da vida artístico-cultural universitária nos diferentes espaços de convivência; promover eventos artístico-culturais que favoreçam o convívio em todos os campi da Universidade e o intercâmbio de conhecimentos.

Relatório PROEXT nº 04.03 - Centro de Cultura e Arte - Atendimento à Comunidade Interna.

- **Objetivos:** Organizar as ações compartilhadas com os Centros /Faculdades e outros órgãos da PUC-Campinas numa programação anual. Qualificar as apresentações artísticas do CCA, por meio de sua presença na comissão preparatória dos eventos. Definir critérios/necessidades técnicos de participação dos Grupos Artísticos do CCA nos eventos promovidos pelos Centros e unidades administrativas. Educar, paulatinamente, o olhar dos gestores da Universidade para a importância da contribuição educacional do CCA nas parcerias em eventos desde o seu planejamento, desenvolvimento e avaliação final.

Relatório PROEXT nº 04.04 - Centro de Cultura e Arte - Práticas de Integração.

- **Objetivos:** Fortalecer a produção acadêmica de pesquisa dos coordenadores e participantes dos grupos artísticos a ser disponibilizada à comunidade (em formato de apresentações, ensaios abertos, textos virtuais, entre outros). Qualificar o projeto anual de cada grupo artístico. Estimular ações conjuntas dos grupos em apresentações artísticas. Intensificar a relação Ensino-Pesquisa-Extensão nos grupos artísticos do Centro de Cultura e Arte. Fornecer apoio técnico-administrativo aos grupos artísticos e suas demandas. Criar encontros de integração para fortalecer o sentimento de unidade e pertença dos membros dos diferentes grupos artísticos (Dança, Teatro, Coral, Banda e Música de Câmara) ao projeto institucional da Universidade. Favorecer a aproximação dos acadêmicos com a equipe técnico-administrativa. Propiciar aos integrantes dos grupos novos conhecimentos e vivências que qualifiquem seu desempenho artístico. Organizar e

implementar pesquisa sobre a importância do CCA na contribuição à formação dos integrantes dos Grupos Artísticos, visando à fundamentação de seu papel educacional na Universidade. Diversificar e ampliar a comunicação de eventos do CCA, favorecendo o conhecimento da Programação Artística Anual do CCA por parte da comunidade interna. Organizar a alimentação da página virtual do CCA no Portal da PUC-Campinas.

Relatório PROEXT nº 09 - Museu Universitário – Ações desencadeadas.

- **Objetivos:** Dar continuidade à implementação do "**Museu Digital**" com vistas a ampliar as ações museológicas no ciberespaço, com ênfase no Ensino, Pesquisa e Extensão, com o objetivo de potencializar as ações arte-educativas com a mediação dos meios de comunicações interligados. Dar continuidade ao desmembramento do acervo do Museu Universitário a partir da diversidade das coleções que o constituem, tais como: Arqueologia, Antropologia, Etnologia, Folclore/Cultura Popular e História (PUC-Campinas e região), constituindo duas estruturas museológicas distintas: a) **Museu Universitário "Prof. Desidério Aytai"**, que abrigará as coleções de Etnologia, Arqueologia e Antropologia, a ser instalado no Campus I da PUC-Campinas em sede a ser construída; b) Criação do **Memorial da PUC-Campinas - "Memorial Monsenhor Emílio José Salim"**, que abrigará o acervo histórico-documental, iconográfico e material (quadros, mobiliário, placas comemorativas, etc.), referente à História da PUC-Campinas e História urbana e regional, a ser instalado no atual edifício do Campus Central, de relevante valor histórico e arquitetônico do período cafeeiro.

Relatório PROEXT nº 20 - PED RISO.

- **Objetivos:** Amenizar o trauma da hospitalização infantil por meio de atividades lúdicas, como o teatro e a música. Contribuir para o processo de humanização do ambiente hospitalar por meio da atuação de voluntários da comunidade interna da Universidade: alunos, docentes e funcionários. Proporcionar lazer aos pacientes do HMCP e a seus acompanhantes, por meio da música, desenho, arte clown, contar histórias, teatro de fantoches, brincadeiras em grupo e com brinquedos. Capacitar os participantes a desenvolver atividades lúdicas por meio de oficinas. Gerar pesquisa científica sobre os temas: a hospitalização e o lúdico como recurso terapêutico.

Relatório PROEXT nº 21 – Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – CIAD.

- **Objetivos:** Avaliar as ações desenvolvidas na gestão de 2007, pelo Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente, relatando os projetos realizados e a atuação do CIAD, dentro e fora da Universidade.

Relatório REITORIA nº 01 - Bolsas Acadêmicas.

- **Objetivo:** Descrever as diversas modalidades de Bolsas Acadêmicas oferecidas pela Instituição visando facilitar o acesso de alunos à Universidade.

Relatório PROGRAD nº 10 - Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações Desencadeadas.

- **Objetivo:** Promover ações visando à acessibilidade de estudantes com deficiência na PUC-Campinas.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Responsabilidade Social: Programas Permanentes de Extensão

Centro de Cultura e Arte – Ações Institucionais: em 2007, durante os meses de abril a dezembro, o CCA, por meio de seus profissionais da Dança, Música e do Teatro, participou do Núcleo Territorial de Extensão Nossa Senhora de Guadalupe, com os seguintes projetos:

- a) “Musicalização Infantil”, cujo foco inicial foi o de atender crianças de 09 a 12 anos. Com o desenrolar das atividades passou a atender também adolescentes. Para 2008, a proposta é incrementar a prática de teoria musical.
- b) Oficina de Dança “Redescobrimo o Corpo”, voltada para a comunidade da terceira idade: reencontro com o prazer da dança, que contou com a participação de 27 pessoas com idade entre 55 e 84 anos.
- c) “O Teatro no Processo Ensino Aprendizagem”: foram realizadas duas oficinas para melhoria do relacionamento interpessoal e o aprimoramento da leitura bíblica nas comunidades, além de técnicas de expressividade e dramatização. (Relatório PROEXT nº 04.01)

O **Centro de Cultura e Arte** trabalha com 5 grupos Artísticos, estimulando a interação cultural. Os Grupos Artísticos são: Coral Universitário, Grupo de Teatro, Grupo de Dança, Grupo de Música de Câmara e Banda, formados por alunos de vários cursos da PUC-Campinas, por funcionários, ex-alunos e pessoas da comunidade em geral. Em 2007, o Coral Universitário ampliou o escopo de seu repertório, mantendo presente em seu trabalho o cuidado com o desenvolvimento técnico-musical, abordando canções renascentistas cantadas em espanhol e italiano, o que proporcionou condições para dar seqüência à construção de uma sonoridade de boa qualidade. Ao mesmo tempo, ampliou suas possibilidades de desenvolvimento musical. Abordar o repertório espanhol e italiano contempla duas das grandes escolas composicionais do período e mantém o Coral Universitário em contato com uma estrutura fonética familiar. O espanhol e o italiano não têm fonemas desconhecidos para o falante do português. Isso permitiu que o grupo seguisse, com bom aproveitamento, em seu aperfeiçoamento quanto à sonoridade e à musicalidade. A língua não é obstáculo. Em 2007, o Grupo de Teatro do CCA planejou e realizou o espetáculo “AINDA SOMOS OS MESMOS.!?”, cujo tema visou o comportamento do ser humano na sociedade. A temática foi abordada na afirmativa, exclamativa e interrogativa. O desenvolvimento do conteúdo e da dramaturgia contou com a participação efetiva dos alunos e o espetáculo foi realizado nos dias 21 e 22 de novembro, no Auditório Dom Gilberto. Em 2007, o Grupo de Dança teve como tema de trabalho a comemoração do nascimento do escritor Manuel Carneiro de Souza Bandeira Filho, uma homenagem justa a um dos fundadores da brasilidade, criador de expressões inesquecíveis e versos que caíram no gosto de diferentes gerações. Bandeira foi prosador importante, como cronista e crítico, e historiador da literatura e da música. A proposta foi ampliar o contato com os demais grupos do CCA, promovendo ações, projetos e ensaios visando o aprendizado das outras formas de arte. O Grupo buscou elaborar uma proposta inovadora e contemporânea da dança, apresentando uma montagem coreográfica intitulada “Bandeira, o Brasileiro” e promover uma Oficina de Prática Corporal, cujo objetivo foi o de unificar diversas expressões dos movimentos corporais, apresentados em várias modalidades de oficinas. Assim foram convidados profissionais das diversas áreas relacionadas para mostrar suas práticas corporais terapêuticas. Os Grupos de Música de Câmara são a mais recente atividade integrante do CCA e foi aberto a todos os alunos da PUC-Campinas, das mais variadas áreas, podendo ter a participação de funcionários e músicos da comunidade. O objetivo dos grupos é proporcionar a experiência da vivência musical em grupo, potencializando a importância do individual dentro do coletivo e os resultados esperados. No aspecto acadêmico, foi incentivada a pesquisa com tópicos inerentes ao trabalho realizado pelos grupos, o que propiciou uma ampliação em sua área de conhecimento científico e a abordagem dos assuntos em questão, conscientizando-se cada vez mais da importância da arte e seus

reflexos na sociedade moderna. O projeto de pesquisa desenvolvido em 2007 pela Banda focou seu potencial sobre três aspectos: as bandas de Campinas no seu surgimento, sua trajetória e, finalmente, a atualidade, detectando sua formação, repertórios da época, instrumentos antigos e modernos. Enfim, uma viagem sobre a existência da banda e sua importância para a sociedade Campineira. A pesquisa artístico-musical proposta para o acadêmico participante da banda foi um instrumento que lhe permitiu o enriquecimento de seus horizontes culturais, com a finalidade de oferecer à Universidade um material valioso para a consulta da Comunidade Acadêmica e da comunidade envolvida com a música. (Relatório PROEXT nº 04.02).

Para o projeto **Atendimento à Comunidade Interna**, foram realizadas reuniões semanais entre a Coordenação e os responsáveis pelos grupos, a fim de se definir um cronograma de atividades para o atendimento às solicitações da Comunidade Interna. Para as apresentações é solicitado aos diversos departamentos administrativos e unidades acadêmicas o preenchimento de formulário específico contendo as especificidades do evento a ser atendido, além de espaço para avaliação da participação do Grupo Artístico. (Relatório PROEXT nº 04.03).

O projeto **Práticas de Integração** utilizou Dinâmicas de Grupo com objetivo de permitir a integração entre os participantes envolvidos, além da distribuição do Manual dos Grupos Artísticos. As dinâmicas foram realizadas por meio de oficinas de vivências artísticas, oferecidas de 23 a 27 de julho de 2007, na PUC-Central, com o devido registro fotográfico. (Relatório PROEXT nº 04.04).

Em 2007, como parte do processo de Revitalização da estrutura física, o **Museu Universitário** adquiriu equipamentos de apoio: TV 29", aparelho de DVD, microsystem e webcam. Houve, ainda, a continuidade do processo de implantação do Sistema de Acondicionamento em etaphoam (espuma de polietileno expandido) como revestimento interno para acomodação, disponibilização e transporte do acervo. O Museu esteve presente, também, em importante evento interno promovido pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade: Encontro Anual de Extensão Universitária, ocorrido em 25 e 26 de outubro de 2007, no qual a coordenação do Museu Universitário proferiu apresentação do pré-lançamento do acervo digital do Museu Universitário tendo como referencial um vídeo com as coleções do Museu Digital disponível em **CD-Rom**. Como participação em evento externo à Universidade, o Museu Universitário participou da 5ª Semana de Museus (14 a 20 de maio de 2007), promovida pelo Departamento de Museus e Centros Culturais (IPHAN): Conexões Digitais e Conexões Urbanas. Tais eventos consistiram em diálogos durante o Chat realizados de 14 a 20 de maio, a saber:

- 14 de maio: Abertura do Museu Virtual;
- 17 de maio: Fórum Museu e Educação;
- 18 de maio: Fórum Ensino da Arte;
- 19 de maio: Concepção e Conservação;
- 20 de maio: Encerramento.

Outro Chat foi realizado em 22 de agosto de 2007, em comemoração ao Dia do Folclore, sob o tema "Releitura do Folclore na Construção da Identidade Nacional". Também houve a continuidade da parceria estabelecida com os seguintes departamentos: Centro de Linguagem e Comunicação (CLC), por meio do Laboratório de Fotografia, promovendo um processo de digitalização seqüencial do acervo e Gerência de Informática no início da construção do banco de dados do Museu Digital. (Relatório PROEXT nº 09).

O projeto **PED RISO** nasceu, em meados de 2005, fruto da inquietação de acadêmicos do Curso de Enfermagem da PUC-Campinas em relação à realidade da hospitalização das crianças no HMCP. Em dezembro de 2006, o Projeto foi aprovado junto à Pró Reitoria de Extensão da PUC-Campinas dentro do Plano de Carreira Docente da Universidade. Em março de 2007, após sugestões de adequações, o projeto passou a integrar, como Projeto de Extensão, a Coordenação Geral de Atenção à Comunidade Interna

(CACI). Para a viabilização do Projeto “Ped Riso 2007”, foram adotados os seguintes procedimentos: reunião com os alunos veteranos do Projeto para planejamento das atividades; divulgação, no site da Universidade, para captação de novos alunos interessados; seleção dos acadêmicos Bolsistas da Extensão e acadêmicos voluntários; encontro de Sensibilização com os novos alunos, quando foi apresentado o filme “Doutores da Alegria”, com a exposição de experiências vividas no trabalho pelos alunos veteranos; reuniões de Orientação e Capacitação de voluntários; preenchimento de termo de compromisso para participação voluntária no projeto; montagem das equipes e escalas de trabalho; participação em eventos; oficinas semanais de arte *clown* com o professor responsável pelo Projeto de Extensão “Dramaturgia e Audiovisual” e seus bolsistas de Iniciação à Extensão; confecção de um vídeo de caráter informativo sobre o Projeto; reuniões quinzenais entre a CACI e a professora responsável do Projeto. (Relatório PROEXT nº 20)

Desde que foi criado em 1991, o **Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – CIAD** (unidade de Extensão da PUC-Campinas, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários) está voltado a projetos de inclusão social de pessoas com deficiência, desenvolvendo projetos de caráter comunitário, inseridos na proposta de integração e solidariedade da Universidade. Em 2007, todas as ações desenvolvidas tiveram como norte a identidade do CIAD, com sua projeção no âmbito da Extensão na Universidade e na comunidade, além da articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Nessa perspectiva, acham-se evidenciadas as seguintes ações:

- a) Mudanças e melhorias na estrutura-física do prédio e instalações e na estrutura funcional e administrativa.
- b) Instituições atendidas: ADACAMP - Associação para o Desenvolvimento dos Autistas de Campinas; GERAL – Grupo Especial Recreativa Alternativa Lazer; Instituto de Pedagogia e Terapêutica Prof. Norberto de Souza Pinto; Casa da Criança Parálitica de Campinas; Centro Cultural Louis Braille; Instituto Campineiro dos Cegos; APAE – Artur Nogueira; RECRIAR; Abrigo Renascer.
- c) Ações realizadas: continuação das atividades de socialização junto à comunidade interna e externa dos trabalhos desenvolvidos em toda a Universidade, que envolve a deficiência nas diversas áreas do conhecimento; publicação de um caderno científico; realização de projeto piloto para um programa de TV; definição de cargos e funções das coordenações de áreas e dos assistentes administrativos em reuniões setoriais; estabelecimento de planos de trabalho para as áreas de atuação do CIAD; manutenção das condições apropriadas de trabalho (infra-estrutura física, recursos humanos e materiais, articulação com instituições e comunidade externa) para continuidade dos projetos; ampliação da participação de alunos (estagiários) da PUC-Campinas; estímulo aos docentes para apresentação de Projetos de Pesquisa e Extensão no CIAD, como incentivo à Iniciação Científica; estímulo à apresentação de projetos e ações inclusivas em vários setores da Universidade, otimizando a ocupação e a valorização dos espaços e ambientes pedagógicos da PUC-Campinas; reuniões avaliativas periódicas com a equipe do CIAD, inclusive os estagiários; encontro com as comunidades interna e externa, com objetivo de levantar indicadores para o aprimoramento da atuação do CIAD; elaboração, aplicação e análise de questionário avaliativo da atuação e da gestão do CIAD (auto-avaliativo).
- d) Projetos desenvolvidos: “Arte na Diversidade”; “Arteterapia – Famílias”; “Banco de Currículos - Mercado de Trabalho”; “Dança para Todos”; “Espaço Inclusivo – CIAD/Pio XII – uma proposta interdisciplinar”; “Esportes”; “Estimulação motora: intensificando possibilidades”; “Formação de vínculos afetivos com autistas e portadores de transtornos invasivos do desenvolvimento”; “Atividade física para pessoas com deficiência visual: incorporando novos hábitos”; “Inclusão digital favorecendo a inclusão social”, “Lazer e humanização para inclusão social”, “Massagem relaxante e práticas de rotina em salão de beleza”, “Musicalização através da percussão”, “Recriando possibilidades”;
- e) Assessorias prestadas: com o objetivo de oferecer assessoria técnica para inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, o CIAD atendeu 33 empresas de Campinas e região, dos mais diversos

ramos de atividade.

f) Parcerias firmadas: Secretaria Municipal de Educação de Campinas, Special Olympics Brasil, Secretaria Municipal de Esportes de Campinas, Programa Jovem.Com, CCV – Faculdade de Psicologia, Conselho Municipal de Direitos das Pessoas com Deficiência – Prefeitura de Campinas, Programa Arte sem Barreiras / FUNART, Delegacia Regional do Trabalho em Campinas, Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Campinas, Instituto Meta Social, Instituto 100% Vida, Instituto Eldorado. Ressalta-se que o Termo de Cooperação Técnica, documento que oficializa as parcerias, passa por alterações, em atendimento às orientações da Reitoria, devendo as parcerias citadas ser consolidadas conforme o novo modelo em preparação.

g) Eventos promovidos: capacitação de estagiários (16/06); Festa Junina; capacitação de estagiários: “Doença mental e deficiência mental” (18/08); Fórum “A Universidade Socializando a Diversidade” (24/08); Fórum “O CIAD Socializando a Diversidade” (13/09); capacitação de estagiários: “Primeiros Socorros / Resgate” (29/09); I Festival de Arte Inclusiva “Albertina Brasil” (25 e 26/10); capacitação de estagiários “Ética” e Festa de Confraternização (24/11); Nada Sobre Nós Sem Nós (07/05); Seminário da Pessoa com Deficiência (03 e 04/10). Nesse ano também houve participação dos profissionais, alunos e estagiários do CIAD em 23 eventos externos (01 fora do Brasil), como palestras, seminários, congressos e simpósios, exposições e passeios.

h) Divulgação dos resultados: Revista Científica – Universidade: Diálogo com a Diversidade-Ética e Deficiência, Anais do I Congresso Nacional Sobre Inclusão de Pessoa com Deficiência, apresentação de comunicação no evento “Arte na Diversidade: por um olhar diferente” – I Colóquio Ver e não Ver, pôster “Espaço Inclusivo” – IV Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Educação Especial, “Proposições Inclusivas para o Ensino de Arte” – XVII CONFAEB / I Colóquio sobre o ensino de artes – de 01 a 04 de novembro de 2007 – UESC (Florianópolis). (Relatório PROEXT nº 21).

Responsabilidade Social - Bolsas Acadêmicas: a PUC-Campinas, no seu compromisso social de atendimento à comunidade, propicia, aos seus alunos, benefícios que facilitam o acesso à Universidade. Com respaldo das políticas internas e respeito às orientações do MEC e órgãos relacionados, a PUC-Campinas mantém as seguintes modalidades de Bolsas Acadêmicas:

1) Bolsa APLUB – Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil: trata-se de Programa de Crédito Educativo da FUNDAPLUB, de concessão de bolsa de estudo parcial ao aluno em dificuldades financeiras, com bom desempenho acadêmico. No ano de 2007 foram concedidas 376 bolsas APLUB.

2) FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior: Programa de financiamento do Governo Federal, dirigido a universitários com dificuldades financeiras e bom desempenho acadêmico. O acompanhamento das bolsas é realizado pela Comissão Permanente de Seleção e Acompanhamento do FIES, responsável por todas as deliberações. Em 2007, a Universidade concedeu um total de 393 bolsas relativas ao FIES.

3) PROUNI – Programa Universidade para Todos: desde 2005 a PUC-Campinas aderiu ao PROUNI, comprometendo-se a conceder uma bolsa de estudos integral a aluno de curso de graduação ou seqüencial de formação específica, para cada 9 estudantes pagantes, com possibilidade de remanejamento de 1/5 das vagas por curso. Em 2007 a PUC-Campinas ofereceu 1305 bolsas de estudos integrais (ref. mês de dezembro/07), nos cursos de Graduação e no Seqüencial de Formação Específica.

4) Bolsa-Doação: a Universidade tem apoiado e oferecido bolsas de estudo, como doação, aos alunos em situação de vulnerabilidade social, decorrente da baixa renda familiar, privação e outras dificuldades, identificados e analisados pelo Departamento de Serviço Social ao Aluno (DSSA). No ano de 2007, 928 bolsas-doação foram oferecidas pela Instituição, nos percentuais de 50%, 60%, 70%, 80%, 90% e 100% de desconto.

5) Bolsa-Estímulo: a PUC-Campinas, como Instituição filantrópica e comunitária, tem contribuído para a inclusão de estudantes em situação menos favorecida, atribuindo bolsas-estímulo, em diferentes modalidades, destinadas aos alunos regularmente matriculados, para que possam desenvolver atividades em diversas unidades internas da Universidade. Em 2007, foram concedidas 524 bolsas-estímulo.

6) Bolsa-Monitoria: é uma atividade discente, de âmbito acadêmico, que visa a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, propiciando condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à docência. O aluno monitor trabalha diretamente com professores, ajudando e auxiliando os alunos com dificuldades na disciplina. Na Instituição, há dois tipos de monitoria: a) REMUNERADA: O aluno recebe o desconto, em mensalidades, referente às horas previstas no contrato. b) VOLUNTÁRIA: O aluno tem as mesmas obrigações, sem o direito de desconto em mensalidade. Em 2007, foram concedidas 733 bolsas-monitoria.

7) Bolsa-Capacitação Docente e Funcional: bolsa destinada exclusivamente a docentes e funcionários da PUC-Campinas, desde que em áreas correlatas àquelas do exercício da função na Instituição. A Universidade concedeu, em 2007, 18 bolsas-capacitação docente e 38 bolsas-capacitação funcional.

8) PIC - Programa Integrado de Iniciação Científica: tem como objetivo fomentar as atividades de docentes e alunos envolvidos em Grupos de Pesquisa da Instituição, nas diversas áreas do conhecimento. O PIC oferece duas modalidades de bolsas para alunos de graduação, a saber: a) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), voltado para o aluno da graduação com participação ativa em projetos de pesquisa de qualidade acadêmica. É administrado diretamente pela Instituição, com supervisão do CNPq. b) Fundo de Apoio à Iniciação Científica (FAPIC/Reitoria), programa mantido pela Reitoria da PUC-Campinas com a finalidade fomentar a Iniciação Científica, com os mesmos objetivos do CNPq.

A tabela abaixo mostra a evolução do número de bolsas de Iniciação Científica concedidas pela PUC-Campinas desde 2002, nas diversas modalidades.

Tabela 7. Bolsas concedidas aos alunos de Iniciação Científica da PUC-Campinas (2002-2007)

Tipos de bolsas	Ano					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
PIBIC	27	52	52	62	62	62
FAPIC	100	115	115	130	105	149
VIC	-	-	39	162	-	-
Total	127	167	206	354	167	211

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Obs: bolsa VIC (Voluntários de Iniciação Científica) – modalidade de bolsa de Iniciação Científica - deixou de ser oferecida em 2006.

9) Bolsas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: a) Bolsa CNPq: concedida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) aos alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Foram oferecidas, em 2007, 26 bolsas. b) Bolsa CAPES / PROSUP, que tem por objetivo apoiar a Pós-Graduação *Stricto Sensu* - mestrado e doutorado - das Instituições de Ensino Superior Particulares. Em 2007, foram concedidas 62 bolsas.

10) Bolsa-Protocolo Salarial: bolsa de estudo integral, válida para os cursos de graduação e seqüenciais da Universidade, concedida aos funcionários da PUC-Campinas e seus dependentes, de acordo com critérios

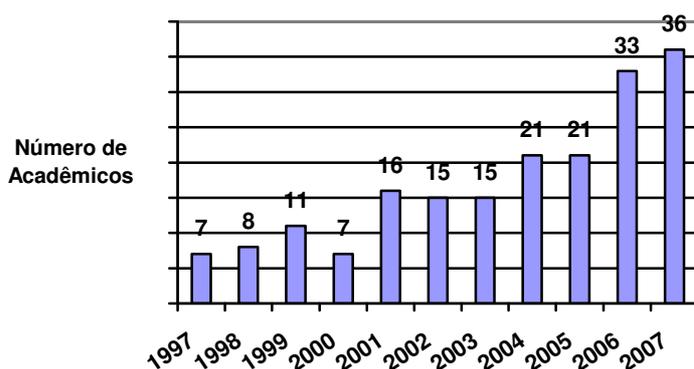
estabelecidos na Convenção Coletiva para o ano de 2006. A Universidade concedeu, em 2007, 1005 bolsas-protocolo.

11) Bolsa-Reitoria: concedida exclusivamente a seminaristas, relativa a um único semestre do ano. O seminário de origem do aluno é responsável pelo outro semestre. Em 2007 foram concedidas 275 bolsas Reitoria.

12) Escola da Família: o Programa Escola da Família consiste na parceria entre a Secretaria de Estado da Educação do Estado de São Paulo, a UNESCO e as Instituições de Ensino Superior que encaminham seus alunos, egressos da rede pública estadual, para atuarem aos finais de semana, na qualidade de monitores, em atividades culturais nas unidades escolares da rede pública estadual. Em 2007, esse programa beneficiou 29 alunos, no período de janeiro a julho, e 23, no período de agosto a dezembro. (Relatório REITORIA nº 01).

A PUC-Campinas, no compromisso de atender a comunidade, buscando a acessibilidade de estudantes com deficiência nos processos de Ensino, Pesquisa e Extensão, tem atuado no desenvolvimento efetivo de diversas ações por meio do **Programa de Acessibilidade - PROACES**. Iniciado em 1997 como um Projeto vinculado à Faculdade de Educação, tinha como objetivo prioritário providenciar aos estudantes com deficiência acesso aos materiais didáticos de apoio ao Ensino e à Pesquisa, necessários à sua formação. A partir de 2007 ele passou a ser um Programa institucionalizado no âmbito da Pró-Reitoria de Graduação. O Programa tem como objetivo, atualmente: a) Sistematizar na estrutura acadêmica informações, discussões e orientação aos Diretores, Docentes, funcionários e a todos os que atuam nessa proposta educacional. b) Estimular ações inovadoras na Universidade que unam Ensino-Pesquisa-Extensão para promoção do acesso e permanência dos acadêmicos com deficiência. c) Contribuir para a adequação da infra-estrutura da Universidade necessária para a eliminação de barreiras arquitetônicas urbanísticas, arquitetônicas na edificação, nas comunicações e atitudinais. Um dos focos de trabalho do ProAces é o oferecimento do Apoio Pedagógico / Lingüístico aos Acadêmicos com Deficiência Auditiva e Deficiência Visual. Abaixo, a evolução dos alunos portadores de deficiência regularmente matriculados na Universidade.

Evolução de Acadêmicos com Deficiência



O ProAces dispõe de espaço anexo ao Prédio do CCSA, com três ambientes para as atividades de apoio pedagógico aos alunos com visão deficiente, com surdez e audição deficiente. A equipe de trabalho é composta por: a) 01 Integradora Acadêmica com 3h semanais. b) 01 Pedagoga braille com 40h semanais. c) 02 Pedagogas Intérprete de LIBRAS com 44h semanais. d) 04 alunas com bolsa-estímulo de 24h semanais para atuação exclusiva no ProAces. e) 01 patrulheiro com 40h semanais. No período da manhã é desenvolvido o apoio em aulas, em sala, junto aos professores e aos alunos; no período da tarde, orientação, leitura de textos relacionados às diversas disciplinas do currículo, textos de base teórica para o curso. Junto

aos surdos oralizados, tem-se buscado estreitar o contato e, sempre que necessário, são realizadas orientações ao corpo docente do curso visando a postura em sala de aula, de forma a viabilizar a leitura orofacial nas aulas, em sala e em atividades de campo. Quando necessário, o aluno tem um monitor que o auxilia em situações de Ensino, Pesquisa e Extensão. (Relatório PROGRAD nº 10).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

As atividades desenvolvidas pelos grupos de Dança, Teatro e Banda foram apresentados em diversos eventos ao longo do ano de 2007: seis apresentações do Coral Universitário; três apresentações do Grupo de Dança e uma apresentação do Grupo de Teatro.

Cada um dos 5 grupos artísticos do CCA realizou avaliação do trabalho desenvolvido em 2007, o que permitiu pensar estratégias para superação de dificuldades encontradas. Alguns desafios: espaços adequados para a apresentação do Coral Universitário; manter a programação das atividades do grupo de Teatro, evitando solicitações não-programadas; grupo de Música de Câmara: apresentações para um público específico e dirigido, observando melhor local e estrutura disponível; atendimento dos participantes da Banda aos alunos do período noturno do Campus II. As atividades do projeto Arte no Campus foram divulgadas por meio de filipetas nas diversas unidades da Universidade.

A elaboração e divulgação de Cronograma de Atividades do projeto Atendimento à Comunidade Interna, com filipetas distribuídas nas diversas unidades administrativas da Universidade, bem como via *e-mail* e website institucional, contemplaram todos os eventos realizados no ano de 2007.

A realização das Oficinas de Vivência Artística permitiu despertar, desenvolver e explorar as potencialidades criativas das pessoas envolvidas em sua plenitude, resgatando sua auto-imagem e redescobrimo seus valores culturais, revelando novos caminhos para um melhor aproveitamento de realização do potencial humano.

O Museu Universitário tem atuado de forma a interagir com diversos setores da Universidade, com projetos e ações que propiciam a troca mútua e reforçam a missão da Universidade em relação à indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e da Extensão, por meio de parcerias com o Laboratório de Fotografia do CLC, que vem desenvolvendo o processo de digitalização; com Centros Acadêmicos, por meio dos Estágios oferecidos no Museu; com Órgãos Complementares, como o CIAD, com apoio indiscutível ao Museu e vice-versa, dentro de ações que debateram a Inclusão Social dentro do Projeto Arte e Inclus@o e Congresso sobre Inclusão, onde o Museu discutiu a acessibilidade. A Instituição vem almejando, dentro do Plano de Desenvolvimento Institucional, aumentar seu grau de excelência, no qual o Museu Universitário, por sua natureza, promove um ambiente de Pesquisa, Ensino e Extensão em âmbitos culturais, com ênfase na identidade. De certo modo, justifica o esforço e investimento da Universidade em transformar o Museu Universitário em um local agradável de convivência. Os resultados alcançados em 2006 possibilitaram ações desencadeadas em 2007, o que permitiu a elaboração e planejamento de um Plano Diretor Emergencial para os anos de 2007-2010.

A avaliação do projeto PED Riso foi muito positiva, tendo havido grande adesão por parte dos alunos. O grupo contou com a presença de 73 discentes durante todo o ano. Os alunos se envolveram nas atividades, conseguindo manter as equipes realizando as programações culturais e artísticas, durante o horário de almoço e jantar na Pediatria, avançando também para outras alas do Hospital. Os discentes veteranos foram capacitados e orientaram os novos alunos quanto às Técnicas de *Clown*, aprendidas nas oficinas de capacitação. Essa troca de experiência fortaleceu os vínculos e a integração entre o grupo. A experiência social foi tão produtiva que vários alunos utilizaram o conhecimento obtido durante as atividades para os Trabalhos de Conclusão de Curso. As dificuldades apresentadas na avaliação estiveram voltadas para as

questões de ordem administrativa, como a demora para a chegada de materiais (balões infláveis, maquiagem, etc) e na dificuldade de ampliar a diversidade de alunos para outras Faculdades, além da Fisioterapia e Enfermagem. Os resultados foram divulgados entre os alunos participantes, nas pesquisas dos Trabalhos de Conclusão de Curso e nos relatórios de avaliação, encaminhados a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e para o Núcleo de Pesquisa e Extensão. Os resultados também foram expostos no Encontro Anual de Extensão, que ocorreu na Universidade, no segundo semestre de 2007.

O trabalho realizado durante 2007 pelo CIAD (com atendimento a várias instituições, prestação de assessorias, parcerias firmadas, promoção de eventos, desenvolvimento de projetos e ações para divulgação dos resultados) representa continuidade de uma trajetória que almeja dar um significado mais amplo à extensão, significado este que só adquire sentido quando esta se encontra na articulação com o Ensino e a Pesquisa. Esse modo de entender a Extensão coloca o CIAD como um dos colaboradores para a consolidação da política de Extensão traçada pela Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários, considerando sua potencialidade para atingir a excelência nesse segmento. No que se refere à continuidade dos projetos, de modo a garantir a qualidade dos serviços prestados, a equipe do CIAD realizou um planejamento em que foram definidos os projetos e ações a serem desenvolvidas em 2008.

O compromisso social da PUC-CAMPINAS no atendimento à Comunidade foi evidenciado, em 2007, com a concessão das seguintes bolsas:

Tabela 8. Número de Bolsas concedidas pela PUC-Campinas (2006 - 2007)

Tipo de Bolsa	Nº de Bolsas concedidas	
	2006	2007
APLUB	278	376
FIES	227	393
PROUNI	856	1305
Doação	1209	928
Estímulo	205	524
Monitoria	367	733
Capacitação Docente	24	18
Capacitação Funcional	55	38
PIBIC	62	62
FAPIC/Reitoria	105	149
CNPq	26	26
CAPES/PROSUP	65	62
Protocolo Salarial	921	1005
Reitoria	254	275
Escola da Família	48	52
TOTAL	4702	5946

*Fontes: Pró-Reitoria de Administração
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação*

Em 2007 foram atendidos 9 acadêmicos com deficiência visual; 1 acadêmico com matrícula trancada; 5 acadêmicos utilizaram grafia braile e 5 acadêmicos utilizaram grafia ampliada. Abaixo, em forma de tabelas são apresentados dados sobre o atendimento do ProAccess:

Tabela 9. Número de acadêmicos portadores de deficiência visual e tipo de serviço utilizado, por Centro e Curso. PUC-Campinas, 2007.

CENTRO	CURSO	ALUNA/O	SOLICITAÇÃO/SERVIÇO UTILIZADO			
			Orientação ao Corpo Docente	Transcrição em Grafia Braile	Transcrição em Grafia Ampliada	Monitor de Sala
CCH	Direito	01	X	X		X
CCSA	Ciência da Informação	01	X	X		X
	Educação Física	02	X		X	
CEA	Ciências Contábeis	01	X		X	
	Ciências Econômicas	01	X		X	
CLC	Letras	01	X	X		
		01	X		X	
CCV	Psicologia	02	X	X		

Nota: O CEATEC não possui acadêmicos com deficiência visual.

Acadêmicos com Surdez e Deficiência Auditiva: 02 surdos fluentes em LIBRAS e 06 oralizados

Tabela 10. Número de acadêmicos portadores com surdez e deficiência auditiva e tipo de serviço utilizado, por Centro e Curso. PUC-Campinas, 2007.

CENTRO	CURSO	ALUNA/O	SOLICITAÇÃO/SERVIÇO UTILIZADO				
			Orientação ao Corpo Docente	Intérprete de Libras	Apoio Pedagógico Lingüístico	Leitura Labial	Monitor de Sala
CEATEC	Engenharia Elétrica (Telecomunicações)	01	X			X	X
	Análise de Sistemas	01	X	X	X		X
CCH	Filosofia	01	X			X	
CCSA	Pedagogia	01	X	X	X		
	Pedagogia	01	X			X	
	Educação Física (Licenciatura)	01	X			X	X
CEA	Adm Log	01	X			X	X
CLC	Publicidade e Propaganda	01	X			X	

Tabela 11. Número de material adaptado (braile e ampliado) a acadêmicos portadores de deficiência, por Curso. PUC-Campinas, 2007.

Aluno	Curso	Total de textos produzidos	Total de avaliações	Nº de textos enviados para biblioteca	Nº de páginas em tinta (por aluno)	Nº de páginas adaptado (por aluno)
04322384	Psicologia	10	4	6	124	380
03080256	Psicologia	14	0	0	504	1523
06065312	Letras	8	0	0	199	294
04089231	Letras	0	0	0	0	0
06030944	Direito	119	34	94	1351	4230
06077945	Ciência da Informação	108	11	97	1627	5378
05201926	Educação Física	59	0	0	965	1640
04281648	Educação Física	0	0	0	0	0
06333082	Ciências Contábeis	14	2	0	152	368
8825093	Ciências Econômicas	65	0	0	1163	2038

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2007

A avaliação do ProAces foi feita por meio de auto-avaliação e produção de relatório anual apresentado à Pró-Reitora de Graduação. O Programa de Acessibilidade, ao oferecer apoio técnico-pedagógico aos estudantes e orientação aos gestores e professores da Universidade, atua no âmbito interno e tem suas ações divulgadas por instrumentos diversos da PUC-Campinas: CI, Jornal, TV PUC. Em 2007, por ocasião do 10º ano de atividades do Programa de Acessibilidade, foi realizado o I Encontro de Acessibilidade da PUC-Campinas, cuja programação possibilitou a socialização das ações realizadas por professores da Universidade e contou com depoimentos de seus estudantes.

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 10		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Sustentabilidade Financeira		
EXTRATO nº 11	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI: PROAD nº 06.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
Relatório PROAD nº 06 - Avaliação da Gestão Orçamentária.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Descrever e avaliar os procedimentos das práticas administrativas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição (Administração Orçamentária – sustentabilidade financeira). 		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
<p>A estrutura da peça orçamentária da Instituição é composta pelo orçamento operacional administrativo, que visa atender as necessidades das Faculdades e Cursos de Pós-Graduação; dos Centros Acadêmicos; da Reitoria, Pró-Reitorias, Órgãos Auxiliares e Órgãos Complementares. Para contribuir no levantamento e processamento dos dados, foi criado um Manual de Treinamento para utilização do Sistema de Informações Gerenciais (SIG) com o objetivo de apresentar a Estrutura do Orçamento de 2008 e seu Fluxo Operacional aos responsáveis das Unidades que compõem a Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Os Projetos criados para os Centros de Custo estarão respeitando as especificidades de cada área. O processo de levantamento de dados é realizado por meio de sistemas informatizados, respeitando-se critérios e premissas orçamentárias. Os dados do orçamento operacional são levantados de forma agrupada e organizada por planilhas orçamentárias, compostas por contas contábeis, centro de custo e projeto, utilizando-se de consultas e funcionalidades do Sistema de Informações Gerenciais - SIG, principalmente para os grupos de contas de materiais de consumo, serviços de terceiros, utilidades e outros gastos, com a participação direta dos Gestores da Estrutura, Reitoria e Centros. A fase de levantamento de dados prevê a projeção de dados quantitativos. A fase de processamento e análise é realizada em conjunto com a Mantenedora (SCEI), observando-se a Estrutura de Receitas e Gastos/Despesas da Instituição, tendo como base os critérios e premissas orçamentários previamente estabelecidos, verificando a aderência das propostas apresentadas pelos Gestores. No tocante ao orçamento de investimentos, a área proponente é responsável em inserir os dados no sistema SIG com as justificativas para análise e posterior deliberação. O próprio sistema emite relatório com as propostas de investimentos devidamente valorizadas. A peça orçamentária com todos os fundamentos utilizados é apresentada às Instâncias competentes para análise, revisão (se for o caso) e aprovação, tendo como parâmetro as Diretrizes Institucionais.</p>		
3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO		
<p>Os recursos financeiros da Instituição são alocados anualmente no orçamento de Investimentos, sendo destinados após aprovação pelas instâncias superiores. A execução dos investimentos obedece a critérios de priorização que são trabalhados diretamente com os proponentes. Os recursos destinados à capacitação de pessoal docente e técnico administrativo são alocados diretamente nos centros de custos de cada departamento, observando a estrutura orçamentária que está inserida no contexto do processo de levantamento de dados do orçamento operacional.</p>		

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2007

A tabela a seguir apresenta os investimentos com relação à infra-estrutura física e recursos de apoio ao ensino e acervo bibliográfico realizados pela Instituição no período de 2002 a 2007:

Descrição	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Equipamentos, Móveis, Instrumentos, Utensílios	1.697.529,22	1.845.217,43	652.371,50	1.806.561,15	1.493.279,50	1.273.579,61
Acervo Bibliográfico	741.738,29	863.350,06	728.132,21	625.891,48	73.047,83	241.838,82
Comunicações, Audiovisuais	220.891,06	323.647,92	121.144,52	302.994,79	229.553,45	101.323,00
Equipamentos de Informática e Software	1.624.552,86	2.009.258,42	821.495,54	1.183.476,86	1.059.114,96	772.121,25
Obras	13.741.819,12	5.728.890,48	6.791.094,94	7.508.863,04	8.552.659,37	9.527.881,86
TOTAL	18.026.530,55	10.770.364,31	9.114.238,71	11.427.787,32	11.407.655,11	11.916.744,54

A peça orçamentária é concebida em consonância com as atividades-fim da Instituição: Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo, desta forma, parte integrante do processo que pode ser devidamente mensurada. Ela é apresentada à apreciação e aprovação do Conselho Universitário – CONSUN.

O sistema SIG oferece ao Gestor a possibilidade de acompanhar a execução do orçamento por meio de relatórios pré-definidos sempre que conveniente, facilitando a Gestão. A Administração Orçamentária vem desenvolvendo atividades visando: a) aprimorar o Modelo Orçamentário; b) aprimorar os Sistemas Informatizados que estão envolvidos no processo de planejamento, controle e execução do orçamento.

ANEXO D

Diretrizes para as Políticas Institucionais da PUC-Campinas

“Conhecer para aprimorar”

Diretrizes das Políticas Institucionais da PUC-Campinas

429ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSUN

06-03-2008

DIRETRIZES DA POLÍTICA DE GRADUAÇÃO:

- I. Estímulo e apoio ao desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos, buscando a melhoria constante de seus currículos de modo a privilegiar:
 - a) o ensino fundamentado no desenvolvimento de habilidades, competências, atitudes e em práticas acadêmicas que levem o aluno a ser protagonista de seu processo de formação, na perspectiva da autonomia intelectual;
 - b) o processo de ensino-aprendizagem construído de modo a incorporar desde situações cotidianas em sala de aula até a vivência sociocultural;
 - c) o desenvolvimento de práticas acadêmicas que favoreçam a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa, a Extensão;
 - d) a interação com as linhas de pesquisa e programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
 - e) a interação com os programas e projetos de Extensão.
- II. Execução articulada e participativa da gestão dos projetos pedagógicos, visando à promoção de ações para a contínua humanização nas relações pessoais e qualificação das práticas acadêmicas que integrem a formação técnica à humana e à ética.
- III. Acompanhamento e avaliação permanente dos projetos pedagógicos, em todas as suas dimensões e em seu desenvolvimento.
- IV. Acompanhamento crítico das demandas sociais, das exigências do mundo do trabalho, considerando o processo de globalização e suas decorrências no campo da Educação, com vistas à realimentação dos Projetos Pedagógicos, bem como à criação de novos cursos.
- V. Incentivo à criação e utilização de inovações no ensino, atento a mudanças constantes do perfil do alunado.
- VI. Qualificação permanente do estágio e das práticas profissionais, dos trabalhos de conclusão de curso, da monitoria, da iniciação científica, da iniciação à Extensão e das atividades complementares, contribuindo efetivamente para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.
- VII. Estímulo, de modo permanente, a projetos e programas para a qualificação pedagógica do corpo docente, considerando temas que envolvam o processo de ensino-aprendizagem.

- VIII. Estímulo ao desenvolvimento de projetos de licenciatura que tenham caráter diferencial, que reflita o compromisso com a formação docente, na perspectiva de uma contribuição efetiva para a melhoria da Educação Básica.
- IX. Estímulo ao desenvolvimento de projetos com o aluno ingressante, oferecendo instrumental para sua inserção na Universidade, bem como o acompanhamento de sua trajetória na graduação.
- X. Estímulo ao intercâmbio nacional e internacional de estudantes, de docentes, de instituições e de organizações, com vistas à troca de experiências e ao enriquecimento acadêmico-cultural.
- XI. Revisão permanente da oferta de vagas e cursos em sintonia com as exigências sociais e os objetivos institucionais.
- XII. Estímulo à oferta seletiva de cursos seqüenciais, articulados aos cursos de graduação, e de cursos de formação de tecnólogos.
- XIII. Estímulo à participação em atividades acadêmicas e pedagógicas desenvolvidas a partir da graduação.
- XIV. Estímulo à divulgação de atividades acadêmicas e pedagógicas desenvolvidas a partir da graduação.
- XV. Estímulo ao desenvolvimento de projetos de acessibilidade, voltados ao processo de ensino e aprendizagem, visando à inserção dos portadores de necessidades especiais.

DIRETRIZES DA POLÍTICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*:

- I. Consolidação dos Grupos de Pesquisa, visando à articulação entre as várias áreas do conhecimento, bem como o fortalecimento das áreas específicas, potencializando a missão institucional e a inserção da Universidade no contexto nacional.
- II. Consolidação, acompanhamento e avaliação da produção científica e tecnológica dos Grupos de Pesquisa certificados da Universidade, à luz dos critérios da política nacional de pesquisa e pós-graduação.
- III. Desenvolvimento das linhas de pesquisa dos Grupos certificados da Universidade de forma integrada aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e às atividades de Extensão da Universidade.
- IV. Qualificação da produção científica da Universidade por meio da interação dos Grupos de Pesquisa com as agências de fomento, visando à captação de recursos.
- V. Priorização da criação de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* completos a partir de uma avaliação institucional baseada na produção científica dos Grupos de Pesquisa.
- VI. Fortalecimento do papel dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* como agentes promotores de atividades de cooperação científica com instituições e organizações, nacionais e internacionais.
- VII. Aprimoramento dos periódicos científicos vinculados aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e ao Sistema Qualis da CAPES, imprimindo visibilidade à Universidade no contexto da produção intelectual do País.

DIRETRIZES DA POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*:

- I. Consolidação e ampliação da Pós-Graduação *Lato Sensu*.
- II. Desenvolvimento de propostas institucionais que estimulem parcerias com entidades públicas e privadas.
- III. Interação constante com os egressos do *Lato Sensu*.

DIRETRIZES DA POLÍTICA DE EXTENSÃO:

- I. Reconhecimento da natureza da Extensão como atividade-fim da Universidade, com o papel de promover, de modo direto e sistemático, o compartilhamento do conhecimento com distintos sujeitos sociais.
- II. Estímulo ao desenvolvimento de ações de Extensão junto a grupos sociais de composição indeterminada, no contexto do território em que se dão as concretas relações de sua vida cotidiana, visando à construção cidadã da justiça e solidariedade.
- III. Concentração coordenada de Ações de Extensão no espaço de Núcleos Territoriais de Extensão implantados pela Universidade na Região Metropolitana de Campinas.
- IV. Respeito aos valores culturais e às práticas de convivência e de vizinhança que caracterizam os grupos sociais destinatários de Ações de Extensão.
- V. Apoio a políticas públicas em direta função de demandas sociais identificadas no espaço de Núcleos Territoriais de Extensão.
- VI. Execução de Serviços de Extensão preferencialmente na órbita de Programas Setoriais de Extensão institucionalizados na Universidade, contemplando campos de atenção delimitados em função de homogeneidades características.
- VII. Apoio a atividades de difusão cultural e divulgação de informações de interesse geral, desenvolvidas de modo sistemático e duradouro, preferencialmente na esfera de Programa Setorial de Extensão.
- VIII. Afiliação das Ações e Serviços de Extensão às Áreas Temáticas e Linhas de Extensão adotadas pela Instituição, preferencialmente na conformidade de Projetos de Extensão inseridos em Programas de Extensão institucionalizados na Universidade.
- IX. Estabelecimento de parcerias com outras instituições e entidades, públicas ou privadas, bem como com movimentos sociais, ou de ligações com Programas e Projetos de Extensão de outras organizações da área educacional, para o desenvolvimento conjunto de Ações e Serviços de Extensão, desde que preservada, em qualquer caso, a influência da Universidade na condução das correspondentes atividades.
- X. Estímulo a Cursos de Extensão que atendam as expectativas da Sociedade e tenham perspectiva de auto-sustentação financeira.
- XI. Promoção de Eventos de Extensão, que preservem e reforcem a imagem institucional da Universidade.

DIRETRIZES DA POLÍTICA DE INFRA-ESTRUTURA E COMPETÊNCIAS INTERNAS

INFRA-ESTRUTURA:

- I. Continuidade no processo de consolidação das atividades-fim nos Campi I e II.
- II. Viabilização do Campus Central como espaço de Atividades Culturais, de Artes e de Promoção de Eventos.
- III. Otimização do uso do patrimônio disponibilizado.
- IV. Continuidade das ações de aperfeiçoamento das condições de trabalho e convivência nos Campi.
- V. Implementação de programas na perspectiva do atendimento a indicadores de qualidade ambiental.
- VI. Promoção, de forma continuada, de ações de qualificação da infra-estrutura necessária as atividades-fim, tendo como referência critérios objetivos de avaliação.
- VII. Aperfeiçoamento do modelo de planejamento de espaço físico.
- VIII. Implementação de modelo de gestão da infra-estrutura, espaço físico, serviços, segurança e manutenção por meio de sistemas que forneçam informações georreferenciadas.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA:

- I. Consolidação do modelo de gestão orçamentária e financeira que contemple, nas unidades universitárias, a responsabilidade sobre receitas e despesas.
- II. Implementação de modelo de formação de preços com base em recortes institucionais estratégicos.
- III. Implementação de programas de captação de recursos como forma de ampliação de receitas.
- IV. Implementação de programas de gestão que atendam a indicadores de confiabilidade Institucional.
- V. Aprimoramento dos programas para aplicação de recursos em filantropia.

GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA:

- I. Consolidação da prática de elaboração de Planos de Gestão referenciados ao Projeto Institucional em todos os níveis.
- II. Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Gestão visando seu aprimoramento e a capacitação permanente dos gestores.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:

- I. Articulação operacional do Acompanhamento e das Avaliações do Corpo Técnico Administrativo e do Corpo Docente em conjunto com as áreas específicas.
- II. Aprimoramento dos programas de formação e capacitação de natureza geral e específica do Corpo Técnico Administrativo e de natureza geral e específica do Corpo Docente em conjunto com as áreas-fim.
- III. Aprimoramento dos mecanismos de gestão dos contratos de trabalho.
- IV. Implementação de nova estrutura de cargos e salários do Corpo Técnico Administrativo.
- V. Aprimoramento dos processos de Seleção, Treinamento, Benefícios e Segurança e Higiene do Trabalho.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO:

- I. Implementação de uma Política da Informação visando preservar e disponibilizar informações precisas, confiáveis e imediatas.
- II. Planejamento das demandas em relação às Tecnologias da Informação e Comunicação, do ponto de vista de sua pertinência, funcionalidades, recursos e segurança.
- III. Consolidação do processo de atendimento único e padronizado das demandas de TIC, buscando alinhamento entre as áreas da Universidade e melhoria da qualidade desses serviços.
- IV. Aprimoramento e desenvolvimento dos sistemas de informação para que, de forma integrada, possam dar apoio aos principais processos da Universidade, oferecendo controle e segurança para a gestão.
- V. Consolidação dos processos e controles internos à Área de TI, buscando atender as necessidades de documentação técnica e os princípios de segurança.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL:

- I. Adequação permanente de aspectos organizacionais para o aperfeiçoamento dos processos e decisões.
- II. Atualização permanente de normas operacionais, visando agilidade e eficiência no provimento e desenvolvimento das atividades-fim.

DIRETRIZES DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:

- I. Estímulo à implantação seletiva de cursos a distância, mediados ou não por computador, fundamentados em práticas acadêmicas adequadas e consistentes.
- II. Estímulo ao emprego de metodologias de EAD para a qualificação do Ensino.
- III. Estímulo ao emprego de metodologias de EAD no desenvolvimento de atividades de Pesquisa e de Extensão.
- IV. Acompanhamento e avaliação permanente do desenvolvimento da EAD.
- V. Estímulo ao uso de EAD para o atendimento aos portadores de necessidades especiais.

DIRETRIZ DA POLÍTICA DE RELAÇÕES EXTERNAS:

- I. Apoio, avaliação e fomento, sob critérios institucionais, das relações nacionais e internacionais da Universidade com outras instituições, entidades e organizações.

DIRETRIZES DA POLÍTICA DE MARKETING E COMUNICAÇÃO SOCIAL

MARKETING

- I. Acompanhamento e avaliação permanente da imagem institucional da PUC-Campinas junto aos seus públicos (interno e externo) para sua manutenção e melhoria.
- II. Acompanhamento, avaliação e orientação permanente do uso da marca institucional.
- III. Acompanhamento permanente do fluxo de informações do ambiente externo para a análise e apoio à tomada de decisões.
- IV. Priorização de ações que propiciem, de forma integrada, adequada exposição das atividades-fim da Universidade.
- V. Estímulo a ações de Marketing de Relacionamento junto aos egressos.
- VI. Estímulo a ações de endomarketing, junto a alunos, professores e funcionários.
- VII. Estímulo a ações de Marketing junto a potenciais alunos.

COMUNICAÇÃO SOCIAL:

- I. Estímulo ao relacionamento com a imprensa local, regional e nacional.
- II. Acompanhamento e avaliação permanente dos processos de comunicação interna (veículos, documentação, correspondência eletrônica, outros).